



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011



SIMARSUL

Grupo Águas de Portugal



ÍNDICE

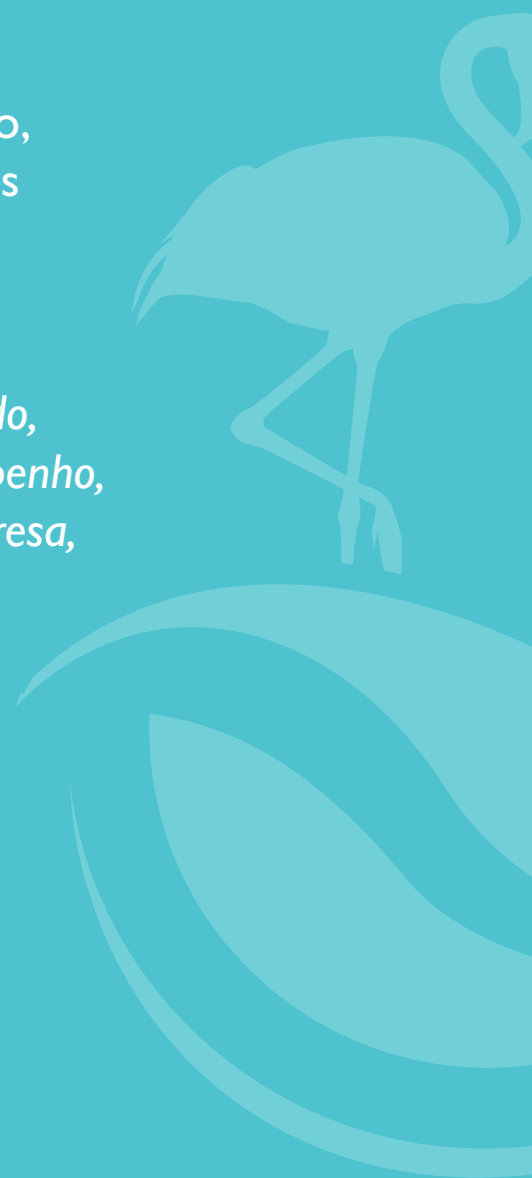
Âmbito e Limites do Relatório	8
Período de análise	8
Auditoria dos dados apresentados	8
<i>Global Reporting Initiative</i>	9
Contatos	9
Mensagem do Presidente	11
1 INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE	15
2 VISÃO E ESTRATÉGIA	23
2.1 OS IMPACTOS DA SIMARSUL NA SUSTENTABILIDADE	29
2.2 PRINCIPAIS RISCOS E OPORTUNIDADES NO DESEMPENHO FINANCEIRO	36
3 PERFIL DA ORGANIZAÇÃO	39
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA	41
3.2 SISTEMA DE GESTÃO DA RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	44
3.3 GESTÃO DE RISCOS	50
3.3.1 Riscos Financeiros	52
3.3.2 Riscos Regulatórios	54
3.3.3 Riscos de Segurança e Ambiente	54
3.3.4 Riscos Sociais	55
3.3.5 Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	55
3.3.6 Código de Conduta e Ética	55
3.4. INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO	58
3.5. ENQUADRAMENTO NO SETOR	61
4 ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO	65
5 DESEMPENHO ECONÓMICO	73
6 DESEMPENHO AMBIENTAL	85
6.1. CONSUMO DE ENERGIA	88
6.2. CONSUMO DE ÁGUA	89
6.3. EMISSÕES GASOSAS	89

O jornal Rostos atribui à SIMARSUL o troféu

"Rostos da 1ª Década do Século XXI",

a cargo de jornalistas da imprensa da região, em reconhecimento dos serviços prestados pela empresa em prol do desenvolvimento regional na Península.

"Para que este desafio possa ter sido alcançado, é de toda a justiça salientar o continuado empenho, a todos os níveis, de toda a estrutura da Empresa, o que revela o grau de maturidade dos seus trabalhadores e a vontade de prestarem um serviço de grande qualidade, pautado pelo maior rigor."



ÍNDICE

6.4. PRODUÇÃO DE RESÍDUOS	91
6.5. EFLUENTES LÍQUIDOS	91
6.6. BIODIVERSIDADE	92
6.7. MATERIAIS	97
6.8. PRODUTOS E SERVIÇOS	97
6.9. CONFORMIDADE	98
6.10. GERAL	98
6.11. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	99
7 DESEMPENHO SOCIAL	103
7.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL	104
7.2. RECURSOS HUMANOS	110
7.2.1 Recrutamento e Acolhimento	110
7.2.2 Gestão dos Recursos Humanos	110
7.2.3 Formação dos Colaboradores	116
7.2.4 Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	117
7.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE	120
7.4. RESPONSABILIDADE PELO TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUAL	133
7.4.1 Qualidade do Efluente Tratado	135
8 RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS	139
8.1. ACIONISTAS	151
8.2. CLIENTES	151
8.3. COLABORADORES	152
8.4. COMUNIDADE	156
8.5. CONCEDENTE	160
8.6. EMPRESAS DO GRUPO ADP	160
8.7. ENTIDADES REGULADORAS E FISCALIZADORAS	160
8.8. FINANCIADORES	162
8.9. FORNECEDORES	163
8.10. SINDICATOS	164
9 ÍNDICE GRI	167
10 GLOSSÁRIO E SIGLAS	179
11 DOCUMENTO DE CERTIFICAÇÃO	187

ÂMBITO E LIMITES DO RELATÓRIO

A SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A., congratula-se por apresentar o seu terceiro Relatório de Sustentabilidade, que reúne informação sobre a atividade e desempenho da empresa durante o ano de 2011.

A informação selecionada para o presente relatório teve em consideração os temas e indicadores de maior relevância para a empresa e para o setor de atividade, para os acionistas, para a entidade reguladora e para as restantes partes interessadas. Os indicadores mais relevantes são apresentados no capítulo dedicado "Indicadores de Sustentabilidade".

Para a elaboração do presente relatório foram seguidas as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na sua terceira versão (GRI3), assim como os respetivos protocolos de indicadores. No que se refere à não utilização da metodologia proposta pelo GRI, para cálculo dos indicadores de desempenho, tal é explicitamente referido no relatório, sendo indicadas as fórmulas alternativas consideradas pela SIMARSUL.

O nível de cumprimento do GRI atingido corresponde ao nível A+, sendo objetivo da empresa assegurar, nas próximas edições anuais, a manutenção e a renovação deste nível.

No capítulo 9 do presente relatório encontra-se a descrição do índice GRI, que permite enquadrar no relatório a informação requerida pelo GRI.

O conteúdo informativo do Relatório e Contas da empresa para o exercício de 2011, disponível na página de internet em www.simarsul.pt, foi considerado complementar à informação constante deste Relatório de Sustentabilidade.

PERÍODO DE ANÁLISE

O presente relatório apresenta os dados relativos ao ano de 2011. A fim de permitir a análise da evolução do desempenho, de acordo com o histórico disponível, e sempre que considerado relevante, são também apresentados os valores relativos a anos anteriores.

AUDITORIA DOS DADOS APRESENTADOS

Este relatório foi sujeito a verificação por parte de uma entidade externa independente, prática que a SIMARSUL pretende manter nas próximas edições do relatório.

A seleção desta entidade justificou-se pela experiência demonstrada e pelo conhecimento da realidade da empresa e do setor decorrente do facto de esta entidade também ser a auditora do grupo Águas de Portugal.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE

No ponto 9 do presente relatório encontra-se, como referido, a tabela com o índice de indicadores, tendo sido atingido o nível A+ de aplicação das diretrizes da GRI - Global Reporting Initiative.

Este nível de aplicação das diretrizes A+ (o nível mais elevado) significa que foram respondidas todas as questões essenciais (nível A) e que o conteúdo do relatório foi revisto por uma entidade independente que verificou a veracidade da informação nela contida (símbolo +).

Tabela GRI		C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Auto-Declaração						✓
Opcional	Verificação por entidade externa						✓
	Verificação pelo GRI						

CONTACTOS

Para qualquer questão, comentário ou sugestão a este relatório por favor contacte:

SIMARSUL, S.A.
 geral@simarsul.pt
 Telefone + 351 265 544 000 / Fax + 351 265 544 001
 (CEA - Paula Resende; SRE - Alexandra Cristovão; CG - Rita Gomes)
 Sede: Av. Luísa Todi, 300 3º 2900-452 Setúbal
<http://www.simarsul.pt>

Apesar de se privilegiar o canal de comunicação na forma do modelo de questionário, que se anexa, e cuja utilização desde já se agradece, todas as formas de informações referentes ao presente relatório são bem-vindas.



Mensagem do Presidente

Apraz-nos apresentar a terceira edição da publicação do relatório de sustentabilidade da SIMARSUL que relata o desempenho económico, ambiental e social consolidado da empresa e que visa transmitir, às partes interessadas e à sociedade em geral, a estratégia de transparência e comunicação do desempenho assumidos na empresa.

A presente prestação de contas à sociedade, devidamente verificado e auditado por uma entidade auditora externa quanto à sua fidedignidade e materialidade, sobre a forma de relato de atividades, materializadas na prestação de um serviço público à população da Península de Setúbal, representa um compromisso assumido pela empresa no âmbito da sua estratégia de sustentabilidade.

Através deste relatório, a SIMARSUL pretende consolidar a sua estratégia em prol de um desenvolvimento sustentável, comunicando os seus objetivos e destacando os resultados de desempenho e práticas de sustentabilidade, tendo em vista uma melhoria contínua.

A SIMARSUL tem, de entre outros, como objetivo primordial a prestação de um serviço de qualidade, ambientalmente correto e com segurança para os seus colaboradores e para a comunidade em geral.

Prosseguindo a sua atuação na procura contínua da excelência, a empresa obteve, em 2011, a renovação da certificação do seu Sistema de Responsabilidade Empresarial, para a sede da empresa e para os Subsistemas de Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Fernão Ferro, Lagoínha, Pegões, Pinhal Novo, Seixalinho, Sesimbra e Taipadas, e a extensão da certificação para o subsistema de Santo Isidro de Pegões, pelas Normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007/ NP 4397:2001.

Em 2011 foi, de igual modo, obtida a renovação da certificação do Sistema de Responsabilidade Social, de acordo com a norma de referência SA 8000:2008 com o objetivo de principal de continuar a melhorar, desenvolver e consolidar relações de confiança e credibilidade com as partes interessadas e, muito especialmente, com os seus colaboradores.

Desta forma, o sistema transitou para uma fase de amadurecimento, em que as atividades de gestão do Sistema da Responsabilidade Social sedimentaram-se, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento de preocupações dos trabalhadores e à garantia do envolvimento dos fornecedores da empresa.

Pese embora a redução da atividade que, por força da contenção de custos, a empresa se viu obrigada a assumir, a SIMARSUL prossegue, complementarmente às suas atividades principais, com o desenvolvimento de projetos de investigação, procurando apoiar iniciativas do mundo académico e científico, ao mesmo tempo que continua a procurar, também, prestar a possível colaboração e acolhimento à realização de estágios curriculares e profissionais.

Em matéria de investigação e desenvolvimento, destacam-se os projetos de “Estudo da Viabilidade do Uso de Óleos e Gorduras Removidos em ETAR para a Produção de Biodiesel” e o “Desenvolvimento do Protótipo para Monitorização da Degradação de Xenobióticos num Reator Biológico”, ambos realizados em colaboração com o Instituto Politécnico de Setúbal, assim como a participação no

projeto “ENVITEJO - Ações de Valorização e Qualificação Ambiental” para a gestão e monitorização do estuário do Tejo, objeto de candidatura aprovada ao POR Lisboa, no âmbito das Ações de Valorização e Qualificação Ambiental, conjuntamente com a ARH do Tejo, I.P. e a SIMTEJO.

A prossecução do Programa Pegada Ecológica em parceria com a Quercus, que integra o compromisso internacional “*Countdown 2010 - Travar a perda de Biodiversidade até 2010 e mais além*” permite, através do investimento realizado em capital natural e em energias renováveis, testemunhar, de entre as inúmeras atividades e apoios à comunidade praticados ao longo do ano, a preocupação da empresa na proteção da biodiversidade, na defesa da ecoeficiência e na melhoria da qualidade de vida da população, vincando a visão de responsabilidade social e de defesa de princípios de sustentabilidade que efetivamente são assumidos pela SIMARSUL.

Em defesa do património natural e cultural a empresa formalizou, em 28 de novembro de 2011, a sua integração na Comissão de Honra da Candidatura da Arrábida a Património Mundial, promovida pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, em parceria com os municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra e com o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade. De carácter misto – a única do país – a candidatura já faz parte da lista indicativa da UNESCO e engloba património natural e cultural, material e imaterial, em ligação estreita com a região, a sua população, a sua identidade e a sua história.

Em termos de prossecução do plano de investimentos, é de referir a conclusão e a entrada em funcionamento das ETAR de Barreiro/Moita, Seixal e Lagoa/Meco, constituindo, as duas primeiras, as maiores infraestruturas do Sistema, cuja conclusão foi determinante para a despoluição do Estuário do Tejo, e que vêm, claramente, contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o ambiente destes concelhos.


Apesar do enquadramento económico e financeiro do País e as respetivas limitações ao endividamento e as reduções impostas nos gastos ao Setor Empresarial do Estado, a operação das infraestruturas ficou, assim, marcada pela entrada em funcionamento de muitas novas infraestruturas, abrangendo, no final do ano, a gestão de um total de 21 ETAR, 98 EE, 226 km de Emissários e 85 km de Condutas Elevatórias, sendo de realçar o esforço de racionalização de recursos que permitiram operar as infraestruturas existentes, bem como as novas que entraram em funcionamento, sem qualquer crescimento de recursos humanos, a par do desenvolvimento de medidas de gestão do processo de tratamento, tendo em vista a otimização dos consumos de energia, água e dos reagentes químicos de processo.

A SIMARSUL conta com colaboradores qualificados e motivados na execução do seu trabalho para “Uma Nova Vida para a Península de Setúbal”, reafirmando o compromisso da empresa com o desenvolvimento da sua missão e com desenvolvimento sustentável, contribuindo desta forma para a melhoria de qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

De relevar a atribuição do troféu entregue pelo jornal Rostos à SIMARSUL «Rostos da 1ª Década do Século XXI», a cargo de jornalistas da imprensa da região, em reconhecimento dos serviços prestados pela empresa em prol do desenvolvimento regional na Península.

Para que este desafio possa ter sido alcançado, é de toda a justiça salientar o continuado empenho, a todos os níveis, de toda a estrutura da Empresa, o que revela o grau de maturidade dos seus trabalhadores e a vontade de prestarem um serviço de grande qualidade, pautado pelo maior rigor.

Arnaldo Lobo Moreira Pêgo
Presidente do Conselho de Administração



A SIMARSUL conta com
colaboradores qualificados
e motivados na execução
do seu trabalho para
"Uma Nova Vida para a
Península de Setúbal"



1. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE





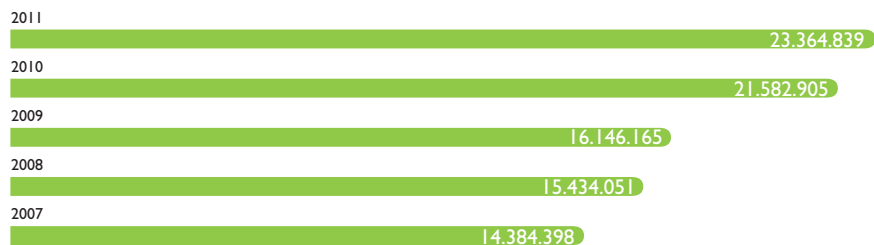
Indicadores de Sustentabilidade

Com uma atividade profundamente ligada à valorização e proteção do ambiente natural e humano, a SIMARSUL tem como prioridade alargar a cobertura de serviço, reforçar a fiabilidade do saneamento de águas residuais e promover soluções para a proteção do Ambiente.

A SIMARSUL assume, assim, uma função estruturante no setor do ambiente, contribuindo de modo decisivo para a gestão dos recursos disponíveis nos concelhos onde opera e para a prossecução de políticas públicas e dos objetivos nacionais no domínio do ambiente, tornando-se cada vez mais comprometida e solidária com a sua envolvente.

A empresa assume práticas que contribuem para o progresso e bem-estar nas comunidades, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo de forma decisiva para a sustentabilidade ambiental, económica e social.

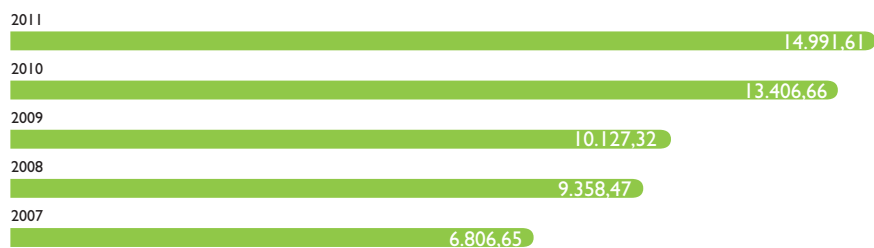
Apresentam-se neste ponto, em termos de sustentabilidade, os indicadores mais relevantes da SIMARSUL relativos ao seu desempenho económico-financeiro, ambiental e social.

VOLUME DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADASM³

Nota: volume de águas residuais tratadas nos municípios.

VOLUME DE NEGÓCIOS

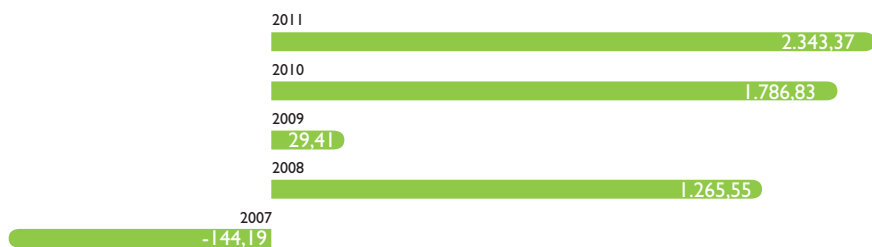
MILHARES DE EUROS



Nota: No período de 2007 a 2008 a referência contabilística utilizada foi o POC. No período de 2009 a 2011 a referência contabilística são as normas IFRS.

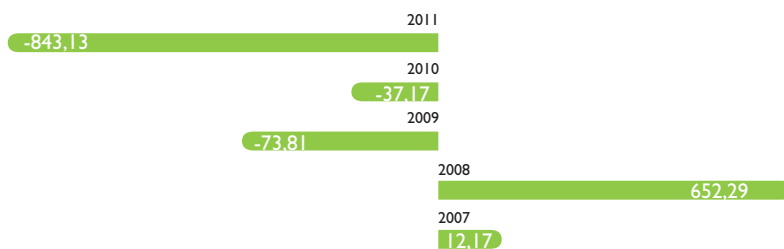
RESULTADO OPERACIONAL

MILHARES DE EUROS



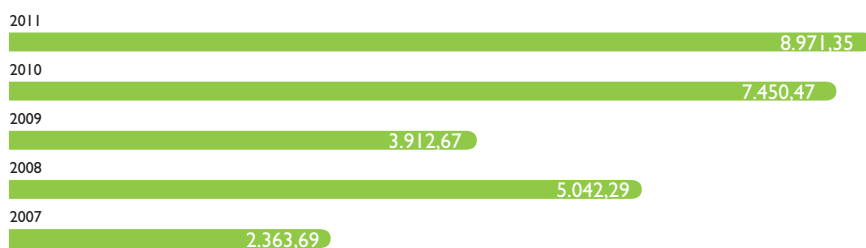
Nota: No período de 2007 a 2008 a referência contabilística utilizada foi o POC. No período de 2009 a 2011 a referência contabilística são as normas IFRS.

RESULTADO LÍQUIDO
MILHARES DE EUROS



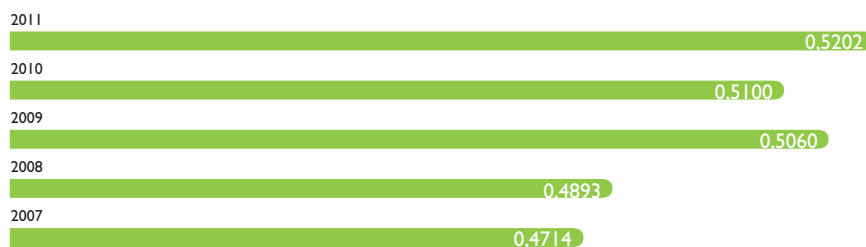
Nota: No período de 2007 a 2008 a referência contábilística utilizada foi o POC.
No período de 2009 a 2011 a referência contábilística são as normas IFRS.

EBITDA
MILHARES DE EUROS



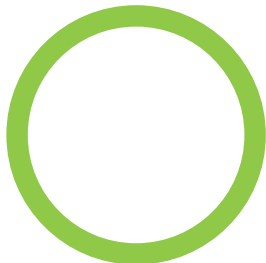
Nota: No período de 2007 a 2008 a referência contábilística utilizada foi o POC.
No período de 2009 a 2011 a referência contábilística são as normas IFRS.

TARIFA
M³



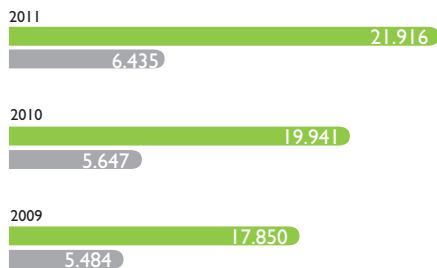
QUALIDADE DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA

QUALIDADE DO EFLUENTE TRATADO (2011)



- Análises Conformes 100%
- Análises Não Conformes

NÚMERO DE ANÁLISES EFETUADAS (2009-2011)
Nº



- Laboratório Interno
- Laboratório Externo

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE DE ENERGIA GJ/ANO 2011



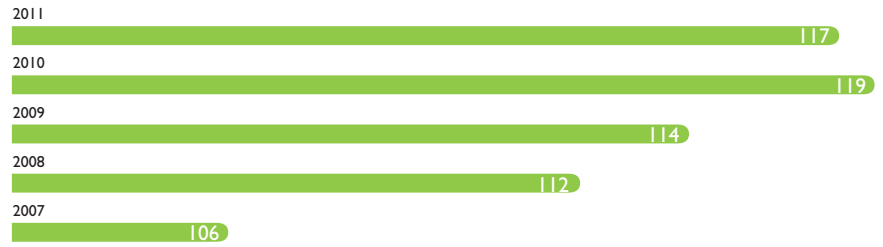
Nota: Eletricidade = Consumo de eletricidade 36.115 (GJ/ano) + Energia primária associada 34.436 (GJ/ano)

EMISSÃO CO2 POR FONTE DE ENERGIA TON/ANO 2011



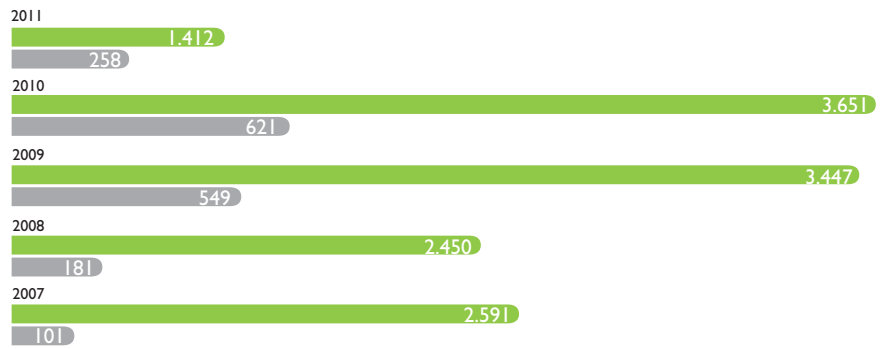
COLABORADORES

N.º



Nota: N.º Colaboradores incluindo o Conselho de Administração

N.º DE HORAS DE FORMAÇÃO VS N.º DE PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO HORAS E N.º



● N.º de Horas de Formação ● N.º de Participantes em Formação

N.º DE ACIDENTES DE TRABALHO VS N.º DE COLABORADORES N.º

N.º



● N.º de Acidentes de Trabalho ● N.º de Colaboradores





2. VISÃO E ESTRATÉGIA



2. Visão e Estratégia

Tendo como missão "desenvolver investimentos e infraestruturas para a recolha e tratamento das águas residuais provenientes dos municípios da área de concessão, contribuindo para a promoção de um desenvolvimento sustentável da Península de Setúbal", a SIMARSUL pretende ser reconhecida pela sua competência e capacidade na ação da sua missão em prol da proteção do ambiente e da melhoria da qualidade de vida da população, assumindo os compromissos de sustentabilidade patentes na sua política de responsabilidade empresarial:

" (...)

A Administração da SIMARSUL, S.A., consciente das suas responsabilidades, compromete-se a assegurar a melhoria contínua da eficácia do seu Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial através de:

- Garantia dos direitos de todos os **trabalhadores**, sem qualquer tipo de prática abusiva ou discriminatória;
- Garantia da satisfação dos seus **clientes** e **acionistas**;
- Cumprimento da **legislação**, regulamentos aplicáveis, ou subscritos, licenças concedidas, convenções internacionais e das **normas** NP EN ISO 9001:2008; NP EN ISO 14001:2004, OHSAS 18001:2007 e SA8000:2008;
- Conceção e construção de infraestruturas, de acordo com o **Plano de Investimentos**;
- Estabelecimento, cumprimento e revisão dos **objetivos** definidos;
- Eficácia dos seus **processos** e atividades;
- Prevenção e controlo dos **impactes ambientais** da atividade, assim como os riscos para os trabalhadores, através da implementação de medidas coletivas e individuais;
- **Prevenção da poluição** através de um tratamento adequado das águas residuais e implementação de medidas de **melhoria de utilização de recursos** com economia de meios;
- Contribuição para a preservação da **biodiversidade**;
- Diminuição dos acidentes de trabalho, prevenção de lesões, ferimentos e danos para a **saúde**;
- Aumento das **competências** dos seus trabalhadores;
- Divulgação da atividade junto da **comunidade** envolvente;
- Sensibilização dos **fornecedores** no sentido da sua consciencialização e do seu comprometimento para adesão aos princípios da Responsabilidade Social."

(Excerto da Política da Responsabilidade Empresarial)

OBJETIVOS E POLÍTICAS

A atividade da SIMARSUL consiste na recolha, "em alta", tratamento e rejeição dos efluentes gerados na área dos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

A valorização do património natural e paisagístico da Península de Setúbal e a melhoria da situação da qualidade de vida das populações abrangidas também são objetivos da SIMARSUL.

A atividade da SIMARSUL é desenvolvida e enquadrada por objetivos e orientações que norteiam o seu desempenho, onde constam, também, políticas globais para o setor, salientando-se:

- As Orientações Estratégicas (Gerais e Específicas) e os Objetivos de Gestão fixados ao seu Conselho de Administração, em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 11 de julho de 2008, vertidos nos contratos de gestão dos vogais com funções executivas;
- A prossecução dos objetivos traçados no PEAASAR 2007-2013 para o setor;
- O cumprimento do seu Plano de Investimentos;
- A garantia das atividades de operação e de manutenção das infraestruturas que gere, num quadro de sustentabilidade ambiental e económica e de cumprimento do seu Contrato de Concessão;
- A contínua procura da excelência do desempenho e da qualidade do serviço prestado, reconhecida pelas certificações, concedidas pela APCER, dos sistemas de gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social, implementados de acordo com as Normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004, OHSAS 18001:2007/ NP 4397:2001 e SA 8000:2008;
- Objetivos de outra natureza, nomeadamente as ações a desenvolver no âmbito da "Declaração de Compromisso para o tratamento dos efluentes das suiniculturas", do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Sesimbra para as redes "em baixa" e a questão da plena adesão do Município de Setúbal ao sistema multimunicipal.

POSICIONAMENTO E ESTRATÉGIA ADOTADA

A SIMARSUL, na sua qualidade de prestador de um serviço público indispensável, detida por um quadro acionista público, desenvolve a sua atividade, privilegiando o bom relacionamento com a AdP – Águas de Portugal SGPS, S.A. e com os Municípios, seus acionistas e clientes, adotando uma postura dialogante, de permanente disponibilidade e de vontade de cumprir as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão, dentro das condições contratadas e aprovadas.

A SIMARSUL assume, estrategicamente, a sua posição de referência e de empresa de fileira na Península de Setúbal, onde a sua missão e atividade se revestem de fulcral importância para a região e para a melhoria da qualidade de vida das suas populações.

CUMPRIMENTO DA MISSÃO

A SIMARSUL prossegue o cumprimento da sua Missão, no quadro das Orientações Estratégicas que foram determinadas pelos acionistas e das obrigações e objetivos emergentes dos Contratos de Concessão e de Recolha.

Desta postura, resulta o conseqüente desenvolvimento de investimentos e infraestruturas para a recolha e tratamento das águas residuais provenientes dos Municípios da área de concessão, refletido no grau de realização do seu Plano de



Investimentos, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento Sustentável da região, nas suas várias vertentes.

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

O Código de Conduta e Ética da SIMARSUL (C001) prossegue os padrões de ética e comportamento definidos no grupo AdP, que assume a concretização dos seus interesses de longo prazo, no desempenho da missão que lhe foi cometida pelo Estado Português, necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética.

No Código de Conduta e Ética do grupo AdP, expressa-se o compromisso do Grupo com todos aqueles que se relacionam com as empresas do Grupo nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais e que têm, por isso, interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética das empresas do grupo AdP e dos seus colaboradores.

Mas, mais do que um compromisso, este Código de Conduta e Ética reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de um grupo empresarial, que assume como princípios estruturantes da sua ação, o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

Valores Éticos do Grupo AdP e Princípios de Atuação

- O grupo AdP tem como Valores Centrais:
 - *Espírito de Servir*
 - *Excelência*
 - *Integridade*
 - *Responsabilidade*
 - *Rigor*
- Rege-se pelos seguintes Princípios:
 - *Respeito e proteção dos direitos humanos*
 - *Respeito pelos direitos dos trabalhadores*
 - *Luta contra a corrupção*
 - *Eradicação de todas as formas de exploração*
 - *Eradicação de todas as práticas discriminatórias*
 - *Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente*
 - *Contribuição para o desenvolvimento sustentável*

O Código de Conduta e Ética da SIMARSUL foi aprovado em 4 de junho de 2008 e está disponível para consulta no sítio da SIMARSUL na internet em www.simarsul.pt. O respetivo Código cobre as mais diversas áreas, nomeadamente a responsabilidade, o respeito pelas pessoas, o comportamento profissional, a conformidade com leis, regras e regulamentos, o ambiente, segurança, higiene, saúde no trabalho e o controlo do risco nas suas mais amplas interpretações (acidentes, risco operacional, riscos financeiros, climáticos, etc.) e estabelece padrões de comportamento ético para os seus colaboradores.

COMPROMISSOS PARA O FUTURO

A SIMARSUL iniciou a sua atividade efetiva em 2005 e atravessa uma fase de estabilidade e, até, de consolidação do rumo da sua atividade, dado que, neste curto período de tempo, não só garantiu atempada e controladamente a execução do seu plano de investimentos, bem como consolidou a sua tecnoestrutura e imagem.

Todavia, existem algumas questões cuja resolução, a curto prazo, são determinantes para a vida da empresa, destacando-se no ano de 2011, pela sua importância, as seguintes:

- A situação da sobreposição de concessões no Município de Setúbal, que tem impedido a celebração do respetivo Contrato de Recolha, condição que é essencial para o cumprimento do objeto da concessão e para o seu equilíbrio económico e financeiro, reiterando-se a continuada disponibilidade do Conselho de Administração para, dentro das suas competências e limitações, colaborar na procura de uma solução;
- A prossecução da implementação do Plano de Investimentos o qual, embora a quase totalidade das grandes empreitadas que o integram estejam em fase de conclusão ou concluídas, continua a requerer o devido suporte financeiro para a sua execução, para o que assume particular relevo a garantia de plena absorção da verba aprovada na candidatura ao Fundo de Coesão, cujo saldo final, no valor de cerca de 10 milhões de euros, está condicionado pela decisão da Comissão Europeia;
- Crucial para o futuro da empresa, dada a preocupante dimensão que atingiu, a questão da indispensável estabilidade financeira e da redução drástica da dívida de clientes vencida, bem como das soluções necessárias ao financiamento da empresa, cuja prossecução do plano de investimentos, está, neste quadro, comprometida.

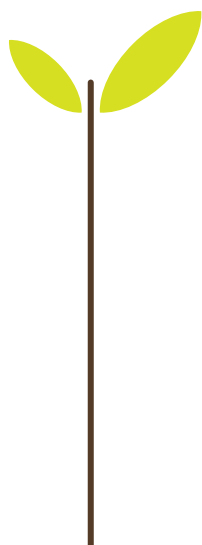
Com a conclusão das obras e entrada em funcionamento das novas infraestruturas, inicia-se uma nova fase decorrente do início da respetiva exploração, desafio a que a empresa terá de responder satisfatoriamente, assumindo particular exigência a manutenção da aposta na formação dos seus quadros e na melhoria contínua da sua organização, na procura da excelência do serviço prestado.

Está, assim, em curso o rumo a Uma Nova Vida para a Península de Setúbal, mediante a cobertura eficaz da Península com infraestruturas de recolha, drenagem e tratamento águas residuais, potenciando a sua competitividade, a eliminação da poluição nos estuários do Tejo e Sado e na Costa Atlântica, a salvaguarda da Biodiversidade e o cumprimento da legislação e prossecução dos melhores indicadores europeus.





EM SIMBIOSE COM OS ACIONISTAS.



2.1. OS IMPACTOS DA SIMARSUL NA SUSTENTABILIDADE

2.1.1. ESTRATÉGIA, SIMBIOSSES E OBJETIVOS

A SIMARSUL, enquanto empresa do grupo AdP, partilha da perceção que a sustentabilidade se consegue criando simbioses com os acionistas e colaboradores, com o ambiente e com as demais partes interessadas, com quem tem uma relação de estreita interdependência, com a seguinte representação esquemática:

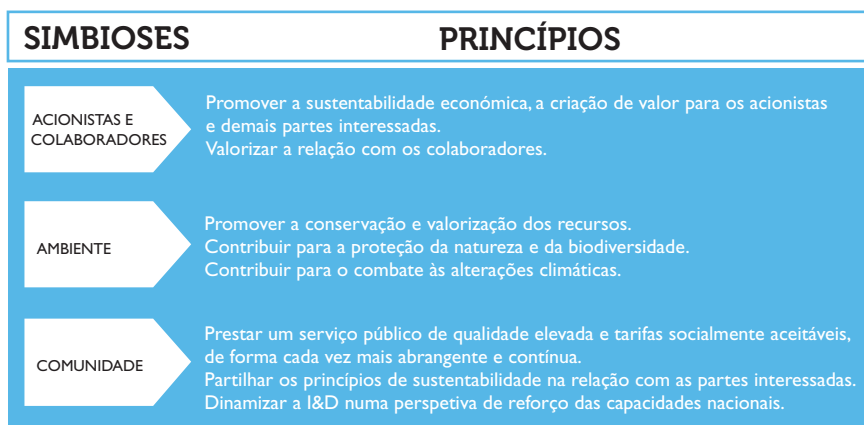


Figura 1 – Enquadramento da Estratégia de Sustentabilidade das empresas do grupo AdP - Águas de Portugal.

Promover, num ambiente de confiança e transparência, o fortalecimento da imagem de prestígio e confiança no serviço prestado e a valorização profissional dos colaboradores.

Desafios:

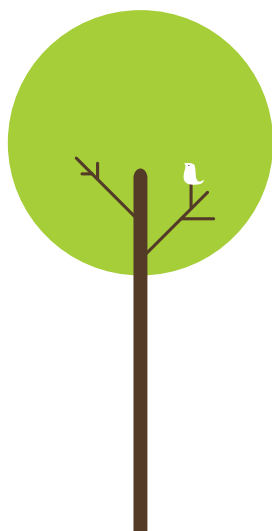
Criação de valor para os acionistas e partes interessadas, o cumprimento das orientações e objetivos previstos nas estratégias setoriais, o desenvolvimento de novas atividades, a qualificação e valorização dos recursos humanos e a promoção da saúde e segurança no trabalho.

"SIMBIOSE É UMA RELAÇÃO MUTUAMENTE VANTAJOSA ENTRE DOIS OU MAIS ORGANISMOS VIVOS DE ESPÉCIES DIFERENTES. NA RELAÇÃO SIMBIÓTICA OS ORGANISMOS AGEM ATIVAMENTE EM CONJUNTO PARA PROVEITO MÚTUO".

ACIONISTAS



EM SIMBIOSE COM O AMBIENTE.





Contribuir para a sua proteção, conciliando os ciclos urbanos com os ciclos da natureza, gerindo e valorizando os recursos e integrando as melhores práticas. A empresa tem como estratégia agir a várias escalas: ambiente urbano, paisagem e aquecimento global.

Desafios:

Prevenção dos impactos ambientais e a gestão e valorização dos recursos. Desafios que se respondem através do ajustamento de processos e tecnologias às melhores práticas disponíveis, do desenvolvimento tecnológico, à racionalização dos consumos energéticos, às exigências da sociedade e também da educação e sensibilização ambiental. As alterações climáticas colocam o desafio da gestão dos riscos relacionados com a disponibilidade e qualidade dos recursos necessários à atividade da empresa que responde a este desafio potenciando a utilização e produção de energias renováveis e introduzindo medidas de redução e compensação de emissões de GEE.



EM SIMBIOSE COM A COMUNIDADE.





Contribui para a prossecução das políticas públicas e objetivos nacionais no domínio do ambiente, nomeadamente através da aposta na inovação e desenvolvimento tecnológico, como fator de competitividade e da sensibilização e envolvimento da comunidade para a utilização racional dos recursos.

Desafios:

Prestação de um serviço público de saneamento de águas residuais, a tarifas socialmente aceitáveis e com níveis de qualidade de serviço adequados.

COMUNIDADE

Para estabelecer Simbioses com o Ambiente, a Empresa compromete-se a:

1. PROMOVER A CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS

- Promovendo a gestão e a valorização dos recursos;
- Implementando medidas de monitorização e controlo que permitam reduzir os impactes ambientais negativos e promover os impactes ambientais positivos;
- Otimizando a valorização dos resíduos e subprodutos provenientes dos processos de tratamento;
- Aumentando a ecoeficiência da empresa.

2. CONTRIBUIR PARA A PROTEÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

- Requalificando o ambiente, valorizando a paisagem e protegendo a biodiversidade.

3. CONTRIBUIR PARA O COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- Aproveitando o potencial energético das instalações;
- Aproveitando os resíduos e seus subprodutos como fontes de energia renovável; Aumentando a eficiência energética reduzindo e compensando as emissões de GEE.

Para estabelecer Simbioses com os Acionistas e Colaboradores, a Empresa compromete-se a:

4. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E A CRIAÇÃO DE VALOR PARA OS ACIONISTAS E DEMAIS PARTES INTERESSADAS

- Promovendo a adoção de um modelo de gestão suscetível de criar uma empresa de referência no setor do ambiente;
- Promovendo a credibilidade e a transparência dos modelos de gestão, aproximando-os dos requisitos exigidos às empresas cotadas em bolsa;
- Promovendo a eficiência técnica, financeira e económica dos sistemas, assegurando valores mínimos garantidos de retorno do investimento acionista.

5. VALORIZAR A RELAÇÃO COM OS COLABORADORES

- Garantindo a igualdade de oportunidades;
- Motivando e reconhecendo o bom desempenho dos Colaboradores;
- Melhorando os canais de comunicação interna;
- Desenvolvendo o conhecimento e o potencial dos Colaboradores disponibilizando a formação necessária;
- Reduzindo os riscos a que estão sujeitos nos locais de trabalho.

Para estabelecer Simbioses com a Comunidade, a Empresa compromete-se a:

6. PRESTAR UM SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE ELEVADA A TARIFAS SOCIALMENTE ACEITÁVEIS, DE FORMA CADA VEZ MAIS ABRANGENTE E CONTÍNUA

- Alargando e criando parcerias com os municípios e outras entidades, aumentando o nível de cobertura e atendimento;
- Aumentando a fiabilidade e qualidade do serviço público prestado.

7. PARTILHAR OS PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE NA RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

- Investindo na relação com os fornecedores;
- Promovendo uma aproximação crescente à comunidade.

8. DINAMIZAR A I&D NUMA PERSPETIVA DE REFORÇO DAS CAPACIDADES NACIONAIS

- Criando parcerias, em cooperação com os meios académico e empresarial, com vista à promoção da I&D e da inovação;
- Utilizando as melhores tecnologias disponíveis numa ótica de eficiência;
- Apostando na inovação como fator de promoção da competitividade e sustentabilidade;
- Potenciando a partilha de conhecimento e a transferência de tecnologia.

2.1.2. O impacte da SIMARSUL

A empresa assume a sua missão e objetivos, bem como as políticas nacionais para o setor, procurando elevar, na área em que atua, as taxas de atendimento em recolha e tratamento de efluentes “em alta” para os níveis consagrados no seu Contrato de Concessão.

Neste quadro, a SIMARSUL presta um serviço público de inestimável valor e norteia a sua atividade pela satisfação das necessidades e melhoria da qualidade de vida das populações da região, dando um contributo fundamental para a salvaguarda de valores ambientais que garantam que o desenvolvimento se processe de forma sustentável.

A SIMARSUL assume, na sua atuação quotidiana, a responsabilidade que tem, enquanto parceiro ativo e colaborante, perante a Sociedade, em particular na região onde se integra, relativa a garantias de que o desenvolvimento, quer da própria empresa, quer da envolvente externa, se processe de forma sustentável, tendo a noção da sua importância, como empregador, da contribuição que dá para a inclusão social na Península de Setúbal e regiões limítrofes.



A ATIVIDADE DA SIMARSUL CENTRA-SE NA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA SAÚDE PÚBLICA DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTADA.

Na sua ação a empresa assume, também, como princípios estruturantes e na linha do seu Código de Conduta e Ética, o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

No âmbito da Política da Responsabilidade Empresarial da SIMARSUL, são definidos e medidos os objetivos da organização, aos níveis adequados, através do documento "Objetivos, Metas e Programas", periodicamente monitorizados para a prossecução da melhoria contínua do desempenho da Empresa.

Os principais destaques de sustentabilidade da SIMARSUL para 2011 podem ser agrupados pelas suas diversas simbioses, nomeadamente:

Em Simbiose com os Acionistas e Colaboradores

Cujas atividades e desempenho encontram-se explanadas no presente relatório no capítulo 7 do desempenho social e no capítulo 8 da relação com as partes interessadas.

Em Simbiose com o Ambiente

Por sua vez, estas atividades e desempenho encontram-se explanadas no presente relatório no capítulo 6 do desempenho ambiental e no capítulo 7 do desempenho social.

Em Simbiose com a Comunidade

Por fim, o desempenho e as atividades desenvolvidas no âmbito da comunidade encontram-se explanadas no presente relatório no capítulo 5 do desempenho económico, no capítulo 6 do desempenho ambiental, no capítulo 7 do desempenho social, assim, como, no capítulo 8 da relação com as partes interessadas.

2.2. PRINCIPAIS RISCOS E OPORTUNIDADES NO DESEMPENHO FINANCEIRO

Em resultado da sua atividade, do seu enquadramento no setor e da conjuntura económica e política do País, a SIMARSUL encontra-se exposta a um conjunto de riscos.

Como principais riscos associados à atividade e ao futuro da concessão, encontram-se identificadas algumas questões cuja resolução, a curto prazo, é importante, ou até determinante, para a vida da empresa.

Assim, no ano de 2011 salienta-se a questão da sobreposição de concessões no município de Setúbal, que tem impedido a celebração do respetivo Contrato de Recolha, condição que é essencial para o equilíbrio económico e financeiro do Sistema, dado que a resolução desta questão contribuirá para reforçar, de forma definitiva, a sustentabilidade da concessão.

Outra questão relevante é a relativa ao condicionamento da libertação do saldo final, no valor de cerca de 10 milhões de euros do financiamento aprovado pelo Fundo de Coesão, imposto na Decisão da Comissão Europeia, de 9 de dezembro de 2005,

sobre a candidatura apresentada pela SIMARSUL, que refere que o Estado Português "deve propor e promover uma solução para o tratamento de tais efluentes" (das suiniculturas) e que "o saldo do projeto só pode ser pago quando as obras das infraestruturas necessárias ao tratamento das águas residuais das suiniculturas tiverem sido adjudicadas".

A esta condicionante acresce, ainda, outra, imposta, na mesma altura, pela Comissão Europeia, na sua decisão sobre a mencionada candidatura, devida ao alegado incumprimento da Diretiva 91/271/CEE - Tratamento das Águas Residuais Urbanas, e relacionada com o tipo de tratamento adotado pela SIMARSUL (que, no entanto e neste particular domínio, segue a legislação nacional aplicável) nas ETAR de Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Fernão Ferro e Seixalinho, para além de outras instalações não incluídas naquela Candidatura.

A Comissão Europeia preconiza a implementação de níveis de tratamento superiores, com custos acrescidos e não previstos no Contrato de Concessão, cuja forma de financiamento e calendarização, caso a decisão final, dependente de sentença do Tribunal Europeu, vá nesse sentido, interessa acautelar.

Complementarmente, no capítulo 3.5. do presente relatório " Enquadramento no Setor" encontram-se abordados, com maior especificidade, os riscos resultantes do enquadramento do setor de atividade da SIMARSUL.

É de destacar que a empresa continuou, em 2011, a faturar em conformidade com os valores mínimos de caudais acordados na sequência das orientações emanadas da reunião de Acionistas, de 19 de dezembro de 2006, consequência da revisão, em baixa, dos caudais, o que veio a conduzir à redução, na globalidade, dos valores mínimos a faturar para o período 2007-2011, em relação ao previsto no Contrato de Concessão. No início do ano de 2012, a faturação passou a ser realizada pelos caudais efetivamente medidos, conforme acordado por todos os acionistas e aprovado pelo Concedente.

O enquadramento económico e político do país, associado às medidas de redução da dívida pública aplicadas às empresas do Sector Empresarial do Estado, tiveram consequências no endividamento e, por consequência, no acesso ao crédito, num quadro de congelamento e redução salarial cuja retração generalizada acabou por afetar, direta e indiretamente o desempenho da empresa, com especial relevo na sua tesouraria, situação agravada pelo aumento global da dívida dos clientes municipais, que atingiu, no final de 2011, um valor de 23,7 milhões de euros, pese embora a vontade manifestada no cumprimento dos seus compromissos, evidenciada pelos inúmeros Planos de Pagamentos que têm vindo a ser realizados.

Devido a condicionamentos financeiros em 2011, foram apenas realizados cerca de 14,3 milhões de euros de investimento na construção e reabilitação de infraestruturas, dos 18,9 milhões de euros que estavam previstos no Orçamento e Projeto Tarifário 2011, o que perfaz, nos sete anos de vida da empresa, um valor global acumulado, de cerca de 165 milhões de euros de investimento concretizado em obras.

Com a conclusão das obras e entrada em funcionamento das novas infraestruturas, inicia-se uma nova fase decorrente do início da respetiva exploração, desafio a que a empresa terá de responder satisfatoriamente, assumindo particular exigência a manutenção da aposta na formação dos seus quadros e na melhoria contínua da sua organização, na procura da excelência do serviço prestado.



3. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO



3. Perfil da Organização

A SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A., é uma sociedade anónima de capitais públicos, que detém a concessão, em regime de exclusividade, da atividade de recolha, tratamento e rejeição de efluentes (águas residuais) em oito dos municípios da Península de Setúbal - Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

A empresa iniciou a sua atividade no ano de 2004 e a partir de então, a 17 de dezembro de 2004, o exclusivo da exploração e gestão do Sistema foi atribuído em regime de concessão à SIMARSUL pelos Municípios, por um prazo de 30 anos, mediante a assinatura do Contrato de Concessão com o Estado Português e dos Contratos de Recolha com os Municípios abrangidos na área de concessão.

No ano de 2011 encontravam-se ligados ao Sistema cerca de 143 mil habitantes equivalentes e a capacidade de tratamento do Sistema atingiu cerca de 86%, prevendo a empresa atingir 94% em 2012, com a conclusão dos principais investimentos e de grande parte das empreitadas, com exceção das associadas ao Município de Setúbal. No final da concessão, em 2034, o Sistema tem capacidade prevista para servir 1,4 milhões de habitantes equivalentes dos oito municípios.

A gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal abrange uma área geográfica de 1.450 km², tendo a SIMARSUL a responsabilidade de assegurar o seu bom funcionamento e realizar um significativo investimento na reabilitação e construção de novas infraestruturas de drenagem e tratamento de águas residuais, de modo a garantir os níveis de qualidade e serviço de saneamento pretendidos.

A empresa e o sistema multimunicipal | Modelo Técnico

Municípios

Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo
Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal.

Área geográfica

1.450 km²

População

1,4 milhões hab. eq. - ano 2034

Configuração final do Sistema, incluindo o Município de Setúbal

28 ETAR

130 EE

420 km EM e CE

Caudal

160.000 m³/dia (ano 2034)



Figura 2 - Configuração final do Modelo Técnico do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal, incluindo o município de Setúbal.

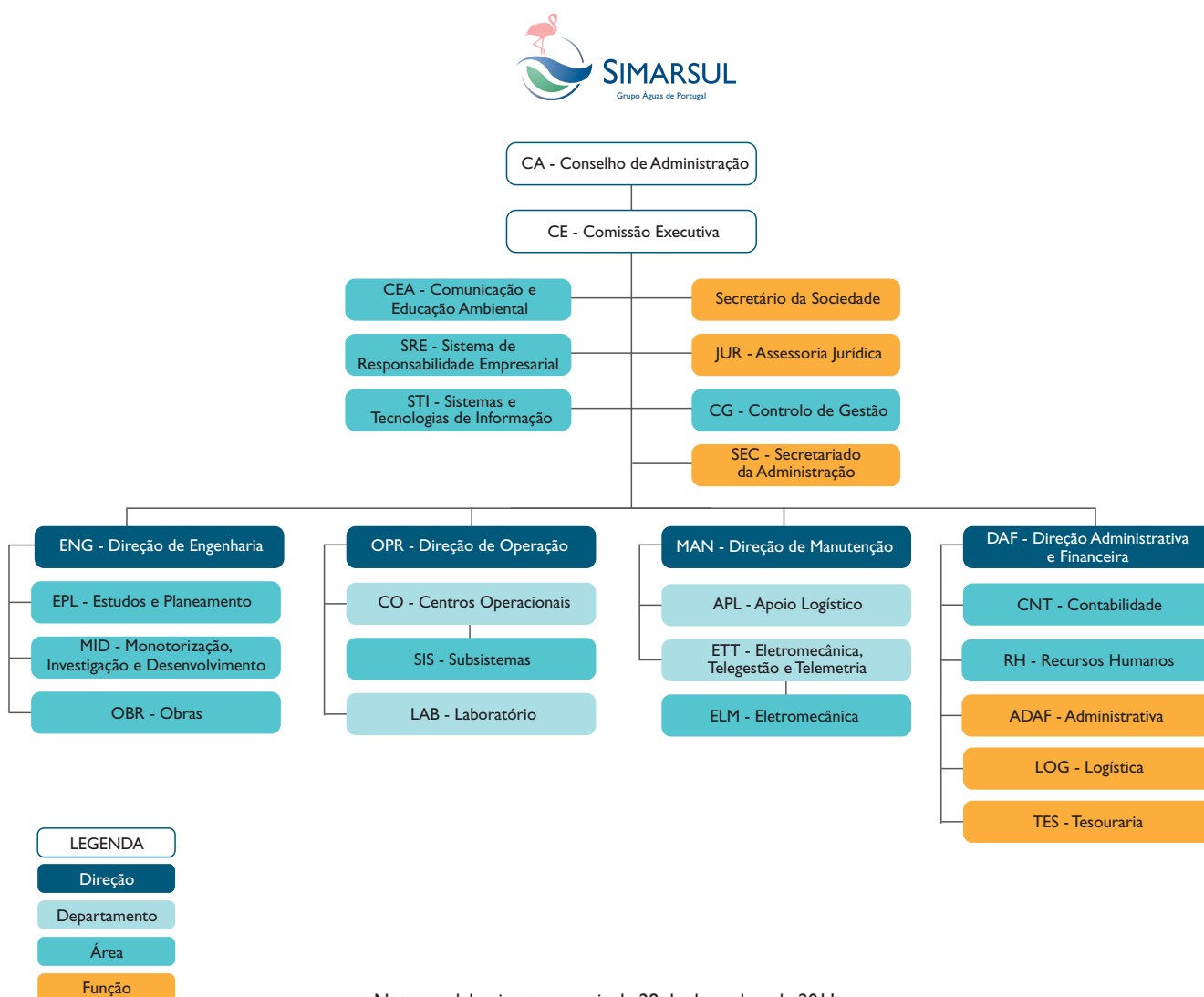
Conforme referido no ponto 2.2. do presente relatório, face à sobreposição de concessões no Município de Setúbal, este acionista não é ainda cliente do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal.

3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA

Para o exercício da sua atividade, a SIMARSUL dispõe de um conjunto estruturado de órgãos e áreas de apoio à gestão e de suporte à atividade da empresa.

Por deliberação do Conselho de Administração de 28 de dezembro de 2011, e em cumprimento da orientação corporativa da AdP - Águas de Portugal SGPS S.A., foi aprovado o organograma abaixo, que passou a vigorar na empresa.

ORGANOGRAMA



Ao nível da macroestrutura identificam-se cinco níveis organizacionais:

NÍVEIS ORGANIZACIONAIS DE DECISÃO E REPORTE

NÍVEL ORGANIZACIONAL	CENTRO DE DECISÃO
1º	Conselho de Administração
2º	Comissão Executiva
3º	Diretores
4º	Coordenadores de Departamento
5º	Responsáveis de Área

Com vista a melhorar a execução da gestão corrente da empresa, encontra-se constituída uma delegação de competências, a título individual nos responsáveis por áreas funcionais para a realização de despesas para as respetivas áreas de intervenção (OS004 - Delegação de Competências).

Sucintamente, as atribuições de cada um dos órgãos, ou áreas, são as seguintes:

DIREÇÕES

- **Direção Administrativa e Financeira:**

Assegurar a gestão financeira e contabilística da empresa, de acordo com a estratégia da Administração e autonomia delegada, de forma a contribuir para o cumprimento dos objetivos da SIMARSUL e sua otimização financeira. Coordenar toda a área Administrativa e Compras da empresa.

- **Direção de Engenharia:**

Assegurar o planeamento dos investimentos da empresa, o lançamento de concursos, a coordenação e a fiscalização de obras de construção, de ampliação, de melhoria/renovação e de reabilitação de infraestruturas (estações de tratamento de águas residuais, intercetores, emissários, estações e condutas elevatórias e edifícios), a coordenação dos respetivos projetos e a gestão da sua execução em termos de prazo, custo e qualidade, em articulação com as demais Direções envolvidas, mantendo e atualizando a informação existente na empresa relativamente a cada uma das infraestruturas, em termos de SIG, telas finais e restante documentação técnica.

- **Direção de Manutenção:**

Estabelecer objetivos económicos, técnicos, operacionais e sociais para gerir os recursos e a atividade da Direção de Manutenção tendo em conta as atribuições e responsabilidades inerentes à função de forma a garantir a operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas da SIMARSUL, de acordo com a estratégia da Administração e autonomia delegada.

- **Direção de Operação:**

Planear e gerir os recursos sob sua responsabilidade bem como a atividade da área de Operação, de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos de recolha, tratamento e rejeição de águas residuais, numa ótica de maximização da racionalidade económica e ambiental, de acordo com a estratégia da

administração e autonomia delegada.

ÓRGÃOS DE SUPORTE

- **CEA - Comunicação e Educação Ambiental**

Gestão da Comunicação e Imagem da Empresa.

Desenvolver a estratégia de imagem e comunicação, interna e externa, da empresa, assegurando a realização do Plano Global de Comunicação e a respetiva ligação às diversas áreas e a promoção de iniciativas que visam motivar e desenvolver o espírito de equipa.

- **CG - Controlo de Gestão**

Acompanhamento da execução financeira e orçamental, assegurando o *reporting* interno e externo.

- **JUR –Assessoria Jurídica**

Assessoria da CE e do CA, assessoria à preparação da Assembleia Geral da sociedade, gestão do dossier das expropriações, bem como assessoria jurídica aos diferentes setores da sociedade, em regime de *outsourcing*.

- **RH - Recursos Humanos**

Planear, dirigir e coordenar as atividades da empresa em matéria de recursos humanos e relações laborais, sob o pleno respeito da Lei e dos direitos dos trabalhadores.

- **SEC – Secretariado de Administração**

Realizar tarefas de apoio administrativo e de expediente geral de acordo com as responsabilidades atribuídas e solicitações superiores de forma a contribuir para a operacionalidade da empresa.

- **Secretário da Sociedade**

Assessorar os órgãos sociais da empresa no âmbito das competências estabelecidas para função no art.º 446º-A n.º 3 do Código das Sociedades Comerciais.

Secretariar o expediente e atas das reuniões do Conselho de Administração, da Comissão Executiva e da Assembleia Geral da empresa.

- **SRE – Sistema de Responsabilidade Empresarial**

Supervisionar a adequada execução das atividades do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial (SGRE). Garantir a eficácia do SGRE e a sua melhoria contínua.

- **STI – Sistemas e Tecnologias de Informação**

Assessorar o desenvolvimento do Serviço de Informática (SII) da SIMARSUL, nomeadamente ao nível da implementação de regras e procedimentos de funcionamento, desenvolvimento e gestão de aplicações informáticas, formação e assistência técnica aos utilizadores e coordenação da aquisição de *software* e *hardware*, de acordo com a responsabilidade e autonomia atribuídas, de forma a contribuir para a operacionalidade do Serviço.

O funcionamento da empresa baseia-se na articulação e na transversalidade entre os Órgãos de Suporte e Apoio e as Direções, no cumprimento das suas atribuições e competências.

A condução destes, pela Administração, é assegurada quer pelas competências delegadas em cada um dos Administradores Executivos, quer pela realização regular de reuniões setoriais e de coordenação geral.

A nível das Direções, a Comissão Executiva delegou competências na cadeia hierárquica, promovendo a responsabilização individual e o rigor, visando, assim, a obtenção de ganhos de eficiência e o aumento da qualidade do serviço.

3.2 SISTEMA DE GESTÃO DA RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

A SIMARSUL, consciente das suas responsabilidades e pretendendo ser reconhecida pela sua competência e capacidade na ação da sua missão, está empenhada em assegurar a melhoria contínua da eficácia do seu Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial (SGRE).

Na sequência do projeto de alargamento do Sistema de Gestão Empresarial da SIMARSUL, foi realizada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), no final de 2011, uma auditoria de extensão do âmbito de certificação.

Mediante o sucesso dos resultados da referida auditoria, a empresa obteve a extensão da certificação do seu Sistema de Responsabilidade Empresarial para o subsistema de Santo Isidro de Pegões, pelas Normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007/ NP 4397:2008, renovando a certificação para a sede e para os subsistemas do Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Fernão Ferro, Lagoínha, Pegões, Pinhal Novo, Seixalinho, Sesimbra e Taipadas.

Estando a empresa, ainda, em fase de investimento, o processo de certificação continuará a ser progressivamente alargado aos restantes subsistemas da concessão, à medida que estiverem concluídos.

Em 2011 tiveram, também, lugar as auditorias de acompanhamento do Sistema de Responsabilidade Social, de acordo com a norma de referência SA 8000:2008.

Estes processos traduzem-se no reconhecimento externo, através de entidade idónea, a APCER, da real capacidade que a empresa detém para gerir a qualidade, o ambiente, a segurança e a responsabilidade social, nos processos, áreas e atividades relacionadas com as atividades de recolha, tratamento e rejeição dos efluentes e de construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e dos equipamentos necessários à consecução da sua atividade.

Organização do SGRE

O Manual do Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial (MSRE) da SIMARSUL estabelece a organização do seu Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Responsabilidade Social, define a abordagem à gestão por processos, descreve os elementos principais da gestão da segurança e do ambiente e enquadra os princípios gerais das normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004, OHSAS 18001:2007 / NP 4397/2008 e SA 8000:2008.

OBJETIVOS GERAIS

Para os processos, domínios ambientais, áreas de riscos e aspetos relacionados com a segurança do produto, são definidos objetivos, metas e indicadores que contribuam para os objetivos globais da empresa e para assegurar os compromissos assumidos na Política do SGRE.

Os objetivos, metas, indicadores e programas são definidos anualmente e aprovados pela Comissão Executiva da SIMARSUL (CE). Os objetivos são, sempre que possível, mensuráveis e consistentes com os eixos de atuação indicados na Política.

No estabelecimento destes objetivos são tidos em conta, de entre outros:

- requisitos legais e outros aplicáveis;
- aspetos ambientais significativos decorrentes da identificação dos aspetos ambientais;
- os direitos humanos e dos trabalhadores;
- riscos não aceitáveis decorrentes da identificação de perigos e avaliação de riscos para os colaboradores e visitantes;
- identificação de perigos emergentes para a saúde pública;
- opções tecnológicas;
- os requisitos financeiros, operacionais e de negócio;
- o parecer das partes interessadas.

Ao definir as suas opções tecnológicas, a SIMARSUL tem em conta a utilização da melhor tecnologia disponível, sempre que considere apropriado e economicamente viável.

Para cada ação são definidos prazos, responsáveis e meios para a sua realização, sendo o acompanhamento do plano de ações efetuado pelo SRE.

O Conselho da Responsabilidade Empresarial (CSRE) é órgão de suporte do SGRE e é formado pelas Direções e Responsáveis de Área diretamente dependentes da CE, sob a direção do Representante da Gestão, e que reúne periodicamente.

Gestão por Processos

A SIMARSUL identificou os processos relativos às suas atividades, tendo como base a sua organização para as atividades relacionadas com o processo de recolha, tratamento e rejeição dos efluentes dos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, compreendendo nomeadamente a construção, extensão, reparação, renovação e manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários à consecução da sua atividade.

Assim, e de acordo com o fluxo de desenvolvimento dessas atividades, encontram-se definidos os seguintes processos:





Figura 3 – Fluxo dos Processos do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial.



SISTEMA DOCUMENTAL

A seguinte ilustração apresenta os principais documentos do sistema documental em vigor:



Figura 4 – Ilustração dos principais documentos do sistema documental.



RESPONSABILIDADES DA GESTÃO

COMPROMISSO DA GESTÃO

A Comissão Executiva (CE) da SIMARSUL compromete-se a desenvolver e a implementar o SGRE, bem como a promover a melhoria contínua da sua eficácia, manifestando o seu compromisso com o SGRE através de várias ações:

- Realização de reuniões periódicas de CSRE onde são analisados todos os assuntos propostos para a agenda. Estas reuniões têm por fim assegurar a implementação do sistema da Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social, focando nomeadamente nos indicadores de desempenho do sistema, o cumprimento dos objetivos e essencialmente analisar os trabalhos em curso;
- Definição dos objetivos do SGRE, indicadores de desempenho, aprovação dos programas de gestão, de auditoria, formação, cuja concretização é acompanhada pela CE nas reuniões de CSRE;
- Revisões do SGRE.

FOCALIZAÇÃO NO CLIENTE E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

A Comissão Executiva assegura que é dada a conhecer a toda a organização a importância de satisfazer o cliente, quer nos seus requisitos, quer nas suas expectativas. Garante, ainda, que os requisitos do cliente são, de facto, cumpridos tendo em vista o aumento da respetiva satisfação.

Como outras partes interessadas da empresa, apresentam especial relevo: a comunidade, a holding AdP - Águas de Portugal SGPS S.A., a entidade concedente, as agências de energia, fornecedores, colaboradores, etc.

As partes interessadas são periodicamente contactadas de forma a ser recolhida a sua apreciação acerca da SIMARSUL, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento dos requisitos da empresa.

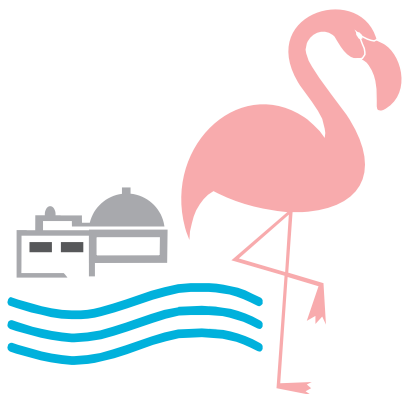
POLÍTICA DA RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

O Conselho de Administração (CA) aprova a Política da Responsabilidade Empresarial, aprova os Objetivos Gerais da Organização e certifica-se que a Política é difundida por todas as infraestruturas da empresa e compreendida por todos os colaboradores.

Pelo menos durante as Revisões do Sistema pela Direção, a Política da Responsabilidade Empresarial é avaliada e revista, se necessário, para assegurar que se mantém adequada à atividade da SIMARSUL.

PLANEAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO

A Comissão Executiva estabelece anualmente os objetivos da organização, aos níveis adequados, sendo medidos e adequados de acordo com a Política da Responsabilidade Empresarial em vigor.



NO ESTABELECIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS A SIMARSUL CONSIDERA:

- Política do Sistema da Responsabilidade Empresarial;
- Requisitos legais e outros;
- Requisitos dos clientes;
- Direitos humanos;
- Direitos dos trabalhadores;
- Aspectos ambientais significativos;
- Perigos e riscos significativos;
- Pontos de vista das partes interessadas;
- Aspectos tecnológicos;
- Aspectos financeiros;
- Aspectos operacionais;
- Aspectos do negócio;
- O desempenho da organização, avaliado através dos indicadores.

A fim de cumprir os seus objetivos e metas, a SIMARSUL define as ações, a responsabilidade, os meios e os prazos para a sua prossecução.

O planeamento do SGRE é conduzido de forma a ir ao encontro quer dos requisitos gerais do sistema (identificação dos processos e sua interação, monitorização, medição e análise destes processos e implementação de ações necessárias para atingir os resultados planeados e a sua melhoria contínua), dos objetivos e metas estabelecidos.

Sempre que sejam introduzidas alterações ao SGRE, nomeadamente resultante da revisão pela Comissão Executiva, serão tomadas as medidas necessárias de forma a garantir a qualidade do serviço prestado, a melhoria do desempenho ambiental, a prevenção e controlo dos perigos e riscos da segurança e saúde no trabalho e os requisitos da Responsabilidade Social.



MEDIÇÃO, ANÁLISE E MELHORIA CONTÍNUA

Além de diversas atividades de inspeção, medição e monitorização, são realizadas auditorias internas com a finalidade de avaliar se o SGRE está compreendido, implementado e mantido de forma eficaz, e para que possam ser detetadas eventuais não conformidades e desencadeadas as respectivas ações corretivas e preventivas.

A SIMARSUL possui um programa de auditorias, que estabelece a periodicidade com que deverão ser realizadas as auditorias internas, considerando o estado e importância dos processos e das áreas a serem auditadas, bem como os resultados das auditorias anteriores.

A SIMARSUL estabelece mecanismos com vista à medição do desempenho dos seus processos de forma a poder identificar as necessidades de melhoria contínua, com o objetivo de atender aos requisitos do cliente e objetivos definidos.

3.3 GESTÃO DE RISCOS

A SIMARSUL e, em particular, o seu Conselho de Administração, dedicam grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização periódica dos principais riscos da atividade que resultam da sua atuação quotidiana.

A gestão de risco, enquanto pilar do Governo das Sociedades, foi incorporada em todos os processos de gestão, tendo sido assumida como uma preocupação constante de todos os gestores e colaboradores da SIMARSUL.

Em 2011 foi dada continuidade, a nível do Grupo, ao projeto de gestão do risco empresarial, que teve como principais resultados uma avaliação integrada do risco e a sistematização do processo de gestão do risco, permitindo criar uma linguagem comum na definição e conceito de cada risco, a par do alinhamento dos objetivos com os riscos e respetivos controlos em vigor na empresa.

Os riscos encontram-se organizados de acordo com uma estrutura de classes e categorias definidas de acordo com a metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), a qual se apresenta na figura seguinte.





Figura 5 – Estrutura de classes e categorias de riscos definida de acordo com a metodologia COSO.

A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando o risco inerente e o risco residual respetivo. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do sistema de controlo interno instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável.

Os riscos são avaliados considerando várias dimensões, pelo que quando avaliado o impacto estão a ser consideradas, para cada risco, diversas dimensões, nomeadamente:

- Financeira,
- Reputação,
- Legal ou regulamentar, e
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada, considerando, igualmente, um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos,
- Ocorrência anterior do risco,
- Complexidade do risco, e
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas).



A Auditoria Interna e Controlo de Risco do Grupo têm por missão a identificação dos riscos inerentes aos negócios do grupo AdP, a realização de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade para avaliar os resultados.

Considerando que reporta diretamente ao conselho de administração da AdP - Águas de Portugal SGPS, S.A., é reforçada a sua independência perante as administrações das empresas auditadas e está dotada de um adequado grau de autonomia na realização dos trabalhos, otimizando os recursos disponíveis e evitando a duplicação de estruturas.

Os riscos relacionados com as classes governação, estratégia e planeamento, conformidade e reporte são tratados e monitorizados pela SIMARSUL, sem prejuízo de periodicamente e sempre que se verifique necessário, serem apreciados pela holding, AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

A abordagem dos riscos da classe operacional e infraestrutura, para além de ser assegurada pela SIMARSUL e respetivos órgãos de gestão é complementada por estruturas centralizadas de acompanhamento e controlo da atividade do acionista maioritário (AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.), as quais têm como responsabilidade identificar e gerir os principais riscos.

Os principais riscos a que a empresa se encontra exposta são os seguintes:

- Envolvente política, económica e financeira;
- Alterações de legislação, regulamentação e regulação;
- Relacionamento com os municípios;
- Continuidade do negócio;
- Cobranças;
- Crédito e financiamento.

O Conselho de Administração da SIMARSUL instituiu ações de monitorização periódicas sobre os principais riscos identificados anteriormente, de forma a acompanhar a sua evolução e aferir o nível de controlo, estando as mesmas a ser realizadas conforme previsto.

Atenta a estes riscos, a atividade da empresa continua a assentar em pilares de sustentabilidade, nomeadamente de Responsabilidade Social, de Desenvolvimento Sustentável e de Serviço Público e Satisfação das Necessidades da Coletividade, que enquadram e motivam uma adequada gestão empresarial

3.3.1 Riscos Financeiros

As atividades da SIMARSUL estão expostas a uma variedade de fatores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro.

O grupo AdP desenvolveu e implementou um programa de gestão do risco que, conjuntamente com a monitorização permanente dos mercados financeiros, procura minimizar os potenciais efeitos adversos na performance financeira da AdP e suas participadas.

A gestão do risco é conduzida pelo departamento central de tesouraria com base em políticas aprovadas pela Administração da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

A tesouraria identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros, em estrita cooperação com as unidades operacionais do grupo AdP.

O Conselho de Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito, o uso de derivados, outros instrumentos não estruturados e o investimento do excesso de liquidez. O Conselho de Administração tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

Todas as operações realizadas com instrumentos derivados carecem de aprovação prévia do Conselho de Administração, que define os parâmetros de cada operação e aprova documentos formais descritivos dos objetivos das mesmas.

Risco de Crédito

O risco de crédito está essencialmente relacionado com o risco de uma contraparte falhar nas suas obrigações contratuais, resultando uma perda financeira para a SIMARSUL que está sujeita ao risco de crédito nas suas atividades operacionais, de investimento e de tesouraria.

O risco de crédito relacionado com operações está essencialmente relacionado com créditos de serviços prestados a clientes. Este risco é reduzido dadas as características do serviço prestado, não existindo um risco de crédito significativo com um cliente em particular, na medida em que as contas a receber derivam de um elevado número de clientes.

Os ajustamentos de imparidade para contas a receber são calculados considerando: i) o perfil de risco do cliente, consoante se trate de cliente residencial ou empresarial; ii) o prazo médio de recebimento, o qual difere de negócio para negócio e iii) a condição financeira do cliente. Dada a dispersão de clientes não é necessário considerar um ajustamento adicional de risco de crédito, para além da imparidade já registada nas contas a receber - clientes.

Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades a um nível razoável, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a habilidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria da SIMARSUL pretende assegurar a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo para o efeito as linhas de crédito disponíveis.

A SIMARSUL efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito e facilidades de financiamento com compromisso de tomada firme junto de instituições financeiras nacionais e internacionais de elevada notação de crédito que permitem o acesso imediato a fundos.

Em 2011, esta prática tem sido altamente condicionada pelas conhecidas dificuldades em aceder aos mercados de crédito em Portugal, bem como pelo crescente aumento das dívidas de clientes.



Risco de fluxos de caixa e de justo valor associado à taxa de juro

O risco da taxa de juro da SIMARSUL advém, essencialmente, da contratação de empréstimos de longo prazo.

Neste âmbito, empréstimos obtidos com juros calculados a taxas variáveis expõem a empresa ao risco de fluxos de caixa, sendo que os empréstimos obtidos com juros à taxa fixa expõem a SIMARSUL ao risco do justo valor associado à taxa de juro.

Risco de Capital

O objetivo da SIMARSUL em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face balanço, é o de manter uma estrutura de capital ótima, através da utilização prudente de dívida que lhe permita reduzir o custo de capital.

O objetivo da gestão do risco do capital é salvaguardar a continuidade das operações do Grupo, com uma remuneração adequada aos acionistas e gerando benefícios para todos os terceiros interessados.

A política da SIMARSUL passa pela contratação de empréstimos com entidades financeiras, ao nível da empresa mãe, a AdP – Águas de Portugal SGPS, S.A. (exceção feita aos empréstimos ao investimento), que por sua vez fará empréstimos às suas filiais. Esta política visa a otimização da estrutura de capital com vista a uma maior eficiência fiscal e redução do custo médio de capital.

3.3.2 Riscos Regulatórios

Como prestador de um serviço público, a SIMARSUL opera num ambiente altamente regulado.

O regulador ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, mandatado pelo Governo, regula, entre outros aspetos, a tarifa a cobrar pelos serviços prestados. Na tentativa de balancear o interesse público no que concerne ao adequado acesso aos serviços prestados e o próprio interesse em gerar resultados que satisfaçam e remunerem o capital investido dos acionistas da SIMARSUL, o regulador pode tomar medidas com impacto negativo no *cash-flow*, com todas as consequências adversas que daí resultam.

3.3.3 Riscos de Segurança e Ambiente

A SIMARSUL estabeleceu uma metodologia para a identificação dos perigos e para a avaliação e controlo dos riscos, que se encontra descrita no procedimento P035 "Identificação de Perigos, Avaliação de Riscos e Determinação de Medidas de Controlo". Essa metodologia aplica-se a todas as atividades e tarefas da SIMARSUL.

No que concerne a identificação e gestão dos aspetos e impactes ambientais, a SIMARSUL implementou o procedimento P008 "Identificação, Avaliação e Gestão de Aspetos e Impactes Ambientais", que define o modo de identificar, avaliar e gerir os aspetos e impactes ambientais, decorrentes das atividades sobre as quais tem controlo, ou que são passíveis de influência, com o objetivo de determinar os aspetos ambientais que têm ou possam vir a ter impacte significativo.

3.3.4 Riscos Sociais

Face aos requisitos da Responsabilidade Social, a empresa gere, em todas as atividades da sua responsabilidade (incluindo em atividades subcontratadas), a supervisão e controlo dos requisitos: trabalho infantil, trabalho forçado, liberdade de associação e direito à negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho e remuneração.

3.3.5 Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

No cumprimento da legislação em vigor, a SIMARSUL mantém o seu "Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas" cuja elaboração, em 2009, seguiu as orientações definidas pela Holding, AdP - Águas de Portugal SGPS S.A., para o Grupo, dando cumprimento à Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), de 1 de julho de 2009.

O referido plano, que foi atualizado no mês de dezembro de 2011, identifica as principais áreas que potencialmente poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação. Reforça a cultura da empresa e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Tendo em vista a transparência e bom governo da Sociedade, a SIMARSUL disponibiliza no seu sítio da internet a versão vigente do seu Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

3.3.6 Código de Conduta e Ética

O Código de Conduta e Ética da SIMARSUL assume, também, como princípios estruturantes da sua ação, o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

Todos os colaboradores da empresa têm o dever de conhecer e entender as diretrizes contidas no código de Conduta, bem como os valores que lhes servem de base e de cumprir integralmente as disposições nele contidas.



A SIMARSUL está consciente que, a concretização dos seus interesses de longo prazo está necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética. A SIMARSUL assume a convicção de que as preocupações diárias com a eficiência, ou o crescimento económico, não podem ser dissociadas de uma conduta ética responsável.

Todos aqueles que se relacionam com a empresa nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais, têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética da empresa e dos seus colaboradores.

Este documento vem expressar o compromisso da SIMARSUL com uma conduta ética nos seus relacionamentos, internos e externos, tendo como objetivo o reforço dos padrões éticos aplicáveis e a criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Este Código é aplicável a toda a empresa e vincula todos os colaboradores, independentemente da sua função ou posição hierárquica e cobre as mais diversas áreas, nomeadamente a responsabilidade, o respeito pelas pessoas, o comportamento profissional, a conformidade com leis, regras e regulamentos, o ambiente, responsabilidade social, higiene e segurança e o controlo do Risco nas suas mais amplas interpretações (acidentes, risco operacional, riscos financeiros, climáticos, etc.) e encontra-se disponível ao público no site da empresa.



A dimensão e dispersão geográfica da SIMARSUL justificam a explicitação e formalização dos princípios éticos que se devem impor à consciência coletiva de todos os colaboradores, como modelo comportamental. Para responder a tal exigência, elaborou-se o referido Código, o qual contém os valores e princípios que alicerçam a cultura empresarial da empresa permitindo aperfeiçoar a consciência comum dos seus colaboradores, partindo do princípio que comportamentos éticos levam à construção de consciências éticas.

O CÓDIGO TEM POR PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Ser uma referência, formal e institucional, para a conduta pessoal e profissional de todos os colaboradores, tornando-se um padrão de relacionamento, quer entre colaboradores, quer com os públicos externos à empresa;
- Cimentar, na empresa, a existência e a partilha de valores e normas de conduta comuns, reforçando uma cultura comum;
- Promover relações de confiança entre a SIMARSUL e seus parceiros;
- Reduzir a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos;
- Responder ao desafio cívico de alicerçar a sociedade em princípios éticos que tenham em conta as orientações de organizações supranacionais.

3.4. INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO

DIMENSÃO E NÚMERO DE INFRAESTRUTURAS EM 2011

- Comprimento total de colectores (km) = 311
- ETAR (n.º) = 19⁽¹⁾
- Fossas sépticas coletivas (n.º) = 1
- Estações elevatórias de saneamento (n.º) = 98
- Emissários submarinos (n.º) = 5

Obs: (1) Consideradas apenas as infraestruturas com receção provisória até 31.12.2011 e não incluindo uma fossa séptica.

A SIMARSUL proporciona e mantém as infraestruturas necessárias para atingir a conformidade com os requisitos dos serviços prestados. A sua adequabilidade é reavaliada sempre que assim se justificar e, pelo menos uma vez por ano, na previsão de necessidades aquando da elaboração do orçamento.

Tendo em conta as infraestruturas a construir na Península de Setúbal, no Plano de Investimentos inicial da SIMARSUL está contemplada a construção de 16 ETAR, 61 EE (Estações Elevatórias), 54 km de condutas elevatórias e 132 km de interceptores/emissários, bem como a realização dos estudos e projetos e de outros trabalhos preparatórios, inerentes à realização daqueles investimentos.

O Plano de Investimentos inicial da empresa, para o período de 2004 a 2009, rondava o valor de 171,6 milhões de euros, cofinanciado em 25% pelo Fundo de Coesão da União Europeia.

Quando concluído, o Sistema da SIMARSUL estará dimensionado para tratar um caudal diário de 161.400 mil m³ de águas residuais urbanas. A solução técnica concebida para aumentar os níveis de atendimento de drenagem e tratamento das águas residuais produzidas envolve a construção, remodelação e beneficiação de 28 estações de tratamento, 130 estações elevatórias e 420 km de emissários e condutas elevatórias.

Todavia, em sede do processo de revisão do Contrato de Concessão e do Estudo de Viabilidade Económico-financeira (EVEF) e da consequente atualização dos respetivos pressupostos, que a empresa tem vindo a desenvolver, será atualizada a configuração do Sistema, bem como as características das infraestruturas constituintes da concessão, na sequência de um melhor conhecimento do Sistema e do diálogo mantido com os acionistas.



O ano de 2011, apesar de diversas condicionantes em termos de investimento na construção e reabilitação de infraestruturas, continuou fortemente marcado pelo desenvolvimento das obras de remodelação e de construção de infraestruturas, que, entretanto, foram sendo concluídas.

Em termos de investimento, a empresa assegurou a prossecução do valor de cerca de 14,3 milhões de euros, na construção e reabilitação de infraestruturas, dos 18,9 milhões de euros que estavam previstos no Orçamento e Projeto Tarifário, perfazendo, nos seis anos de vida da empresa, um valor acumulado de cerca de 165 milhões de euros de investimento concretizado, sendo de salientar a conclusão de empreitadas, das quais se destacam a ETAR do Barreiro /Moita, a ETAR do Seixal e a ETAR de Lagoa/ Meco.

A SIMARSUL efetua desenvolvimento de infraestruturas identificando os inputs e os outputs, definindo o planeamento das etapas de desenvolvimento para o projeto e garantindo as fases de revisão, verificação e validação.

A empresa proporciona o ambiente de trabalho necessário para atingir a conformidade com os requisitos dos serviços prestados e o estrito cumprimento da legislação, especificamente no que diz respeito a serem asseguradas condições de trabalho seguras para os trabalhadores e outras entidades externas.

SUBSISTEMAS DE SANEAMENTO

Cada subsistema é constituído por ETAR, interceptores, emissários e estações elevatórias e respetivos componentes, agrupados por centro operacional (CO). No esquema seguinte apresenta-se uma representação gráfica da organização futura das infraestruturas da SIMARSUL:

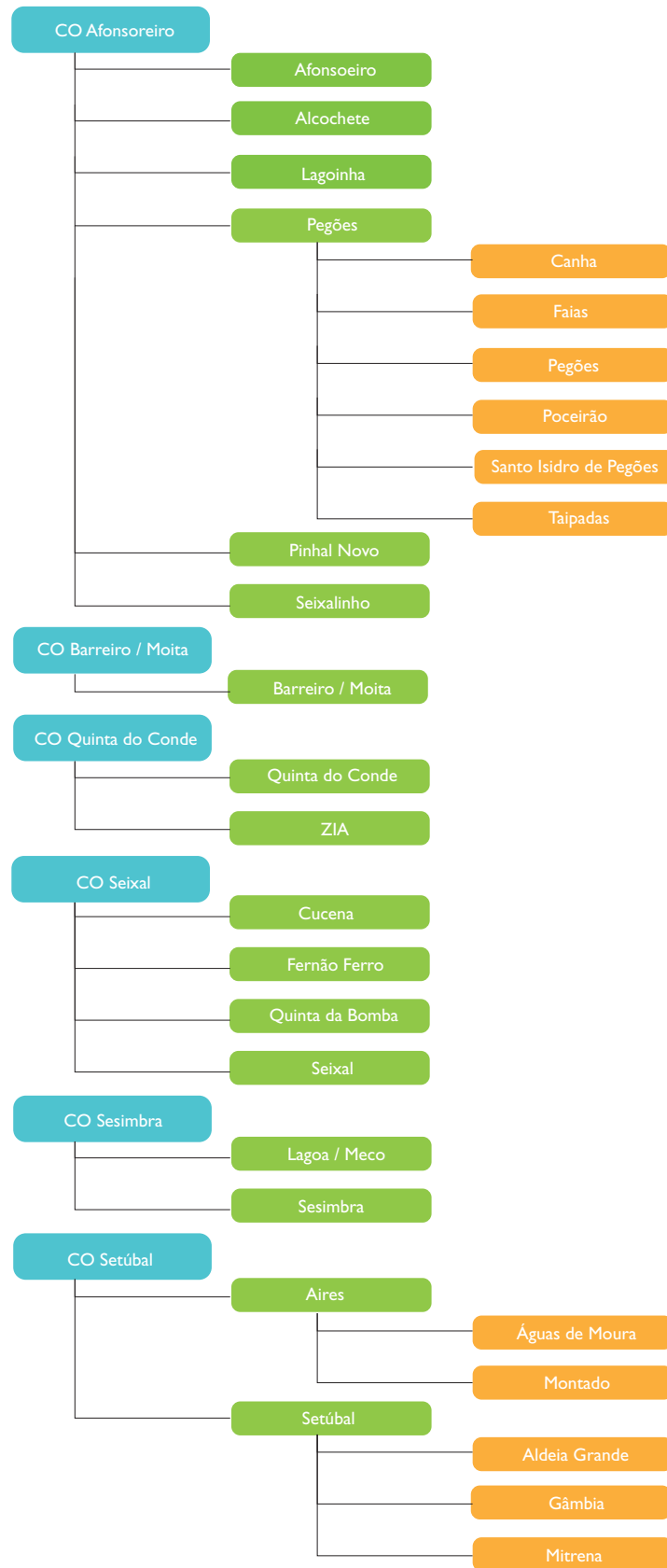


Figura 5 – Organização dos Subsistemas de Saneamento

3.5. ENQUADRAMENTO NO SETOR

O setor dos serviços de águas, em sentido lato, vem registando, nos últimos anos, uma muito expressiva e importante evolução, que tem sido salientada por diferentes entidades e evidenciada nos mais variados indicadores, dos quais merecem especial destaque os relativos à percentagem de água distribuída sujeita a controlo, à boa qualidade da água para consumo humano, ao aumento dos índices de cobertura de serviços com sistemas públicos e de tratamento de águas residuais urbanas, assim como à melhoria da capacidade de resposta aos períodos de menor pluviosidade, garantindo-se uma maior autonomia dos sistemas através de um aumento dos volumes estratégicos de reserva.

Apesar da evolução registada, o contágio da crise dos mercados financeiros para a dívida soberana dos Estados, no decorrer de 2011, com repercussões cada vez mais acentuadas afetou, também, a SIMARSUL com consequências gravosas, em particular no capítulo relativo ao investimento e ao acesso ao crédito.

Esta crise obrigou, a nível da empresa, a repensar os planos de investimentos desenhados, uma vez que foi fortemente limitada a capacidade de subsidiação e de financiamento junto do setor financeiro, tanto mais que este agravamento da situação económica do país, também contribuiu, em grande medida, para o acentuado crescimento que se vem verificando das dívidas dos utilizadores.

Durante o ano 2011, a SIMARSUL, prosseguiu o plano de investimentos relativo à infraestruturização do sistema, tomando por referência a estratégia e os objetivos definidos nos planos nacionais que abrangem a área do saneamento de águas residuais, designadamente no PEAASAR II.

Esta tarefa revela-se necessária para a obtenção dos níveis de atendimento e os padrões de qualidade exigidos pela legislação nacional e comunitária aplicada.

Ferramenta essencial para a operacionalização desta estratégia é o Eixo referente à Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento do Programa Operacional Valorização do Território (POVT) no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013), que dispõe de recursos financeiros limitados mas essenciais para a concretização dos objetivos traçados para o setor.

O Fundo de Coesão disponível no Eixo do POVT, relativo ao Abastecimento de Água e Saneamento, tem-se revelado indispensável para apoio aos investimentos em curso.

De referir, ainda, que face às condicionalidades que se colocam à execução dos investimentos, a SIMARSUL apresentou uma reprogramação das suas candidaturas por forma a adaptar a respetiva programação.

No que respeita ao forte constrangimento na realização dos investimentos por parte das empresas do grupo Águas de Portugal, SGPS, SA, no ano 2011, há que referir a conjugação de diferentes efeitos:

- a) O Despacho n.º 155/2011, de 28 de abril, do Ministro de Estado e das Finanças, emanado no âmbito do largo espectro de medidas de emergência adotadas para fazer face à crise económica e financeira, veio clarificar o conteúdo de orientações anteriores, ao atribuir um primado exclusivo ao cumprimento dos limites de endividamento do Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) 2010-2013 a partir de 2011, deixando de introduzir qualquer nuance a propósito dos investimentos com financiamento comunitário. Para dar cumprimento a esta determinação houve que realizar um significativo aprofundamento do trabalho realizado no ano de 2010, promovendo a elaboração de novos planos de

investimento em todas as empresas do Grupo para que os citados limites de endividamento fossem cumpridos em termos consolidados. Esses planos traduzem o adiamento de um conjunto muito significativo de investimentos para data subsequente ao período de vigência do PEC;

- b) O mesmo despacho estabeleceu a obrigatoriedade de que todos os investimentos a iniciar no período do PEC, de valor superior a 5% do capital social, fossem submetidos à aprovação dos acionistas em assembleia-geral. Por este motivo, entre outros, foram realizadas assembleias gerais extraordinárias em todas as empresas do Grupo, na segunda quinzena do mês de julho, nas quais foram aprovadas as listas de investimentos respetivas. Foi também estabelecido que estas mesmas listas de investimentos careciam igualmente de aprovação simultânea dos membros do Governo responsáveis pelas Finanças e pelo Ambiente. No final de 2011 não existia ainda nenhum investimento aprovado, o que significou um importante protelamento a adicionar àquele que os novos planos de investimento tinham já implicado;
- c) Para além dos adiamentos referidos, resultantes do enquadramento institucional e legal, também o contexto no que toca à restrição no acesso ao crédito bancário, que é do conhecimento geral, se revelou determinante como fator limitativo ao normal desenvolvimento dos trabalhos. A este enquadramento há ainda que acrescentar as acrescidas dificuldades de tesouraria resultantes do aumento de prazo médio de pagamento (PMP) por parte dos clientes das empresas, tornando especialmente complexo o financiamento do investimento.

Merece, também, especial referência, ainda no âmbito do Despacho do Ministro de Estado e das Finanças n.º 155/2011, de 28 de abril, o estabelecimento, no seu ponto 4, da obrigatoriedade de todas as empresas do SEE fixarem a despesa máxima anual de gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos em 85% do valor registado em 2009. Esta limitação condicionou, durante 2011, toda a atividade das empresas, obrigando a um esforço extremo de contenção de custos, sem pôr em causa a continuidade e qualidade do serviço prestado.

Há que enfatizar a dificuldade que se verificou em pôr em prática esta medida pois, apesar de em 2011 estar em vigor a redução de cerca de 5% da massa salarial prevista no PEC e generalizada ao SEE, houve que assegurar uma grande margem de redução, para além disso, numa empresa que foi dimensionada com moderação e onde a contenção de custos foi sempre um objetivo fundamental.

Assim, para conseguir cumprir esta diretriz, em 2011 houve que adiar algumas intervenções, tornando difícil assegurar o cumprimento do Plano de Investimentos, sem condicionar a qualidade do serviço.

Apesar do envolvimento da AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA na implementação da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI), dando cumprimento às orientações da tutela, com a prossecução dos trabalhos relativos ao desenvolvimento e implementação das soluções previstas, em particular na Península de Setúbal, não foi, como referido, ainda, alcançado o objetivo definido.

A premência na resolução dos problemas ambientais provocados pelos efluentes agropecuários e agroindustriais ganhou uma importância acrescida dado que, com a entrada em funcionamento das instalações de tratamento de esgotos urbanos, estas atividades tornaram-se no principal foco de poluição das regiões onde se inserem.

CADEIA DE VALOR

Operação - Saneamento

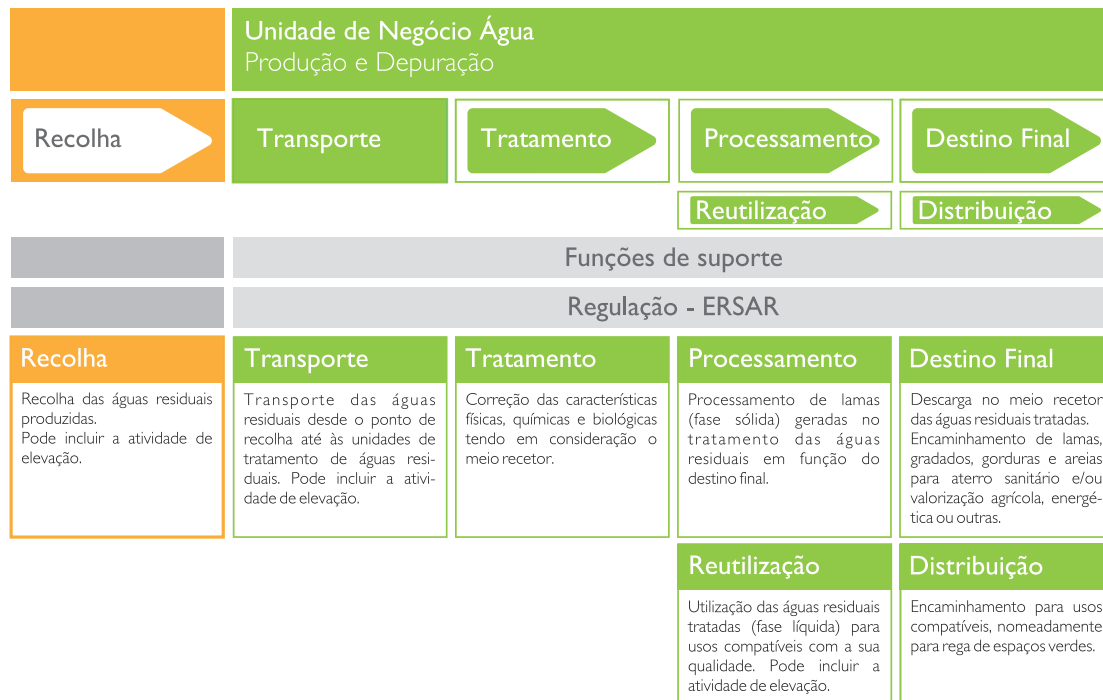


Figura 6 - Cadeia de Valor do Setor





4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO





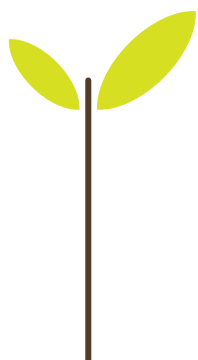
4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A SIMARSUL é uma sociedade anónima de direito privado e capitais públicos, que detém o código de atividade económica (CAE) "Rev3 - 37002 - Tratamento de Águas Residuais", tendo sido criada pelo Decreto-Lei nº 286/2003 de 8 de novembro, onde se encontram definidos e aprovados os seus estatutos.

ESTRUTURA ACIONISTA

A empresa tem como acionistas a Águas de Portugal - SGPS, S.A. e os Municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

A subscrição do capital social, no valor de € 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de euros) foi prevista no art.º 5º dos Estatutos da Sociedade, e encontra-se repartido da seguinte forma:





ACIONISTA	%
AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.	51,00%
Município de Alcochete	1,50%
Município do Barreiro	9,10%
Município da Moita	3,57%
Município de Montijo	4,51%
Município de Palmela	4,62%
Município do Seixal	11,28%
Município de Sesimbra	2,12%
Município de Setúbal	12,30%

Quadro I – Estrutura acionista da SIMARSUL S.A.



MODELO DE GOVERNO

Os membros da Mesa da Assembleia Geral e dos demais Órgãos Sociais, são eleitos em Assembleia Geral por períodos de três anos, podendo ser reconduzidos, uma ou mais vezes, contando-se como completo o ano civil em que foram eleitos.

O Conselho de Administração da SIMARSUL, constituído por cinco elementos, na sequência de deliberação da Assembleia Geral de acionistas, realizada em 19 de julho de 2007, nos termos do Acordo Parassocial da empresa e nos termos do artigo 20º do DL 286/2003 e do nº 3, do artigo 407º, do Código das Sociedades Comerciais, constituiu, em reunião realizada no dia 1 de agosto de 2007, uma Comissão Executiva, que integra três vogais, aplicando-se ao seu funcionamento, com as devidas adaptações, as regras previstas no DL nº286/2003 para o funcionamento do Conselho de Administração.

Nos termos do nº1 do artigo 11º deste Decreto-Lei, são Órgãos Sociais de administração e fiscalização, o Conselho de Administração e o Revisor Oficial de Contas, ou a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada pela Assembleia Geral.

A SIMARSUL estabeleceu regras e procedimentos que visam a responsabilização e transparência das práticas societárias internas, bem como a divulgação da informação relevante sobre a atividade da empresa, consubstanciada, em parte significativa, no site da empresa (www.simarsul.pt)

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais eleitos para o triénio 2010/2012, conforme deliberação em Assembleia Geral de 26 de março de 2010, apresentam-se em 2011 como se segue:

ÓRGÃO	CARGO	TITULAR
Mesa da Assembleia Geral	Presidente	Hélder da Silva Nobre Madeira
	Vice-Presidente	Paulo Manuel Marques Fernandes
	Secretário	Ana Cristina Rebelo Pereira
Conselho de Administração	Presidente	Arnaldo Lobo Moreira Pêgo
	Vogal Executivo	Carlos Alberto Mineiro Aires
	Vogal Executivo	José Manuel Leitão Sardinha
	Vogal Executivo	Carlos Augusto Maurício da Costa Lopes
	Vogal	João Afonso Almeida da Silva Luz
Fiscal Único	Efetivo	Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., representada por Rui Abel Serra Martins, ou por João Carlos Miguel Alves
	Suplente	Rui Manuel da Cunha Vieira
Comissão de Vencimentos	Presidente	Pedro Eduardo Passos da Cunha Serra
	Vogal	Maria de Fátima Ferreira Pica Ferreira Borges
	Vogal	Luís Miguel Carraça Franco

Quadro 2 – Órgãos Sociais da SIMARSUL S.A. vigentes no ano de 2011¹.

¹Em 2012, face à renúncia do Eng.º Arnaldo Lobo Moreira Pêgo, ao cargo de Presidente não executivo do Conselho de Administração foi eleito em sua substituição, na Assembleia Geral Ordinária da SIMARSUL S.A. realizada em 16 março de 2012, pelo restante período do mandato em curso, o Dr. Joaquim Marques Ferreira.

Tendo em consideração que o engenheiro José Manuel Leitão Sardinha apresentou, em 1 de março de 2012, a renúncia ao cargo de vogal do Conselho de Administração, para o qual havia sido eleito para o mandato do triénio 2010-2012, o Conselho de Administração deliberou, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 393º do Código das Sociedades Comerciais, proceder à sua substituição, por cooptação, do licenciado Miguel Rocha Ferreira Roquette.

Face à renúncia, realizada em 16 de março de 2012, do Eng.º Pedro Eduardo Passos da Cunha Serra, ao cargo de Presidente da Comissão de Vencimentos da sociedade, foi eleito, em sua substituição, na Assembleia Geral Ordinária da SIMARSUL S.A., pelo restante período do mandato em curso, o Eng.º Afonso Lobato de Faria.

COMISSÃO EXECUTIVA

Por deliberação do Conselho de Administração (CA) da SIMARSUL, foi delegada a gestão corrente da Sociedade na Comissão Executiva (CE) tendo-lhe sido conferidos poderes para deliberar sobre qualquer assunto de administração da Sociedade que, nos termos do nº 4, do artigo 407º, do Código das Sociedades Comerciais, possa ser objeto de delegação na Comissão Executiva.

A Comissão Executiva, em 2011, é composta pelos seguintes vogais do Conselho de Administração²:

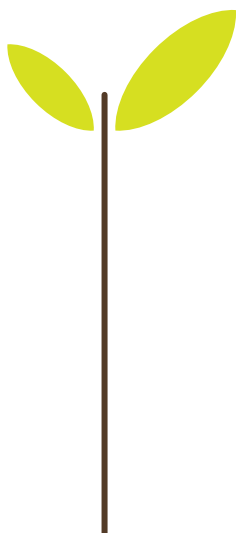
- Eng.º Carlos Alberto Mineiro Aires, que preside;
- Eng.º José Manuel Leitão Sardinha;
- Eng.º Carlos Augusto Maurício da Costa Lopes.

Sem prejuízo do exercício colegial das funções do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, foi especialmente cometida, a cada um dos seus membros, a responsabilidade pelo acompanhamento de determinadas áreas funcionais, conforme seguidamente indicado:

- Eng.º Carlos Alberto Mineiro Aires:
 - Direção Administrativa e Financeira;
 - Assessoria Jurídica;
 - Comunicação e Educação Ambiental;
 - Controlo de Gestão;
 - Recursos Humanos;
 - Secretariado da Administração;
 - Sistema de Responsabilidade Empresarial;
 - Sistemas e Tecnologias de Informação.
- Eng.º José Manuel Leitão Sardinha:
 - Direção de Engenharia;
 - Direção de Operação.
- Eng.º Carlos Augusto Maurício da Costa Lopes:
 - Direção de Manutenção.

² Face à recomposição do Conselho de Administração ocorrida em 2012, o acompanhamento das áreas funcionais, a cargo dos vogais que constituem a Comissão Executiva, foi redistribuído a partir do segundo semestre de 2012, ficando a cargo do Eng.º Carlos Alberto Mineiro Aires, presidente da Comissão Executiva, a Direção de Engenharia, a Direção Administrativa e Financeira, a Assessoria Jurídica, a Comunicação e Educação Ambiental, o Controlo de Gestão, os Recursos Humanos, o Secretariado da Administração, o Sistema de Responsabilidade Empresarial e os Sistemas e Tecnologias de Informação.

A Direção de Operação ficou a cargo do Eng.º Miguel Rocha Ferreira Roquette, vogal eleito por cooptação, e a Direção de Manutenção continuou a cargo do vogal, Eng.º Carlos Maurício da Costa Lopes.



GOVERNO DA SOCIEDADE

Com o objetivo de compilar as normas constantes dos Estatutos da Sociedade e as deliberações e regulamentos internos aprovados em Conselho de Administração, referentes ao funcionamento do Conselho de Administração e à sua estrutura organizativa, a empresa dispõe de uma Manual de Governo de Sociedade.

O Conselho de Administração reúne, preferencialmente nas primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês e poderá reunir extraordinariamente sempre que seja convocado pelo respetivo presidente, o qual procederá a tal convocação por sua iniciativa ou por outros dois administradores ou ainda pelo Fiscal Único.

Por sua vez, a Comissão Executiva reúne preferencialmente todas as quartas-feiras e poderá reunir extraordinariamente sempre que seja convocada pelo respetivo presidente ou a requerimento de outro membro, na sede da Sociedade ou na sua delegação ou representações.

Ao longo do ano de 2011 foram realizadas duas reuniões da Assembleia Geral, uma reunião de acionista, dezanove reuniões do Conselho de Administração e quarenta e cinco reuniões da Comissão Executiva.

Fora do contexto acionista e de governação da empresa, fomentou-se a coordenação entre os responsáveis das direções e dos órgãos de suporte da empresa, através da sua participação nas reuniões de coordenação, realizadas com regularidade e que contam com a presença dos membros da Comissão Executiva e foram, ainda, realizadas diversas rondas de reuniões pelas Câmaras Municipais, na sua qualidade de clientes, para tratar de assuntos de interesse comum, que contaram com a participação dos respetivos presidentes e vereadores da área.





5. DESEMPENHO ECONÓMICO





5. DESEMPENHO ECONÓMICO

O exercício de 2011, na linha do que já tinha ocorrido em 2010, continuou a ser marcado pelo enquadramento económico e financeiro do País, nomeadamente pelas limitações ao endividamento impostas ao Setor Empresarial do Estado, onde se enquadra o grupo AdP - Águas de Portugal, e pela dificuldade generalizada de acesso ao crédito, o que condicionou a atividade da empresa, obrigando a um esforço extremo de contenção de custos, sem, contudo, ter sido posta em causa a continuidade e a qualidade do serviço prestado.

Por outro lado, pela primeira vez na vida da empresa, o exercício ficou vincadamente marcado por sérias dificuldades de tesouraria, basicamente devido à não liquidação da faturação emitida, por parte dos clientes municipais, situação que, conjugada com dificuldades de acesso ao crédito e à disponibilização da linha de financiamento do empréstimo BEI III, originou uma situação que condicionou, entre outras atividades, a prossecução normal do Plano de Investimentos.

Para a caracterização do desempenho económico apresenta-se um conjunto de indicadores económico-financeiros que, no seu conjunto, sintetizam a informação mais detalhada do desempenho da empresa constante no Relatório e Contas,



elaborado de acordo com os princípios contabilísticos vigentes e de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente a adoção das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As contas da empresa são revistas e auditadas pelo Revisor Oficial de Contas e por auditores externos, constando no Relatório e Contas os respetivos relatórios e pareceres.

O volume de negócios da SIMARSUL, limitado pela faturação de valores mínimos acordados com os Clientes Municipais e Concedente, já que os proveitos de outra natureza, embora existentes, têm reduzida expressão, registou no exercício de 2011 um crescimento na ordem dos 1.584.943,94 euros, em relação ao exercício de 2010, verificando-se que o EBITDA (lucro referente apenas ao negócio, descontando qualquer ganho financeiro lucro bruto menos as despesas operacionais, excluindo-se destas a depreciação e as amortizações do período) aumentou, no mesmo período, de 7,39 para 10,2 milhões de euros, devido ao incremento do Resultado Operacional.



O investimento do ano de 2011 atingiu o valor de 16,6 milhões de euros, verificando-se um crescimento do Ativo Líquido Total em cerca de 9,2 milhões de euros.

Tal como esperado e fundamentalmente devido à deterioração dos Resultados Financeiros, o resultado líquido foi negativo registando o valor de -843.128 euros.

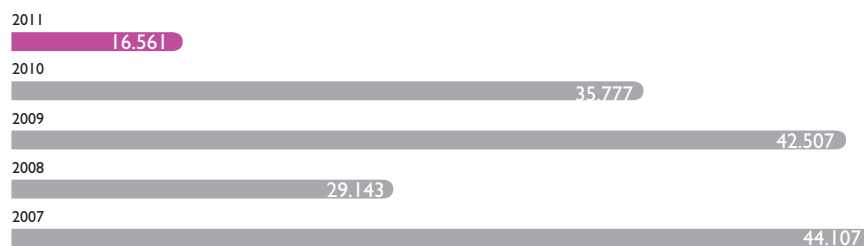
Unidades: euros

	POC		IFRS		
Dados Económico - Financeiros	2007	2008	2009	2010	2011
Volume de Negócios (em €)	6.806.651	9.358.472	10.127.321	13.406.661	14.991.605
Cashflow Operacional - EBITDA (em €)	2.363.687	5.042.292	3.912.665	7.450.472	8.971.347
Resultado Líquido do Exercício (em €)	12.166	652.293	-73.807	-37.170	-843.128
Ativo Líquido (em €)	94.097.769	131.342.986	188.486.120	217.537.668	226.788.729
Capital Próprio (em €)	24.582.599	25.234.893	25.409.603	25.372.433	24.529.305
Proveitos Diferidos (em €)	38.313.358	48.365.132	61.039.285		

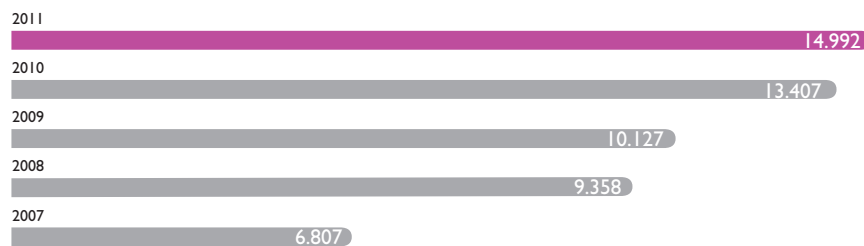
Dados de Atividade	2007	2008	2009	2010	2011
Investimento Total (em €)	33.653.872	29.142.659	42.606.787	35.777.220	16.560.682
Evolução do Número de Colaboradores (I)	101	107	109	114	117
Volume Tratado Municípios (m ³)	14.384.398	15.434.051	16.146.165	21.582.905	23.407.783

(I) N.º colaboradores em 31 de dezembro (Conselho Administrativo não incluído).

INVESTIMENTO 16,561 MILHÕES DE EUROS



VOLUME DE NEGÓCIOS 14,992 MILHÕES DE EUROS



• DESEMPENHO ECONÓMICO

EC1	Valor económico direto gerado e distribuído (milhares de euros)	Valor económico direto gerado	16.341
		Receitas	16.341
		Valor económico distribuído	19.190
		Gastos operacionais	11.351
		Salários e benefícios de empregados	3.338
		Pagamento a Fornecedores de Capital	3.937
		Pagamentos ao Estado	551
		Investimentos na comunidade	13
	Valor económico acumulado	-2.849	

EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas		
-----	--	--	--

Nota: contribuição para o combate às alterações climáticas:

- Compensação das emissões;
- Eficiência na utilização de energia;
- Formação dos colaboradores em Eficiência de Recursos (incluindo energia);
- Promoção da utilização de energias renováveis;
- Redução das emissões difusas.

EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da organização (valor em euros)	Encargos sobre a renumeração ou Segurança Social	527.316
-----	--	--	---------

Nota: Seguro de saúde para os trabalhadores, cônjuge e filhos, e o seguro de acidentes de trabalho.

EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (valor em euros)		1.518.840
-----	--	--	-----------

• PRESENÇA NO MERCADO

EC5*	Variação da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo nacional	Tanto para o colaborador masculino como para o feminino o valor de salário mais baixo é igual.	1,52
------	---	--	--	------

EC6	Política, práticas, e proporção das despesas em fornecedores locais (milhares de euros)	Total de custos com fornecedores (€/ano) = 21.587.338,30; Fornecedores da margem sul (€/ano) = 1.299.007,16€		1.299
-----	---	---	--	-------

Nota: Procedimento interno para a aquisição de bens e serviços no qual são definidos os requisitos ambientais, de segurança e de responsabilidade social: IT001.

EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes			Não existem
-----	--	--	--	-------------

Nota: A SIMARSUL segue os procedimentos e políticas de contratação definidos pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.. Os mesmos foram transpostos para normativos internos através do P003.

• IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS

EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, essencialmente para benefício público através de compromisso comercial em géneros ou sem fins lucrativos			
-----	---	--	--	--

Os impactes económicos indirectos, resultante da interação da empresa com a sua envolvente e partes interessadas abarcaram diversas áreas, tais como o desporto, a cultura, a arqueologia, a saúde, a ação social e a sensibilização ambiental, tendo por objetivo potenciar as sinergias e a atuação cívica na sociedade, através de:

- Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de envolvimento comercial em espécie ou atividades *pro bono*

Nome da Iniciativa	Entidade ou Parceiros	Descrição sumária
CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO COMBATE À POBREZA "MAMADU DJALÓ"	Associação Combate à Pobreza	Apoio para aquisição de uma cadeira de rodas para a criança Mamadu Djaló
"JOGOS DO FUTURO 2011"	Associação de Municípios da Região de Setúbal	Apoio à realização dos jogos desportivos da comunidade educativa da Pensínsula de Setúbal
"SIMARSUL MINI MARATONAS DAS FAMÍLIAS"	Casa e Associação desportiva dos trabalhadores da Câmara de Setúbal	Apoio à mini e meia maratona a favor do Banco Alimentar de Setúbal (valor por inscrição a reverter para o B.A.) no âmbito do ano europeu do voluntariado em parceria com a organização das provas
CONCURSO MAQUETE "ENERGIAS SUSTENTÁVEIS"	Agência de energia AMESEIXAL	Apoio para realização do concurso junto da comunidade educativa do Seixal
PROJETO SOLIDÁRIO "E-CARTÕES DE NATAL 2010"	Federação Portuguesa desporto pessoas deficientes	Projeto de solidariedade social das empresas do grupo AdP para apoio à Seleção de natação portuguesa de pessoas com deficiência, por via de utilização da plataforma eletrónica AdP para emissão de cartões de boas festas 2010, a reverter para a causa solidária associada



- Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades

FASE	POTENCIAIS IMPACTOS		PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES.		OBSERVAÇÕES
Projecto (Concepção/ Planeamento)	Nesta fase não existem impactes para a comunidade, mas são acautelados potenciais impactes futuros aquando da realização da obra e da exploração de infra-estruturas	<input checked="" type="checkbox"/>	Definição de locais de implantação (equilíbrio ambiental, social, investimento inicial e custo de exploração)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Definição de medidas de minimização de impactes provenientes da operação (insonorização, desodorização, entre outros);	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Definição de medidas de enquadramento paisagístico das instalações	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Realização de estudos de impacte ambiental	<input type="checkbox"/>	Em 2011 não foram realizados Estudos de Impacte Ambiental. Contudo decorreu obra/fase de arranque de empreitadas objecto de AIA.
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Elaboração de planos de segurança e planos de gestão ambiental	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Comunicação com os Stakeholders intervenientes	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Planeamento das intervenções das infra-estruturas existentes de modo a minimizar a afectação da qualidade do serviço	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Definição de soluções de forma a minimizar os consumos de matérias-primas na fase de exploração	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Plano de Prevenção e Gestão de RCD (PPGRCD)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Outro:	<input type="checkbox"/>	
Construção/ Reabilitação de Infra-Estruturas	Intensificação e condicionamento de trânsito e acessibilidades tráfego pedonal e rodoviário	<input checked="" type="checkbox"/>	Comunicação com os Stakeholders intervenientes, incluindo sessões de esclarecimento, distribuição e afixação de informação referente à execução da obra	<input checked="" type="checkbox"/>	Informação prévia aos residentes sobre os trabalhos que se irão realizar, nomeadamente através contactos permanentes com a Junta de Freguesia local, bem como com a distribuição de panfletos informativos porta a porta, junto das habitações mais próximas.

(continuação)

FASE	POTENCIAIS IMPACTOS		PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES.	OBSERVAÇÕES
	Emissão de ruído, poeiras e odores	✖	Implementação dos Planos de Segurança e Saúde em obra e Plano de Gestão Ambiental	✖ Sistemas de Gestão Ambiental, para as empreitadas objecto de AIA (ETAR Barreiro/Moita e ETAR Seixal)
	Restrições no abastecimento de água	☐	Definição de exigências contratuais específicas relacionadas com o ambiente, segurança, saúde e responsabilidade social no trabalho	✖ Acompanha mento ambiental de todas as empreitadas, na observância do cumprimento dos requisitos definidos nos Cadernos de Encargos, Planos/Sistemas de Gestão Ambiental e Estudos de Impacte Ambiental.
	Rejeição de efluentes sem tratamento	☐	Execução das intervenções das infra-estruturas existentes de modo a minimizar a afectação da qualidade do serviço	✖
	Falta de acondicionamento de resíduos de obra	✖	Monitorização e controlo da qualidade do serviço em infra-estruturas a reabilitar	✖
	Falta de organização no estaleiro de obra	✖	Limitação de actividades em obra em determinados horários de forma a minimizar a incomodidade	✖
	Manipulação e armazenamento dos produtos químicos	✖	Colocação de sinalização e medidas de insonorização em toda a fase de obra	✖ Foram seleccionadas e utilizadas maquinaria e ferramentas que cumprissem o estipulado no Regulamento das Emissões Sonoras de Equipamento (Decreto-Lei n.º 221/2006, de 08 de Novembro). Divulgação à população das empreitadas antes do início das mesmas.

(continuação)

FASE	POTENCIAIS IMPACTOS		PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES.	OBSERVAÇÕES
	Ocupação do solo e interferências com os usos urbanos, linha de água, coberto vegetal e áreas de interesse arqueológico existentes	✖	Reparação e reposição dos pavimentos e situação de normalidade	✖
	Consumo de recursos (ex. água da rede pública, energia eléctrica da rede pública)	✖	Implementação do Plano de Prevenção e Gestão de RCD (PPGRCD)	✖
	Gestão de águas residuais urbanas	✖	Outro:	<input type="checkbox"/>
	Manutenção de equipamentos	✖		
	Circulação e armazenamento de materiais	✖		
	Limpeza e Manutenção das Fossas Sépticas	✖		
	Reutilização de materiais de escavações	✖		
Exploração	Descargas de águas residuais ocasionais em solos e meios hídricos	<input type="checkbox"/>	Implementação de Planos de Segurança da água	<input type="checkbox"/>
	emissão de ruído e odores quer na exploração de infra-estruturas, quer no transporte de resíduos	✖	Controle e monitorização das características hidrológicas das origens de água para abastecimento	<input type="checkbox"/>
	Ocorrência de pragas	✖	Plano de monitorização de emissários Submarinos	✖
	Emissões atmosféricas	✖	Monitorização dos meios receptores de águas residuais tratadas	✖
	Impacto no tráfego	✖	Monitorização do ruído ambiental, na envolvente das instalações	✖
	Interrupções no abastecimento	<input type="checkbox"/>	Insonorização dos equipamentos	✖
	Interrupções na recolha de resíduos	<input type="checkbox"/>	Monitorização de fontes de emissão (chaminés) e de odores	✖
	Impacto visual das instalações	✖	Instalação de equipamentos de supressão de odores	✖
	Produção de resíduos	✖	Implementação de medidas de contenção de pragas (incluindo serviço de falcoaria)	✖
	Consumos de recursos (ex. água da rede pública, energia eléctrica da rede pública)	✖	Definição de vias de circulação e colocação de protecções e sinaléticas	<input type="checkbox"/>
	Descargas de efluente tratado	✖	Planeamento de trabalhos de manutenção de forma a minimizar tempos de by-pass	✖
	Descargas de efluentes não previstos	✖	Definição de procedimentos de actuação em caso de restrições ao abastecimento	<input type="checkbox"/>
	Derrame de substâncias perigosas	✖	Implementação de ferramentas e metodologias para optimização do sistema de recolha selectiva	<input type="checkbox"/>
	Derrame de lamas	✖	Comunicação com os Stakeholders intervenientes, incluindo a promoção da divulgação da actividade (visitas às instalações, sistema de gestão de reclamações, consulta à satisfação de clientes)	✖
	Ocupação do solo	✖	Publicação dos resultados das monitorizações da qualidade da água	<input type="checkbox"/>
	Tráfego de viaturas pesadas	✖	Outro:	✖
Outro:	<input type="checkbox"/>	Outro:	<input type="checkbox"/>	

(continuação)

FASE	POTENCIAIS IMPACTOS		PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES.		OBSERVAÇÕES
Desactivação	Resíduos acumulados nos solos impactos provenientes da existência de instalações obsoletas próximas da comunidade	<input type="checkbox"/>	Reparação e requalificação dos locais afectados	✘	Considerado em fase de obra
		<input type="checkbox"/>	Desmantelamento e limpeza do estaleiro de obra e reposição das condições iniciais	✘	Considerado em fase de obra
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Encaminhamento de resíduos para destino final adequado	✘	Considerado em fase de obra
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Restauração paisagística local	<input type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Outro:	<input type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Outro:	<input type="checkbox"/>	



- Campanhas públicas de sensibilização da comunidade

NOME DA INICIATIVA	ENTIDADE OU PARCEIROS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Campanha sensibilização e esclarecimento à população	Camâras e juntas de freguesia	Sessões de esclarecimento, sensibilização e informação aos municípios sobre investimentos em curso, empreitadas, infraestruturas e atividade da SIMARSUL
Campanha de comunicação de empreitadas		Suportes de informação: outdoors; placas de obras; folhetos; brochuras, anuncios; comunicados de imprensa; site SIMARSUL; newsletter; visitas às infraestruturas; divulgação à comunidade escolar aquando ações de sensibilização ambiental. Especial destaque à campanha de comunicação e suportes de informação das ETAR inauguradas Barreiro/Moita e Seixal (produção de filme de apresentação, visitas guiadas, notas de imprensa, cerimoniais protocolares de inauguração com ampla divulgação dos cofinanciamentos comunitários QREN/POVT associados, etc..)
Ações de sensibilização ambiental	Diversas partes interessas	Ações de sensibilização ambiental junto da comunidade educativa, assim como à população em geral, incluindo visitas pedagógicas e técnicas às infraestruturas;
Sensibilização ambiental a bordo do Barco Évora	Câmara Municipal do Barreiro no âmbito da celebração do Dia Mundial da Água e da divulgação da importância da ETAR do Barreiro/Moita para a despoluição do estuário do Tejo	Sessão destinada à comunidade educativa do Barreiro, no âmbito do Dia Mundial da Água, sobre o "Ciclo Urbano da Água, ETAR e Boas Práticas Ambientais" com especial enfoque sobre a importância da ETAR do Barreiro/Moita para a requalificação do estuário do Tejo;
Filme pedagógico sobre a eco-eficiência do ciclo urbano da água	Diversas partes interessas	Lançamento do Filme "Na ETAR, como na Natureza.... nada se cria, nada se perde, tudo se transforma." para celebrar dia Mundial da Água com mensagem de ecoeficiência dirigida à comunidade escolar e à população;
Distribuição de materiais escolares lúdico-pedagógicos integrantes da campanha "Formação SIMARSUL a professores"	Diversas partes interessas	Atribuição de materiais didáticos lúdico-pedagógicos destinados às escolas dos professores participantes na campanha de formação decorrida nos anos letivos anteriores nos municípios da área de Concessão
"Dia aberto da ETAR"	Colaboradores e familiares	3ª edição do "Dia Aberto da ETAR", na ETAR do Barreiro/Moita, destinado aos familiares e colaboradores, para celebração do Ano Internacional das Florestas e do Dia Nacional da Água com visita à ETAR e atividades lúdicas temáticas
"Espaço Crianças Simarsul"	Diversas partes interessas	"Espaço Crianças Simarsul", composto por materiais lúdico-educativos de sensibilização ambiental sobre a atividade da empresa, o Ciclo Urbano da Água, ETAR, Boas Práticas Ambientais e ofertas de materiais, em diversos eventos regionais, exposições temáticas e celebrações ambientais nos municípios da área de Concessão
"SIMARSUL Mini-maratona das famílias"	Centro Cultural e Desportivo Trab. da Câmara de Setúbal	Mini maratona a favor do banco alimentar de Setúbal, no âmbito do ano europeu do voluntariado, tendo por público-alvo a população e os colaboradores e familiares da SIMARSUL, integrado na prova regional da Meia Maratona internacional de Setúbal
Integração em campanhas e comemorações ambientais, eventos desportivos e culturais	Diversas partes interessadas	Participação em campanhas e comemorações ambientais, eventos desportivos e culturais, difundindo a sensibilização ambiental e destacando-se, entre outros: Jogos do Futuro da região; campanha escolar "Concurso maquete energias renováveis " em colaboração com a agência de energia AMESEIXAL"; presença no festival juvenil de música e arte para sensibilização ambiental "Eco betas 2011 Setúbal"





6. DESEMPENHO AMBIENTAL

An aerial photograph of a river delta system. The water is a deep green color, and the land is a mix of greyish-brown soil and patches of green vegetation. The river channels are winding and interconnected, creating a complex network of waterways. The overall scene is a natural, undisturbed landscape.



**"NA ETAR, COMO NA NATUREZA
NADA SE CRIA, NADA SE PERDE,
TUDO SE TRANSFORMA..."**

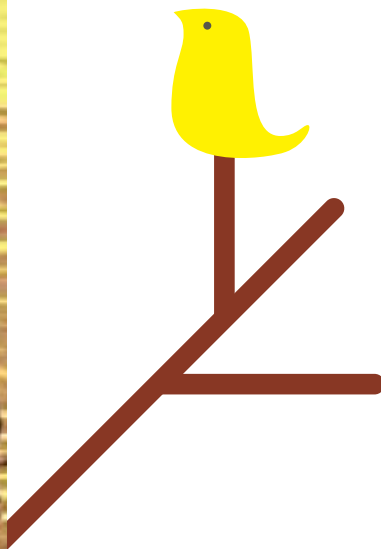
6. DESEMPENHO AMBIENTAL

Prevenir a poluição e os riscos ambientais, usar de forma eficiente e sustentável os recursos na concepção e operação responsável das instalações e processos, são os princípios pelos quais a SIMARSUL rege a sua atividade, em defesa da ecoeficiência.

Nesse sentido, a empresa considera o respeito integral da legislação aplicável e dos requisitos da norma de Gestão Ambiental ISO 14001 e, regularmente, efetua uma identificação dos aspetos e impactes ambientais da sua atividade.

Dadas as características das empresas do setor do tratamento de águas residuais, destacam-se como principais aspetos ambientais o consumo de reagentes químicos, a produção de resíduos (lamas não passíveis de valorização, areias e gradados), situações de emergência associadas ao tratamento (derrame de lamas e/ou substâncias perigosas, descargas de efluentes não tratados), ocupação do solo e emissões gasosas.

A SIMARSUL tem tomado medidas na tentativa de minimizar o seu impacte e mais concretamente a sua pegada ecológica com medidas de redução e contra pegada, destacando o investimento em capital natural e a aposta em energias renováveis.



No processo de tratamento de águas residuais, em resultado da decantação e do tratamento biológico, produzem-se lamas que, após extração do sistema, são sujeitas a espessamento e digestão anaeróbia, promovendo-se, assim, a sua estabilização. Posteriormente, as lamas são encaminhadas para desidratação, diminuindo-se, deste modo, a quantidade de lamas a armazenar e transportar a destino final adequado. Em 2011 o total de **lamas** produzidas foi de 13.382 ton, tendo sido valorizado 100% deste valor.

Na digestão anaeróbia produz-se **biogás**, o qual é armazenado e, após tratamento, valorizado energeticamente num sistema de cogeração, com uma potência adequada à produção de energia elétrica e aproveitamento de energia térmica para aquecimento de digestores. No ano em apreço, a produção de energia por cogeração decorrente da valorização energética por biogás foi de 4,181 Mwh.

Por outro lado, existe um contributo acrescido através da reutilização da **água residual** tratada, em água de serviço adequado para uso interno no recinto das instalações, nomeadamente rega e lavagens de pavimentos e equipamentos. Em



2011, o volume de água de serviço consumida ascendeu a 184.645 m³.

Estes processos contribuem de forma sustentável, para a promoção de utilização de energias renováveis e para a ecoeficiência dos recursos.

6.1. CONSUMO DE ENERGIA

As atividades de tratamento de águas residuais atingem normalmente grandes dimensões de consumo de energia elétrica.

Neste sentido, a SIMARSUL tem vindo a promover a eficiência energética através da avaliação do regime de funcionamento dos equipamentos nas instalações (variadores de frequência, temporizações, horário de funcionamento, tarifário) e das energias renováveis (ex. painéis solares, cogeração e unidades fotovoltaicas de microprodução).

Na sede da empresa, foram implementadas medidas de eficiência energética, nomeadamente a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas economizadoras (fluorescentes compactas); substituição de lâmpadas de halogénio por LEDS; criação de fases distintas e circuitos autónomos, com interruptor, que permitam a utilização faseada da iluminação; substituição de lâmpadas fluorescentes do tipo T8 por lâmpadas fluorescentes do tipo T5 e aquisição de adaptadores eletrónicos. Complementarmente, foi lançada a campanha de sensibilização para a redução do consumo de energia que teve como objetivo sensibilizar os colaboradores deste edifício para a redução dos consumos de eletricidade, através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como apagar as luzes e outros equipamentos, ao sair do local de trabalho.

O consumo da energia proveniente do recurso a combustíveis decorre da necessária utilização de viaturas automóveis, quer nas afetas às necessidades operacionais, quer nas afetas aos investimentos em curso, nomeadamente na gestão das empreitadas.

Para otimizar os custos energéticos foram, ainda, desenvolvidas iniciativas para a redução do consumo indireto de energia, destacando-se a racionalização das deslocações em trabalho através da utilização dos caminhos mais curtos nas deslocações às infraestruturas e o controlo dos consumos de gasóleo da frota de viaturas da SIMARSUL.

O total de energia consumida, direta e indireta, ascendeu a cerca de 4.749 GJ/ano.

Destacam-se, face à utilização de energias renováveis e o desenvolvimento de iniciativas que visam fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, a existência de 11 painéis solares, a produção de energia por cogeração na ETAR de Sesimbra decorrente da valorização energética por biogás de 4,181 Mwh e a produção de 17,64 Mwh proveniente de painéis fotovoltaicos distribuídos por três unidades em funcionamento na ETAR Cucena, EE ZI Cascalheira e EE Saldanha.

EN3	Consumo direto de energia, segmentado por fonte primária	Gasolina (GJ/ano)	5
		Gasóleo (GJ/ano)	3.249
		Gasóleo (GJ/ano)	1.425
EN4	Consumo indireto de energia, segmentado por fonte primária	Eletricidade (GJ/ano)	Consumo de eletricidade = 36 (GJ/ano) Energia primária associada = 34 (GJ/ano)
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas		Painéis energia solar = 11, Energia produzida = 17,64 Mw h Energia produzida por Co-geração, valorização energética por Biogás = 4,181 Mw h
EN7*	Iniciativas para redução do consumo indireto de energia e a redução alcançada		Racionalização das deslocações em trabalho através da: <ul style="list-style-type: none"> • seleção dos caminhos mais curtos nas deslocações às infraestruturas; • controlo dos consumos de gasóleo da frota da SIMARSUL.

6.2. CONSUMO DE ÁGUA

Decorrente da atividade de tratamento de água residual da empresa, foi conseguida a reutilização de água residual tratada, no montante 184.645 m³/ano.



EN8	Consumo de água segmentado por fonte	Total (m ³ /ano)	Leitor de contador na sede = 386; Restantes consumos de água faturada = 22.274	22.660
EN10*	Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada		Volume total de água de serviço consumida (m ³ /ano)	184.645

Nota:

Nas instalações operacionais: utilização de efluente tratado para utilizações internas nas ETAR (lavagens, limpezas, circuitos de equipamentos, rega, etc.)

Nos edifícios administrativos: Afixação de fichas de boas práticas para a redução dos consumos, bem como realização de ações de sensibilização e afixação de informação de boas práticas para a redução dos consumos.

6.3. EMISSÕES GASOSAS

Em 2011, as emissões totais de gases com efeito de estufas originadas pela SIMARSUL foram de 243 toneladas.

Na atividade da empresa, as emissões gasosas diretas estão limitadas às decorrentes do combustível utilizado nos veículos e nos geradores de emergência, enquanto as emissões gasosas indiretas estão associadas à geração da eletricidade consumida.



EN16	Total de emissões de gases com efeito de estufa, diretas e indiretas, por fonte de energia	Gasolina (ton/ano)	125 L/ano	0,4
		Gasóleo (ton/ano)	87.219 L/ano	240,8
		Eletricidade (ton/ano)	10.032 KWh/ano	2,3
		TOTAL (ton/ano)		243,4

EN17	Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso
------	--

Nota:

Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa contemplam, principalmente, as associadas às emissões difusas provenientes do tratamento, ao transporte de resíduos (principalmente subprodutos), de reagentes e outras mercadorias adquiridas a entidades externas e de colaboradores (viaturas próprias não pertencentes à frota da empresa). As emissões referidas não são contabilizadas.

EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono por peso
------	--

Nota:

Relativamente às emissões de substâncias destruidoras de ozono a empresa detém um levantamento da tipologia e quantidades dos gases. A SIMARSUL listou todos os equipamentos contendo R22 (CHF₂Cl). As fontes são equipamento de ar condicionado cuja quantidade de CHF₂Cl por equipamento varia entre 720 a 1.000g.

O total deste gás é de 4,92 kg.

A SIMARSUL detém um levantamento de todos os gases existentes nas instalações da empresa - R064 referente a Equipamentos com gases.

A empresa definiu ainda requisitos de compra a serem tidos em consideração em aquisições futuras.

Foi definido o Plano de Ações 012/11: gases refrigerantes que contribuem para o empobrecimento da camada de ozono e/ou aquecimento global resultantes da atividade da empresa.

EN18	Iniciativas de redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução alcançada
------	---

Nota:

Potenciando as boas práticas, a empresa promove medidas de redução e compensação das emissões de gases com efeito de estufa nas suas instalações, a saber:

Foram implementadas as seguintes **medidas de eficiência** energética na sede da SIMARSUL, a saber:

- Substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas economizadoras (fluorescentes compactas);
- Substituição de lâmpadas de halogénio por LEDS; criação de fases distintas e circuitos autónomos, com interruptor, que permitam a utilização faseada da iluminação; substituição de lâmpadas fluorescentes do tipo T8 por lâmpadas fluorescentes do tipo T5 e aquisição de adaptadores eletrónicos;
- Complementarmente foi lançada a campanha de sensibilização para a redução do consumo de energia que tem como objetivo sensibilizar os funcionários deste edifício para a redução dos consumos de eletricidade, através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como apagar as luzes e outros equipamentos, ao sair do local de trabalho;
- Promoção da eficiência energética através da avaliação do regime de funcionamento dos equipamentos nas instalações (variadores de frequência, temporizações, horário de funcionamento, tarifário EDP) e das energias renováveis (ex. painéis solares).



Quanto às **medidas de compensação**, foi realizado um investimento em "capital natural", preservando, com a ajuda de Quercus, um habitat favorável à ocorrência de várias espécies, de flora e fauna, na Lagoa de Albufeira - Programa Pegada Ecológica. Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa contemplam principalmente, as associadas às emissões difusas provenientes do tratamento, ao transporte de resíduos (principalmente subprodutos), de reagentes e outras mercadorias adquiridas a entidades externas e de colaboradores (viaturas próprias não pertencentes à frota da empresa). As emissões referidas não são contabilizadas.

EN20	Nox, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (kg)	Fontes Fixas (kg):	NOx = 714 Sox = 1.123 COVNM = 32 Partículas = 39 Outros Poluentes = 3.550
		Fontes Móveis (kg):	Nox = 2.598,23 Sox = 681,68 COVNM = 655,37

6.4 PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	Resíduos perigosos (ton/ano)	27,82	Resíduos de Processo produzidos Gradados=197,06; Areias=1.524,73; Gorduras=16,12 Lamas Produzidas=13,382t: Valorização=100%; Eliminação=0%
		Valorização (Códigos R) (ton/ano)	1,02	
		Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	26,80	
		Resíduos não perigosos (ton/ano)	4,91	
		Valorização (Códigos R) (ton/ano)	4,91	
		Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	0,00	

6.5 EFLUENTES LÍQUIDOS

EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	Total (m ³ /ano)	Águas Residuais tratadas rejeitadas = 23.364.839 m ³ /ano Descarga Mar=5,9%; Linha de água=93,92%; Outro=0%.
------	---	-----------------------------	--

EN23	Número e volume total de derrames significativos	0
------	--	---

6.6. BIODIVERSIDADE

Integram a Península de Setúbal, uma região de grande valor ambiental, as bacias dos estuários do rio Tejo e Sado e ribeira de Coia. A somar a estes valores de elevada diversidade ecológica, existem ainda a paisagem protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, a zona húmida da Lagoa Pequena localizada em Sesimbra e de importância internacional, e a Serra da Arrábida de valor paisagístico e ambiental único.



Figura 7 - Mapa da Biodiversidade da Península de Setúbal.

Em defesa do património natural e cultural a empresa formalizou, em 28 de novembro de 2011 a sua integração na Comissão de Honra da CANDIDATURA DA ARRÁBIDA A PATRIMÓNIO MUNDIAL, promovida pela AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal, em parceria com os municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra e com o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade. De carácter misto - a única do país - a candidatura já faz parte da lista indicativa da UNESCO e engloba património natural e cultural, material e imaterial, em ligação estreita com a região, a sua população, identidade e história.

Uma área de riqueza natural ímpar

A Península de Setúbal – área de intervenção da Simarsul - tem uma localização privilegiada. Em plena Bacia do Tejo-Sado está envolvida por dois riquíssimos estuários. Se os estuários são naturalmente áreas de elevada diversidade biológica por constituírem habitats de charneira entre o meio ripícola e marinho, os estuários do Tejo e Sado não são excepção. A somar a estes valores, na Península de Setúbal existem unidades geológicas de elevado valor paisagístico como a Arriba Fóssil da Costa da Caparica e a Serra da Arrábida. Já na área do Cabo Espichel há a assinalar a Reserva Marinha da Arrábida. A Península de Setúbal é na verdade uma área sensível, com uma abundante vida selvagem, com paisagens naturais e humanizadas extremamente diversificadas e um exemplo da coexistência milenar entre o Homem e a Natureza. O Homem habita esta área pelo menos desde o Paleolítico e por aqui passaram os Romanos e os Árabes. Esta área foi também palco da epopeia dos Descobrimentos...

1 Reserva Natural do Estuário do Sado

O Estuário do Sado prolonga os seus braços por uma paisagem muito diversificada onde se encontram grandes herdades a que estão associadas importantes áreas de exploração agrícola e florestal. Estão também associadas áreas de pesca, de apanha de moluscos e crustáceos, áreas de salicultura e de aquacultura extensiva, áreas de importância arquitectónica, histórica e principalmente, áreas naturais de diferentes características: dunas litorais, sapais, lagoas, caniçais, entre outras.

No estuário do Sado regista-se a presença duma população residente de Roazes-corvineiros, facto pouco comum a nível mundial.

2 Reserva Natural do Estuário do Tejo

O estuário do Tejo é a zona húmida mais extensa do território nacional e é uma das 10 mais importantes da Europa como habitat da avifauna aquática migradora. No Inverno concentram-se no estuário mais de 70.000 aves que vêm do norte.

A Reserva Natural do Estuário do Tejo é a mais antiga do país (1976) e dois terços da sua área é ocupada pelas águas do estuário. Abrange ainda zonas de lamas e sapal, salinas, mouchões e terrenos agrícolas.

A concentração de alfaiates (*Recurvirostra avosetta*) com cerca de metade da população europeia desta espécie confere ao estuário um valor excepcional.



Morcego-de-ferradura-grande (*Rhinolophus ferrumequinum*)

3 Arriba Fóssil da Costa da Caparica

A importância deste monumento natural está principalmente ligada aos aspectos geológicos próprios da sucessão de estratos de rochas sedimentares que constituem a arriba, as mais antigas formadas há 15 milhões de anos. A arriba reporta-se a uma época em que a linha de costa se encontrava mais recuada, enquanto que actualmente, devido à progressiva acumulação de sedimentos paralelamente à costa, a arriba se encontra num estado fóssil. A fauna fóssil existente mostra-se muito diversificada, de origem flúvio-marinha, em que predominam lamelibrânquios, gastrópodes e vestígios de peixes miocénicos.

4 Parque Natural da Serra da Arrábida

A Serra da Arrábida, de constituição calcária, é exemplar único da vegetação mediterrânica primitiva. Coração do Parque Natural da Arrábida, a sua formação remonta há 180 milhões de anos. O solo e um clima extremamente ameno, considerado dos melhores de Portugal, permitiram a formação de uma vegetação exuberante, onde espécies arbustivas assumem por vezes o porte de árvores. No litoral, por entre as excelentes praias e uma água transparente, perfilam-se igualmente zonas de arriba, locais privilegiados para algumas aves de rapina e para uma flora marítima característica,

atingindo-se na Serra do Risco o ponto mais alto da costa continental portuguesa, com 380 metros a pique sobre o mar.

A serra calcária alberga também um intrincado sistema de grutas subterrâneas onde se abrigam importantes colónias de morcegos.



Santola (*Maia squinado*)

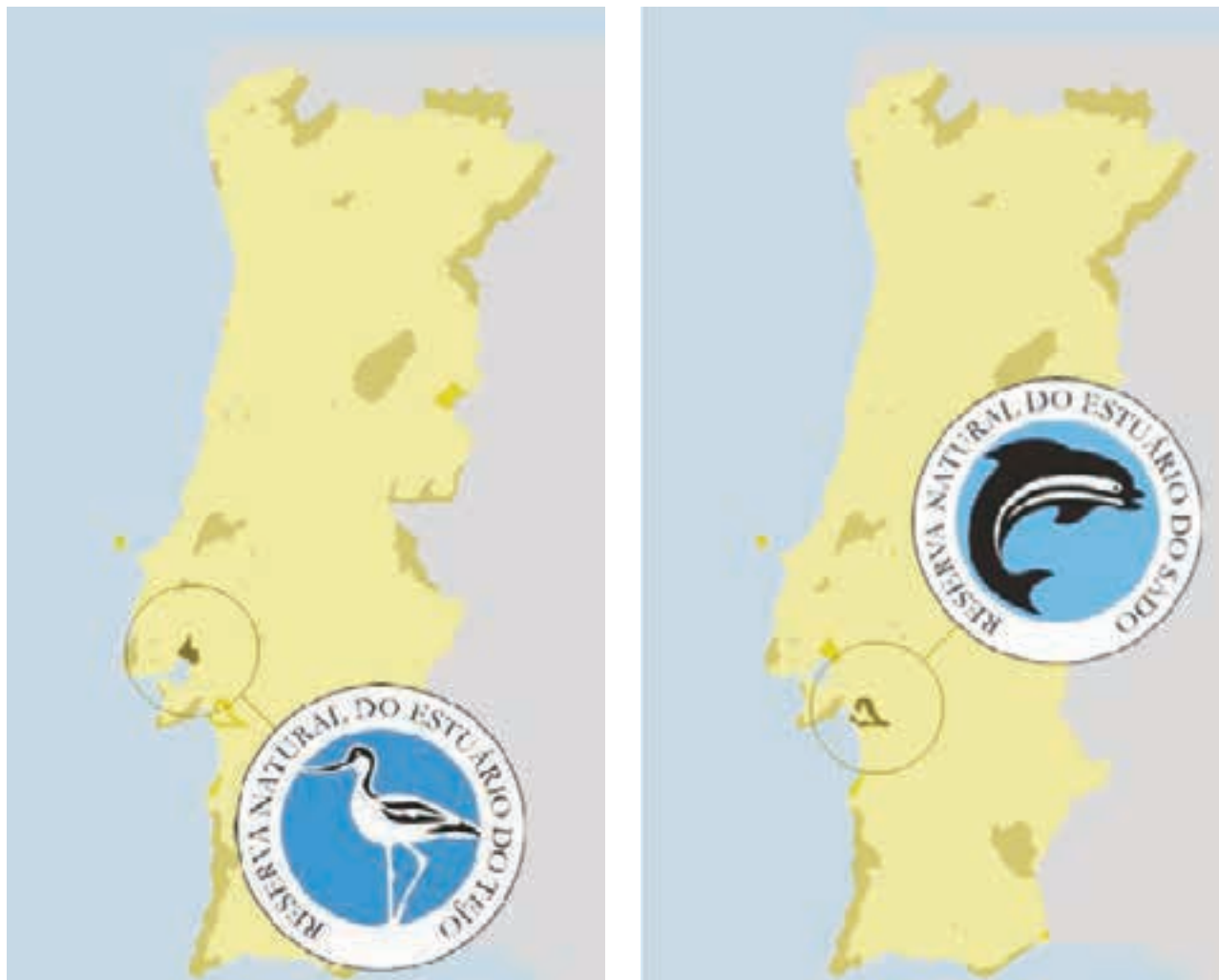
5 Reserva Marinha da Arrábida

Criada em 1998 é a primeira Reserva Marinha do país. É uma zona de cerca de três milhas de extensão e de duas milhas para o mar com protecção especial que tem por objectivo a conservação das espécies de fauna e flora daquela área marítima entre o Forte do Outão e a praia da Foz, a norte do Cabo Espichel. Podem aqui observar-se cetáceos como o Golfinho-comum e o Roaz-corvineiro, uma abundante fauna de peixes e importantes povoamentos de algas.



Famingo (*Phoenicopterus ruber*)

Pela riqueza natural e importância dos seus ecossistemas, os estuários do Tejo e do Sado estão classificados pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) como reservas naturais.



Figuras 8 e 9 - Reservas Naturais dos Estuários do Tejo e Sado.

Ao preservar a Natureza a SIMARSUL está a contribuir para o aumento efetivo da qualidade de vida e do ambiente num quadro de sustentabilidade da região.

EN11	Localização e áreas das terras pertencentes à organização, arrendadas ou por ela geridas, em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade, exteriores às áreas protegidas	Terrenos em áreas protegidas (ha)=3,15	Parques nacionais = 14,9% Rede Natura= 84,4% Outras= 0,6%
------	--	--	---

Nota:

Incorporação da componente ambiental na gestão das empreitadas, sempre que a execução destas, pela sua natureza, localização ou dimensão, possa vir a interferir significativamente com a biodiversidade, áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

A SIMARSUL identifica, ainda, os aspetos ambientais controláveis provenientes diretamente da sua atividade (tais como: produção de efluentes líquidos, emissões gasosas, produção de resíduos, ruído, consumo de materiais, consumo de energia e consumo de água) e influenciáveis (tais como: empresas de construção, empresas de prestação de serviços e empresas de manutenção) de todas as atividades, nas suas várias condições de operação: normais, condições de manutenção/paragem/arranque, assim como as situações de emergência razoavelmente previsíveis. Assim, define medidas de controlo para minimizar os impactes provocados nos domínios relevantes: Ar, Água, Solo e Subsolo, Ruído e Recursos. Os quais estão diretamente relacionados com a preservação da biodiversidade.

Durante o desenvolvimento dos estudos de conceção geral do Sistema de Saneamento da Península de Setúbal, foi enviada ao antigo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) e à Comissão de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) a implantação dos sistemas de saneamento. A SIMARSUL sempre teve em consideração os aspetos de ordem ambiental aplicáveis, especialmente em áreas protegidas.

As infraestruturas da SIMARSUL constituem equipamentos coletivos que têm vindo a reduzir muito significativamente os impactes ambientais decorrentes da descarga das águas residuais urbanas não tratadas no Estuário do Tejo, assegurando um nível de tratamento compatível com a capacidade do meio recetor onde se realiza a descarga do efluente tratado.

Ao nível da operação e manutenção das infraestruturas, a SIMARSUL assegura a implementação de práticas de exploração que eliminem ou minimizem os impactes ambientais, nomeadamente as que previnam situações anómalas no funcionamento das ETAR e das Estações Elevatórias.

Para eventuais situações de falta de energia as infraestruturas críticas possuem grupos eletrogéneos que asseguram o fornecimento de energia necessária ao arranque e funcionamento da instalação, garantindo-se a qualidade mínima do efluente descarregado em consonância com as medidas mitigadoras propostas pelo ICNB.

A SIMARSUL assegura a exploração por profissionais competentes, baseando-se esta atividade na implementação de programas de operação devidamente planeados, manutenção preventiva e implementação de planos de monitorização adequados que permitem o controlo de vários parâmetros de operação e a verificação das situações de conformidade legal.

A experiência dos colaboradores da SIMARSUL permite atuar preventivamente na exploração das ETAR e, quando necessário, proceder à implementação das devidas ações preventivas e/ou corretivas, procurando sempre a melhoria contínua da gestão e consequentemente no desempenho das mesmas.

Por fim, salienta-se que a SIMARSUL, consciente das suas responsabilidades, está empenhada em assegurar que a sua atividade decorra dentro de um quadro de responsabilidade ambiental.

Para a gestão dos impactes na biodiversidade destacam-se como estratégia em vigor e plano futuro a prossecução do Programa Pegada Ecológica, decorrente do protocolo com a Quercus.

EN14*

Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão dos impactos na biodiversidade

Nota:

Continuidade do Programa Pegada Ecológica que integra o Compromisso Internacional "Countdown 2010 - Travar a perda de Biodiversidade até 2010 e mais além", em parceria com a Quercus.

Destacam-se, entre outros, e ao nível do investimento em capital natural na Lagoa Pequena, a identificação, sinalização e restauração das áreas de galeria ribeirinha, melhoramento do salgueiral na Lagoa e na ribeira da Apostiça e criação de uma Rede de Percursos e Observatórios.

Complementarmente foram implementadas ações para redução do impacto ambiental da atividade da empresa: melhorias nas práticas da gestão de resíduos, ações de sensibilização, medidas de eficiência energética com o lançamento da campanha de sensibilização para a sede, investimento em energias renováveis - tais como painéis solares e a valorização do biogás através de equipamentos de cogeração.

O Programa Pegada Ecológica integra o Compromisso Internacional "Countdown 2010 - Travar a perda de Biodiversidade até 2010 e mais além" e materializa um conjunto de preocupações ambientais que, além das associadas à missão da SIMARSUL na vertente da preservação dos recursos hídricos, visam implementar medidas de redução do impacto associado ao tratamento das águas residuais na região. Estas medidas envolveram as práticas racionais de eficiência no uso da água e energia (ex. utilização de água de serviço para rega e lavagens nas nossas infraestruturas, utilização de painéis solares para aquecimento das águas quentes), bem como a valorização dos subprodutos (transformação do biogás em energia térmica e elétrica e encaminhamento das lamas para valorização).

O Programa Pegada Ecológica permite, igualmente, reforçar o número de ações ambientais da SIMARSUL no âmbito de projetos de conservação e restauração de habitats.

As ações de conservação e restauração de habitats incidiram na conservação da Lagoa Pequena (uma parte de uma lagoa costeira importante na costa da Península de Setúbal - a Lagoa de Albufeira), espaço classificado como Sítio e Zona de Proteção Especial para Aves da Rede Natura 2000 e que também pertence à Lista de Zonas Húmidas da Convenção de Ramsar. A montante da Lagoa Pequena ocorre uma extensa área palustre, separada da lagoa por um dique e alimentada pelas ribeiras da Apostiça e da Ferrariá. Esta zona palustre é dominada pelo caniçal, por um salgueiral paludoso e também por algumas áreas abertas de água doce, onde as aves aquáticas nidificantes, como a Garça-vermelha (*Ardea purpurea*), o Garçote (*Ixobrychus minutus*), o Camão (*Porphyrio porphyrio*) e também um grande número de passeriformes encontram condições essenciais à sua sobrevivência durante a passagem Outonal nas suas migrações.

Para além das intervenções visando a conservação, continuaram os investimentos no sentido de melhorar as condições de visitaçao e usufruto dos valores naturais em presença. Para tal, e no seguimento das intervenções efetuadas anteriormente, no ano de 2011, procedeu-se à criação de uma rede de percursos e conclusão dos observatórios, com a finalizaçao dos trabalhos no observatório do Salgueiral durante o mês de janeiro de 2012. Toda a rede de percursos devidamente sinalizada é apoiada por quatro painéis informativos estrategicamente colocados.

Durante o ano de 2011 o projeto técnico de intervenção e monitorização obteve deferimento por parte da ARH do Tejo e do ICNB, pelo que durante o ano de 2012 proceder-se-ão a mais ações de conservação ativa, nomeadamente a gestão e o controle do caniço, a conservação e incremento do salgueiral paludoso, a criação de ilhas flutuantes, a eventual recuperação de margens do canal de ligação entre Lagoa Pequena e Lagoa da Estacada.

EN13 Habitats protegidos ou restaurados

Nota:

As atividades realizadas em 2011 no âmbito do Programa Pegada Ecológica encontram-se descritas no Plano de Ações PA 06/11 da SIMARSUL. Elaboração e disponibilização de relatórios internos sobre a conservação e restauração de habitats que incidiram na Lagoa Pequena: relatório da Contra Pegada do ano 2010.

6.7. MATERIAIS

Em 2011 o consumo de reagentes utilizados para o processo de tratamento das águas residuais, incluindo o tratamento da fase líquida, sólida e da desodorização, foi de 117 toneladas. Por sua vez, o consumo de papel de escritório foi de 1,86 toneladas.

EN1 Consumo de materiais por peso ou volume

Consumo de papel de escritório = 1,86 t
Consumo de reagentes = 117 t

119

6.8. PRODUTOS E SERVIÇOS

EN2 Materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas

Percentagem de papel reciclado consumido

64%

Nota:

Divulgação de procedimentos para as melhores práticas de poupança, reciclagem e reutilização. Utilização de papel reciclado (64% do consumo total de papel). Contribuição com os resíduos de toners reciclados para reutilização e reciclagem para o Projeto AMI – Assistência Médica Internacional. Ao nível das empreitadas e, em caso de incorporação de reciclados de RCD integrados na obra, existe um planeamento e acompanhamento ambiental na observância do cumprimento dos requisitos definidos no Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPG).

EN26 Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da organização, e a extensão do impacto da mitigação

Ver descritivo da EN2

Ao nível das empreitadas e, em caso de incorporação de reciclados de RCD integrados na obra, existe um planeamento e acompanhamento ambiental na observância do cumprimento dos requisitos definidos no Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD).

Exemplos de boas práticas implementadas na otimização e poupança de consumíveis de escritório:

- implementação da aplicação informática para gestão documental - Fortis;
- sensibilização dos colaboradores para a redução dos consumíveis;
- seleção de consumíveis amigos do ambiente no processo de aquisição (ex. consumíveis com rótulo ecológico, entre outros);
- divulgação de procedimentos para as melhores práticas de poupança, reciclagem e reutilização.

No que respeita à utilização de impressoras/fotocopiadoras são aplicados procedimentos para a correta utilização, tais como, quando impresso um determinado documento é selecionada a opção frente e verso; caso existam documentos obsoletos (só frentes) é reunido todo este material para posterior utilização como material de rascunho; adoção pela leitura dos documentos diretamente no ecrã, de forma a evitar impressões desnecessárias; rever e corrigir documentos em versão eletrónica.

6.9 CONFORMIDADE

EN28	Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias, pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais	Valor (euros)	Sanções não monetárias=0
------	--	---------------	--------------------------

Nota:

Nº de inspeções ambientais = 2

Durante o ano 2011 foram realizadas, pela antiga Inspeção-Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território, inspeções à ETAR da Carrasqueira (13.01.2011), atualmente desativada, e à ETAR do Afonsoeiro (9.02.2011).

Coimas = 0 euros;

6.10 GERAL

EN30*	Total de gastos e investimentos ambientais por tipo	Valor (euros)	<p>Gastos</p> <p>Resíduos = 548.212,64€;</p> <p>Seguro Resp. Ambiental = 2.024,43€</p> <p>Auditorias ambientais (internas e externas) = 13.077,61€;</p> <p>Outros Gastos = 20.482,00€ (Energia Produzida+Formação)</p> <p style="text-align: right;">583.796,68€</p>
			<p>Investimentos</p> <p>Construção de infraestruturas = 14.311.000€</p> <p style="text-align: right;">14.311.00€</p>

6.11 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A atividade da SIMARSUL assenta na conceção, construção, operação e manutenção de infraestruturas de cariz tecnológico, pelo que se torna importante o acompanhamento, por parte desta, dos desenvolvimentos tecnológicos associados não só ao tratamento de águas residuais, mas também a áreas acessórias, tais como a gestão da energia e a utilização de matérias primas.

Complementarmente a este acompanhamento, a SIMARSUL considera relevante o desenvolvimento de ações de investigação e desenvolvimento que permitam gerar conhecimento e assegurem a adaptação ou mesmo o desenvolvimento de tecnologia adequada às necessidades da empresa.

A busca continuada de novas soluções concretizar-se-á, futuramente, não só através de ações a desenvolver na SIMARSUL e no grupo Águas de Portugal, mas também pelo recurso à cooperação com a comunidade científica regional, nacional e internacional, tendo sido efetuada uma primeira abordagem, no ano de 2011, com a inclusão da SIMARSUL, a um nível muito preliminar, no programa "*European Innovation Partnerships*", e no apoio de algumas instituições de ensino superior em projetos de investigação, dos quais resultaram teses de mestrado e doutoramento, tendo parte do trabalho sido apresentado em conferências internacionais.

Complementarmente, durante os anos de 2007 a 2009 a SIMARSUL efetuou, recorrendo a uma empresa de consultoria especializada, uma análise aprofundada das atividades exercidas, tendo identificado um conjunto de atividades que culminaram em candidaturas ao Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial (SIFIDE) e cujos resultados determinarão a prossecução da mesma intenção para as atividades desenvolvidas nos anos de 2010 e 2011.

No ano de 2011 destacam-se os projetos de "Estudo da Viabilidade do Uso de Óleos e Gorduras Removidos em ETAR para a Produção de Biodiesel" e o "Desenvolvimento do Protótipo para Monitorização da Degradação de Xenobióticos num Reator Biológico", ambos realizados em colaboração com o Instituto Politécnico de Setúbal.

De salientar, também, que a SIMARSUL integra o conjunto de entidades responsáveis pelo Projeto ENVITEJO, objeto de candidatura entretanto aprovada ao Programa Operacional de Lisboa (POR Lisboa), no âmbito das Ações de Valorização e Qualificação Ambiental, conjuntamente com a ARH Tejo -Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P. e a Simtejo - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A.





ENVITEJO - “Fornecimento, Instalação e Manutenção de um Sistema de Monitorização Ambiental”

○ ENVITEJO é um projeto integrador de conhecimento, informação e ferramentas relevantes para a gestão e monitorização do estuário do Tejo, tendo por objetivos específicos: a remodelação do sistema de monitorização do estuário do Tejo e das linhas de água adjacentes e o desenvolvimento de ferramentas de valorização da informação existente, apoio à gestão e à minimização de riscos, e de apoio à educação ambiental e à interação com o público.

As ações sob responsabilidade da SIMARSUL incluem a instalação e operacionalização de uma estação automática de aquisição de dados, materializada através da instalação de uma boia com instrumentação diversa quer ao nível da qualidade da água, quer dados meteorológicos, que permitirá alimentar em tempo real o Modelo Operacional do Estuário do Tejo e o modelo atmosférico, a desenvolver também pela empresa.

TÍTULO DO PROJETO	ENTIDADES ENVOLVIDAS E/OU PARCEIROS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Valorização energética - Estudo da possibilidade de aproveitamento de biogás na ETAR de Fernão Ferro - Digestão Anaeróbia a frio	Interno (SIMARSUL)	Estudo do potencial energético da digestão anaeróbia a frio. Verificação da qualidade e quantidade de biogás produzido.
ETAR do Barreiro/Moita – Otimização da linha paralela	Interno (SIMARSUL)	Otimização da entrada em funcionamento da linha paralela da ETAR do Barreiro/Moita (coagulação/Floculação/Decantação)
ETAR da Quinta do Conde – Integração do decantador primário existente	Interno (SIMARSUL)	Adaptação do Decantador primário existente como tanque de emergência na EATR da Quinta do Conde
Sistema Elevatório da Lagoa de Albufeira	Interno (SIMARSUL)	Otimização do funcionamento da Estação Elevatória da Lagoa/Albufeira, incluindo a utilização do efluente tratado da ETAR na limpeza do emissário de emergência da EE
Valorização de resíduos de gordura para Produção de Biodiesel	EST/Instituto Politécnico de Setúbal	O projeto tem avaliado a possibilidade de utilização de óleos e gorduras removidos nas ETAR como matéria prima para a produção de Biodiesel
“Desenvolvimento de um Protótipo para Monitorização da Degradação de Xenobióticos num Reactor Biológico”	EST/Instituto Politécnico de Setúbal	Monitorização da degradação de Xenobióticos
Estudo do crescimento das microalgas <i>Chlorella vulgaris</i> , <i>Scenedesmus obliquus</i> e <i>Botryococcus braunii</i> numa água residual tratada, sob diferentes condições de luz e temperatura	FCT/UNL	Tese de Mestrado: O objetivo principal do trabalho foi o estudo da cinética de crescimento das microalgas <i>Chlorella vulgaris</i> , <i>Scenedesmus obliquus</i> e <i>Botryococcus braunii</i> numa água residual submetida a um tratamento biológico sem remoção de N e P. Pretendeu-se também avaliar a taxa de remoção dos nutrientes N e P no decurso do crescimento algal. O interesse deste trabalho residiu no facto das microalgas poderem utilizar alguns dos nutrientes presentes nas águas residuais que foram submetidas a um tratamento biológico, em especial o N e o P, e que, na perspetiva do meio receptor, são considerados como compostos químicos indesejáveis devido ao seu potencial de eutrofização dos meios hídricos. A ETAR pode aproveitar este facto para efetuar a remoção de N e P do efluente tratado através da atividade fotossintética e efetuar a valorização da biomassa para fins energéticos, através da venda dessa biomassa ou da sua valorização energética.
Avaliação do desempenho de reactores biológicos com lamas activadas pela observação da comunidade de protozoários, metazoários e bactérias filamentosas	Interno (SIMARSUL)	Identificação de especificidades da microfauna que se desenvolve em resultado das características da zona das várias ETAR em que se insere e se refletem não só na qualidade das águas residuais como também em fatores exógenos com reflexo no desenvolvimento das comunidades de microrganismos no licor misto dos processos de lamas ativadas.
Avaliação e validação de métodos analíticos e Metodologias para a quantificação de incertezas em análises químicas	SIMARSUL (parcerias com laboratórios externos, etc.)	Avaliação e validação de métodos analíticos: desenvolvimento e reconhecimento científico de metodologias que permitam avaliar e validar métodos de determinação analítica associados às águas residuais. Os métodos em causa são métodos fotométricos, métodos de digestão rápida utilizados na determinação de nutrientes, etc., tratando-se em todo o caso de determinações mais rápidas. Metodologias para a quantificação de incertezas em análises químicas: determinação de meios de quantificação da incerteza associada
ENVITEJO	ARH Tejo/SIMARSUL / SIMTEJO	O ENVITEJO define-se como um Projeto integrador de conhecimento, informação e ferramentas relevantes para a gestão e monitorização do estuário do Tejo, apresentando os seguintes objetivos específicos: • Remodelação do sistema de monitorização do estuário do Tejo e das linhas de água adjacentes; • Desenvolvimento de ferramentas de valorização da informação existente; • Apoio à gestão e à minimização de riscos; • Apoio à educação ambiental e à interação com o público.



7. DESEMPENHO SOCIAL





7. DESEMPENHO SOCIAL

7.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Enquanto empresa inserida na comunidade, prestadora de um serviço público que tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida das populações e a preservação do ambiente, a SIMARSUL assume-se como uma empresa de referência na região de Setúbal, garantindo, diretamente, mais de uma centena de postos de trabalho que correspondem, em grande parte, a técnicos qualificados, muitos com nível de formação superior, com especiais conhecimentos na área ambiental e no *corebusiness* da empresa.

A SIMARSUL, por força da sua missão, é amiúde solicitada a promover e a participar em ações de formação, em particular, as destinadas à população escolar, docente e discente.

A SIMARSUL apoia e promove parcerias com entidades institucionais e privadas de cariz regional e nacional e privilegia o recrutamento de colaboradores da região.

A empresa cumpre, naturalmente, a legislação ambiental e de segurança em vigor, consubstanciada na sua política de qualidade, ambiente, segurança, responsabilidade social e nos valores e código de ética e conduta aprovados.



Os colaboradores da SIMARSUL usufruem das condições praticadas no grupo AdP - Águas de Portugal, de regras concretas de não discriminação e de códigos de comportamento explícitos, numa aposta contínua de valorização e do bem-estar do capital humano.

No que respeita à gestão do capital humano, a SIMARSUL cria condições para que todos os colaboradores conheçam os riscos a que estão sujeitos, dotando-os de meios e de conhecimentos que lhes permitam evitá-los, assegurando a realização de inspeções e auditorias regulares e a realização de simulacros.

Assegura, também, a realização de exames médicos frequentes, incluindo os adequados aos riscos a que estão sujeitos os seus trabalhadores, cumprindo as suas obrigações no campo da Medicina do Trabalho.



Paralelamente, a SIMARSUL tem envidado grandes esforços para garantir que os seus prestadores de serviços, com especial relevo para os que realizam atividades nas suas infraestruturas, conhecem e aplicam as regras definidas para que as ações desenvolvidas decorrem de forma adequada e segura.

No sentido de assegurar a melhoria contínua da eficácia do seu Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial, a SIMARSUL assume, entre outras orientações, a garantia dos direitos de todos os trabalhadores, sem qualquer tipo de prática abusiva ou discriminatória; a satisfação dos seus clientes e acionistas; o cumprimento da legislação, regulamentos aplicáveis, ou subscritos, licenças concedidas, convenções internacionais e das normas NP EN ISO 9001:2008; NP EN ISO 14001:2004, OHSAS 18001:2007 e SA8000:2008.

Em 2011 foi emitido o Guia do Trabalhador que se destina a facilitar o quotidiano profissional dos trabalhadores da SIMARSUL.

Este documento pretende transmitir informações fundamentais sobre os procedimentos que devem ser adotados pelos trabalhadores para uma adequada integração e adaptação no seio da empresa e do grupo AdP – Águas de Portugal, assim como os valores pelos quais a organização se rege e a sua filosofia de atuação.

O Guia do Trabalhador pretende ajudar os trabalhadores no seu dia-a-dia e reveste-se de particular importância no contexto de qualquer organização e sistema de gestão, pois permite que a sua consulta seja simultaneamente rápida, útil e rigorosa.

A elaboração deste documento foi uma aposta no estreitamento e no reforço das relações da empresa com os seus trabalhadores e vice-versa.

INDICADORES SOCIAIS - DIREITOS HUMANOS - HR

• Investimento e Práticas de Procurement

HR1	Percentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Procedimentos implementados para assegurar o respeito dos direitos humanos nos contratos significativos estabelecidos	Total= 50% Contratos significativos de empreitadas, fiscalizações e projetos celebrados no ano em análise = 0%; Contratos significativos de operação e manutenção de infraestruturas celebrados no ano em análise = 88%; Contratos significativos não incluídos nas alíneas anteriores celebrados no ano em análise = 0%
------------	--	---	---

NOTA:

Em todos os contratos assinados pela SIMARSUL, existem cláusulas para cumprimento da legislação no âmbito do SHST (legislação em vigor) e Responsabilidade Social.

Por outro lado, tem a empresa definidos requisitos mínimos para a prestação de serviços em que faz referência aos requisitos específicos a serem cumpridos pelos prestadores de serviços, assim como os comprovativos que deverão ser enviados para controlo do cumprimento desses mesmos requisitos.

No que diz respeito às empreitadas, o processo de concurso prevê já a obrigatoriedade do cumprimento destes requisitos.

HR2	Percentagem de empresas contratadas, fornecedores e outros parceiros de negócio, críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	Cespa, SUMA, Isolux, Ferrovial, Aquino, Degremont/Graviner, FDO/ACCIONA, Joca/Canduril (esta com dois auditorias)	9 empresas
-----	--	---	------------

Em 2011, foram avaliados 98 fornecedores e foram realizadas nove auditorias, no âmbito da responsabilidade social. Estas auditorias incidiram essencialmente sob os fornecedores considerados críticos, ou seja, num primeiro contato envolvendo os fornecedores que realizam atividades nas infraestruturas da SIMARSUL. Estas auditorias foram executadas por técnicos altamente qualificados, externos à SIMARSUL, em dois momentos.

Numa primeira fase, com auditoria aos trabalhadores que desenvolvem as tarefas propriamente ditas e, numa segunda fase, para os restantes.

HR3*	Total de horas de formação para empregados em políticas e procedimentos relacionadas com os aspetos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de empregados que recebeu formação	Os trabalhadores da SIMARSUL receberam formação, no âmbito dos aspetos de direitos humanos, antes de 2011.	0
------	--	--	---

Nota:

Ações de sensibilização intensiva relativa à problemática do VIH/Sida em contexto laboral. Formação em Responsabilidade Social.

• Não Discriminação

HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	0
-----	---	---

Nota:

Não foram identificados quaisquer casos de discriminação.

O princípio da não discriminação, está consagrado no Código de Conduta e Ética da SIMARSUL e aparece descrito no sistema de gestão da Responsabilidade Social implementado na empresa, mais especificamente no Manual do SRE.

Internamente, um outro mecanismo de controlo que permite validar a não existência de trabalho infantil são as auditorias de 1.ª e 3.ª parte.

Acresce que este requisito aparece claramente identificado nos requisitos a serem cumpridos pelos fornecedores e subcontratados, na Declaração de Compromisso. A divulgação dos requisitos da Responsabilidade Social, inclusivamente este, é também efetuada em ações de sensibilização direcionadas aos fornecedores e subcontratados. A verificação do cumprimento deste requisito é efetuada em auditorias a esses mesmos fornecedores e subcontratados.



• Liberdade de Associação e Sindicalização

HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	0
------------	---	---

Nota:

Através da implementação da legislação nacional em vigor, e da norma SA8000, todos os trabalhadores da SIMARSUL têm o direito de formar, de se associarem e organizarem sindicatos da sua escolha e de negociar coletivamente a seu favor com a empresa. A SIMARSUL:

- Respeita estes direitos e informa aos seus trabalhadores da sua liberdade para se associarem a uma organização da sua escolha e que, ao fazerem-no, não terão quaisquer consequências negativas ou retaliações;
- Não interfere, de maneira alguma, com o estabelecimento, funcionamento ou administração de tais organizações de trabalhadores, ou da sua negociação coletiva;
- Permite que os seus trabalhadores elejam livremente os seus representantes e assegura que estes representantes, assim como qualquer pessoal empenhado em organizar os trabalhadores, não estão sujeitos a discriminação, assédio, intimidação ou retaliação, por serem membros de um sindicato;
- Permite o acesso dos seus trabalhadores aos seus representantes e sindicatos no seu local de trabalho.

Até à data, foi garantida, sem restrições, a liberdade de associação, nomeadamente a sindicatos. Tiveram lugar plenários diversos nas instalações na empresa tendo inclusivamente sido eleitos dois delegados e um dirigente sindical e sendo que, desde a sua eleição que são garantidos todos os direitos preconizados pela Lei Portuguesa.

• Trabalho Infantil

HR6*	Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva abolição do trabalho infantil	Não foram identificadas
-------------	---	-------------------------

Nota:

Não foram identificados quaisquer casos de trabalho infantil.

Na contratação de trabalhadores na SIMARSUL é seguido, escrupulosamente, o código do trabalho, pelo que não é possível que se proceda à contratação direta de crianças.

Este princípio, ainda que não esteja consagrado no Código de Conduta e Ética, aparece descrito no sistema de gestão da Responsabilidade Social implementado na empresa, quer no Manual do SRE quer no procedimento P003.

Internamente, um outro mecanismo de controlo que permite validar a não existência de trabalho infantil são as auditorias de 1.ª e 3.ª parte.

Em todos os contratos assinados pela SIMARSUL, existem cláusulas para cumprimento da legislação, aplicável e em vigor. Por outro lado, tem a empresa definidos requisitos mínimos para a prestação de serviços em que faz referência (ao abrigo da legislação já mencionada) dos requisitos específicos a serem cumpridos pelos prestadores de serviços assim como os comprovativos que deverão ser enviados para controlo do cumprimento desses mesmos requisitos. No que diz respeito às empreitadas, o caderno de encargos existe prevê já a obrigatoriedade do cumprimento da legislação laboral.

Acresce que, a proibição do recurso a trabalho infantil aparece claramente identificado nos requisitos a serem cumpridos pelos fornecedores e subcontratados, na Declaração de Compromisso. A divulgação dos requisitos da Responsabilidade Social, inclusivamente este, é também efetuada em ações de sensibilização direcionadas aos fornecedores e subcontratados. A verificação do cumprimento deste requisito é efetuada em auditorias a esses mesmos fornecedores e subcontratados."

Foi revisto o Processo de Gestão de Recursos Humanos de forma a contemplar ações em caso de identificação de trabalho juvenil. Foi definido a política de contratação e procedimento de Integração e Acompanhamento de Crianças que forem encontradas a trabalhar.

• Trabalho Forçado e Compulsório

HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as suas formas	Não foram identificadas
-----	--	-------------------------

Nota:

Não foram identificados quaisquer casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Na contratação de trabalhadores na SIMARSUL é seguido, escrupulosamente, o código do trabalho.

Este princípio, ainda que não esteja consagrado no Código de Conduta e Ética, aparece descrito no sistema de gestão da Responsabilidade Social implementado na empresa, no Manual do SRE.

Internamente, um mecanismo de controlo que permite validar a não existência de trabalho forçado ou análogo ao escravo são as auditorias de 1.ª e 3.ª parte.

Em todos os contratos assinados pela SIMARSUL, existem cláusulas para cumprimento da legislação aplicável e em vigor. Por outro lado, tem a empresa definidos requisitos mínimos para a prestação de serviços em que faz referência (ao abrigo da legislação já mencionada) dos requisitos específicos a serem cumpridos pelos prestadores de serviços assim como os comprovativos que deverão ser enviados para controlo do cumprimento desses mesmos requisitos. No que diz respeito às empreitadas, o caderno de encargos existe prevê já a obrigatoriedade do cumprimento da legislação laboral.

Acresce que, a necessidade da erradicação de trabalho forçado, aparece claramente identificado nos requisitos a serem cumpridos pelos fornecedores e subcontratados, na Declaração de Compromisso. A divulgação dos requisitos da Responsabilidade Social, inclusivamente este, é também efetuada em ações de sensibilização direcionadas aos fornecedores e subcontratados. A verificação do cumprimento deste requisito é efetuada em auditorias a esses mesmos fornecedores e subcontratados.

• Práticas de Segurança

HR8*	Percentagem de pessoal de segurança treinado nas políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização	100%
------	---	------

Nota:

Foram consideradas como pessoal de segurança duas colaboradoras afetas ao SRE. As duas colaboradoras tiveram formação em Responsabilidade Social.

• Direitos Indígenas

HR9*	Número total de ocorrências de violações de direitos das populações indígenas, e ações tomadas	NA
------	--	----

• Trabalhadores de Gestão

LA4	Percentagem de empregados representados por organizações sindicais	15,18%
-----	--	--------

7.2. RECURSOS HUMANOS

A SIMARSUL assegura que os colaboradores envolvidos em atividades e processos diretamente relacionados com o Sistema de Gestão de Responsabilidade da Empresa possuem competência, formação e experiências adequadas. Neste sentido, para a gestão dos recursos humanos a empresa dispõe do Processo PR.006 "Gestão de Recursos Humanos" onde se encontram detalhadas as seguintes atividades:

- Acolhimento e integração de novos trabalhadores;
- Divulgação das ações de formação e sensibilização;
- Identificação das necessidades de formação;
- Elaboração do plano de formação;
- Realização da formação;
- Avaliação da satisfação e da eficácia da formação;
- Manutenção de registos onde se evidencia o percurso dos colaboradores no que diz respeito à escolaridade, formação, competência e experiência (certificados, atualização dos currícula).

7.2.1. Recrutamento e Acolhimento

A SIMARSUL assegura o acolhimento de novos colaboradores, ou de colaboradores que mudam de funções e de infraestruturas, bem como a formação, sensibilização e competência de todos os seus colaboradores em aspetos relevantes para a qualidade do produto, para os aspetos ambientais e em matérias de segurança e saúde do trabalho.

7.2.2. Gestão dos Recursos Humanos

Desde a data da sua constituição, em dezembro de 2004, o crescimento do número de colaboradores da empresa tem evoluído de forma constante e consistente, dentro do quadro de evolução previsto, de forma a dar resposta às acrescidas responsabilidades e atribuições.

Assim, entre 2004 e 2005, período coincidente com o arranque da empresa, houve lugar à criação de 48 postos de trabalho, enquanto que em 2006, esse valor foi de 17 postos e de 15 no exercício de 2007.

Em 2008, foram criados mais seis postos de trabalho, tendo sido atingido, no final do exercício, o número de 107 trabalhadores.

Em 2009, a criação líquida de postos de trabalhos limitou-se a dois postos de trabalho, tendo a empresa atingido o número de 109 trabalhadores no final do ano de 2009, excluindo o Conselho de Administração.

Em 2010, assistiu-se à criação líquida de cinco postos de trabalhos, tendo a empresa atingido, no final do exercício, o número de 114 trabalhadores, excluindo o Conselho de Administração.

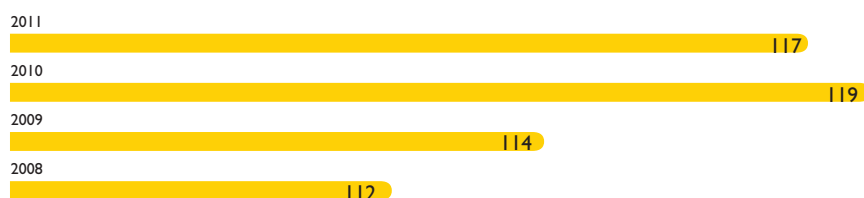
No ano de 2011 a tendência de crescimento inverteu, assistindo-se a uma redução líquida de um posto de trabalho, chegando a empresa ao final de 2011 com 112 trabalhadores, excluindo o Conselho de Administração.



	2008	2009	2010	2011
Conselho de Administração (CA)	5	5	5	5
Administradores Executivos	3	3	3	3
Nº Total de Trabalhadores (não incluindo CA)	107	109	114	112
Nº Médio de Trabalhadores (não incluindo CA)	103	108	113	114

Nota: O governo da sociedade é assegurado por uma Comissão Executiva composta por três administradores.

EVOLUÇÃO DO QUADRO PESSOAL COM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



MOVIMENTOS DE RH	2008	2009	2010	2011
Nº de Admissões	12	5	8	2
Nº de Saídas	6	3	3	3

• **Emprego**

Nota:

Formas de gestão: Certificação na Norma de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho OHSAS 18001: Sede e Subsistemas de Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Fernão Ferro, Lagoínha, Pegões, Pinhal Novo, Seixalinho, Sesimbra e Taipadas.

LA1	Mão-de-obra total por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), tipo de contrato de trabalho (integral ou parcial) e por região	Total Trabalhadores (nº)	112 +1 contrato suspenso	
		Tipos de contrato	Full-Time=100% Sem Termo = 93,75% Termo Certo = 6,25%	105 7

Nota:

Os colaboradores da SIMARSUL são recrutados na região da Península de Setúbal (97), em Lisboa (12) e outros Distritos (três). Três Administradores Executivos e dois Administradores não Executivos.

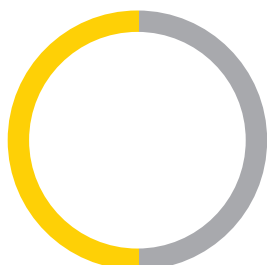
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	Total de Saídas em 2011 (nº)	3		
		Taxa Rotatividade Saída			
		Mulheres	Nº = 1	Faixa Etária: dos 26-35	
		Homens	Nº = 2		
		Faixa etária		Dos 46 aos 55 anos = 1	
				Dos 56 aos 65 anos = 1	
		Total de Admissões em 2011 (nº)	2		
		Taxa Rotatividade Entradas			
		Mulheres	Nº = 0		
		Homens	Nº = 2		
Faixa etária	Dos 36 aos 45 anos = 2				
Taxa de rotatividade (%)	Total 2,7%				
	Masculino 1,8%				
	Feminino 0,9%				

• **Diversidade e Igualdade de Oportunidades**

LA13	Composição da direção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Caraterização dos trabalhadores por género e faixa etária, por categoria profissional
-------------	--	---

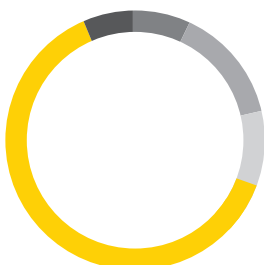


CARATERIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



- >65 50%
- [56-65] 50%
- [26-35] 0%

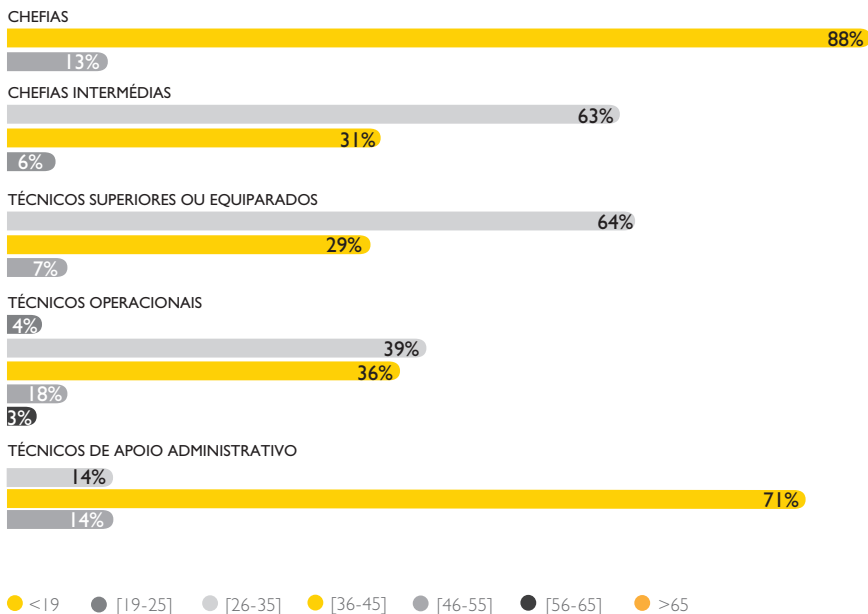
CARATERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA



- Chefias 7%
- Chefias intermédias 14%
- Técnicos superiores ou equiparados 13%
- Técnicos operacionais 60%
- Técnicos de apoio equiparados 6%

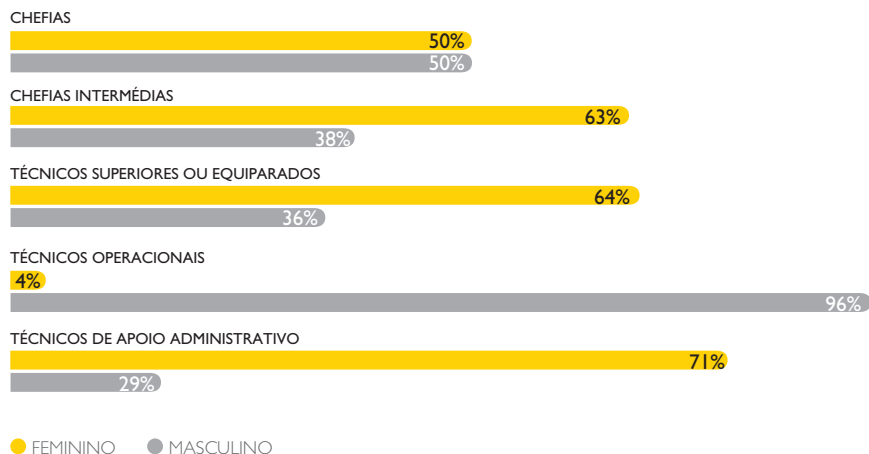
(Nota: Administradores Executivos)

CARATERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA, DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA
DADOS EM %



- <19
- [19-25]
- [26-35]
- [36-45]
- [46-55]
- [56-65]
- >65

**CARATERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA,
DE ACORDO COM GÊNERO**
DADOS EM %



LA14

Rácio entre a média de salário atribuído ao homem e a média de salário atribuído à mulher, na mesma categoria profissional

Categorias

Média Salário Homens
Média Salário Mulheres

Retribuição base mensal média entre mulheres e homens, por categoria funcional

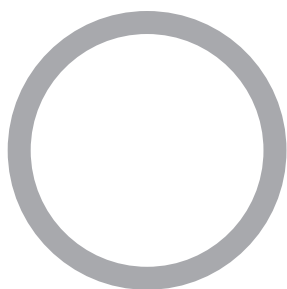
Administradores executivos	NA	%
Chefias	0,80	%
Chefias intermédias	1,02	%
Técnicos superiores ou equiparados	0,93	%
Técnicos operacionais	1,20	%
Técnicos de apoio administrativo	1,13	%

Retribuição total mensal média entre mulheres e homens, por categoria funcional

Administradores executivos	NA	%
Chefias	0,77	%
Chefias intermédias	1,01	%
Técnicos superiores ou equiparados	0,94	%
Técnicos operacionais	1,03	%
Técnicos de apoio administrativo	1,09	%

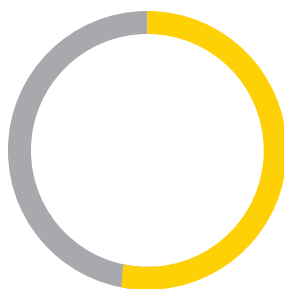
Rácio entre a média salarial atribuída ao homem e a média salarial atribuída à mulher, por categoria profissional:

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS



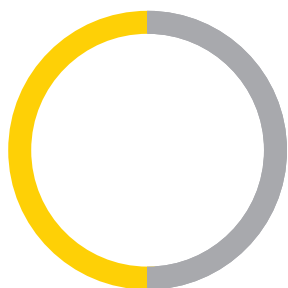
● Masculino 100% ● Feminino 0%

CHEFIAS



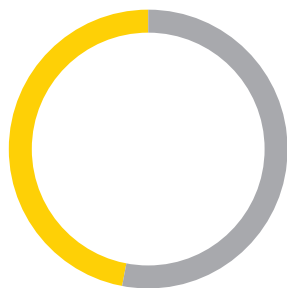
● Masculino 48% ● Feminino 52%

CHEFIAS INTERMÉDIAS



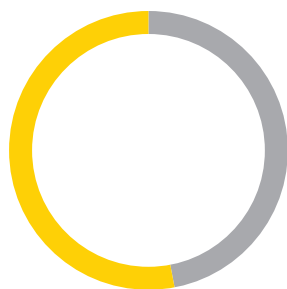
● Masculino 50% ● Feminino 50%

TÉCNICOS SUPERIORES OU EQUIPARADOS



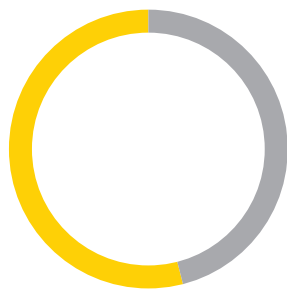
● Masculino 51% ● Feminino 49%

TÉCNICOS OPERACIONAIS



● Masculino 49% ● Feminino 51%

TÉCNICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO



● Masculino 47% ● Feminino 53%

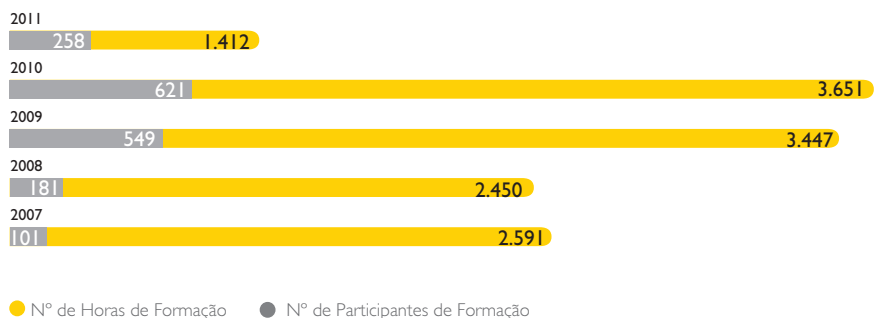
7.2.3. Formação dos Colaboradores

A SIMARSUL, considerando primordial a formação dos seus colaboradores para o desenvolvimento pretendido das suas competências, identifica, na avaliação anual de desempenho que promove a todos os colaboradores, as suas necessidades de qualificações e competências tendo em vista as funções atribuídas e o desenvolvimento pessoal.

A empresa assegura o cumprimento das disposições legais aplicáveis. Em 2011 foram realizadas 1.412 horas de formação aos colaboradores.

O quadro seguinte fornece informação relativa ao número de horas de formação totais em cada ano, bem como o número de participantes que teve acesso a estas ações.

FORMAÇÃO



• Formação e Educação

LA10	Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria e por género	N.º total de horas de formação	1.412
		N.º de horas por trabalhador	12,6
		Categorias	
		Administradores executivos	0,0
		Chefias	8,0
		Chefias intermédias	17,7
		Técnicos superiores ou equiparados	17,6
Técnicos operacionais	12,2		
Técnicos de apoio administrativo	0,2		
LA12	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira	Total	100%
		Masculino	100%
		Feminino	100%

7.2.4. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A empresa proporciona o ambiente de trabalho necessário para atingir a conformidade com os requisitos dos serviços prestados e o estrito cumprimento da legislação, especificamente no que diz respeito a serem asseguradas condições de trabalho seguras, quer para os colaboradores, quer para outras entidades externas.

Em termos de defesa da dignidade no trabalho, a SIMARSUL assume o compromisso público de lutar pela diminuição dos acidentes de trabalho dos seus 112 colaboradores, prevenir as lesões, evitar ferimentos e danos para a saúde e aumentar as competências dos seus trabalhadores.

Boas Práticas – Segurança



Qualquer questão que tenha, não deixe de contactar o seu superior hierárquico ou o Sistema de Responsabilidade Empresarial (SRE).

Saiba como: Trabalhar em Segurança em Altura ou em Profundidade

Nas actividades dadas, podem deparar-se com o risco de queda em altura ou em profundidade. A utilização do equipamento de protecção (EP) adequado – arnés, cordão de progresso, anti-queda vertical, etc., permite-lhe trabalhar em Segurança, desde que devidamente instruído, e facilitar uma possível situação de resgate.

A utilização correcta do EP é decisiva no que diz respeito à Segurança das actividades que realiza.

Este equipamento deverá sofrer um controlo periódico das suas condições de forma a manter-se adequado. Ao receber o seu EP, torna-se, simultaneamente, responsável pela sua manutenção e verificação, periodicamente e antes e depois de cada utilização.

As actividades e actividades consideradas no quadro de risco e equipamento, são:

Operador	Devem ser inspeccionados regularmente (antes e depois de cada utilização) e mantidos o EP em bom estado de conservação alterando sempre de imediato qualquer situação anómala. Regista o controlo no livro do EP.
Técnicos de Segurança	Executa inspeções não regulares, conferindo a manutenção técnica para o equipamento.
Fornecedores	Executa inspeções, se necessário, periodicamente.



• Saúde e Segurança Ocupacional

LA6*	<p>Percentagem da mão-de-obra total representada em comités formais de saúde e segurança, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam na monitorização e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional</p>	<p>Nº de representantes dos colaboradores = 2</p>	<p>100%</p>
-------------	---	---	-------------

LA7	Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absenteísmo e número de óbitos relacionados com o trabalho	Nº de óbitos	0
		Taxa de frequência	82,41
		Taxa de doenças profissionais	0,00
		Taxa de absenteísmo	4,20

Notas:

Tx de frequência = ((vaS241 Acidentes viação + outros acidentes) / vaS236 Horas trabalhadas) * 1.000.000

Tx de doenças profissionais = (vaS242 N° doenças profissionais / vaS236 Horas trabalhadas) * 1.000.000

Tx de absenteísmo = (vaS240 Horas de ausência / vaS237 Horas potenciais) * 100

Tx Absenteísmo Masculina=0,78%

Tx Absenteísmo Feminina=25,62%

LA8	Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças	Total de horas de formação em Higiene e Segurança no Trabalho	1.027 horas
-----	--	---	-------------

No âmbito de melhoria contínua do Sistema de Gestão da Segurança, a empresa assegurou diversas ações e projetos que expomos como segue:

- **Projeto "Espaços Confinados"**

Este projeto visa controlar as atividades que têm lugar em espaços confinados com a realização de simulacros de situações de resgate de trabalhadores em espaços confinados e o acompanhamento de trabalhos em determinados espaços confinados, com emissão de autorizações de trabalho, quer para trabalhadores da empresa, quer para prestadores de serviços.

- **Projeto "Trabalhos em Altura ou Profundidade"**

O projeto em causa, visa controlar as atividades que têm lugar em altura ou em profundidade. Verifica-se continuamente o acompanhamento da instalação de equipamentos, de utilização coletiva nas infraestruturas da empresa, a realização de simulacros de situações de emergência para o cenário de resgate de trabalhador em escada vertical.

Periodicamente têm lugar reuniões com as entidades executantes das empreitadas em curso para apresentação dos requisitos de segurança a serem verificados nas infraestruturas, nomeadamente no que diz respeito à melhoria das proteções contra queda.

- **Projeto "Agentes Biológicos"**

Com o objetivo de precaver a redução da exposição dos trabalhadores da SIMARSUL a agentes biológicos, todos participaram em ação de formação específica para a definição de medidas de eliminação, redução ou proteção dos riscos existentes.

- **Proteção contra explosões**

Periodicamente realizam-se reuniões com os grupos de trabalho com a participação das direções de Operação e Manutenção, de forma a garantir uma adequada manutenção das medidas de proteção existentes, como também para permitir que as atividades que se desenvolvem em áreas ATEX, internas ou por entidades prestadoras de serviços, decorram com o adequado planejamento e controle.

- **Medidas de autoproteção**

Na sequência da elaboração dos Planos de Segurança associados a cada infraestrutura da SIMARSUL, todos os trabalhadores tiveram formação nas medidas de autoproteção preconizadas.

Periodicamente foram simuladas situações de emergência em todas as infraestruturas da empresa, especificamente no que diz respeito ao cenário de incêndio, prestação de primeiros socorros e evacuação.

- **Medicina do Trabalho**

Paralelamente às habituais consultas periódicas de medicina no trabalho, a SIMARSUL levou a cabo ações de vacinação contra a gripe sazonal e hepatites A e B.

- **Inspecções das condições nos locais de trabalho**

De forma a garantir o cumprimento da legislação aplicável e dos requisitos das normas dos Sistemas de Gestão da Segurança e da Responsabilidade Social, são levadas a cabo, periodicamente, inspecções a todos os locais de trabalho da SIMARSUL.

- **Acompanhamento de empreitadas**

Além do já habitual acompanhamento das empreitadas em curso, tanto ao nível da análise documental e avaliação das condições no terreno, tiveram lugar diversas reuniões com as equipas das entidades executantes, com vista a:

- Garantir a implementação de todos os requisitos legais no que diz respeito às infraestruturas construídas ou remodeladas;
- Garantir a adequada definição das zonas ATEX e da elaboração dos Manuais de Proteção Contra Explosão, nas infraestruturas com risco de existência de Atmosferas Explosivas;
- Garantir a adequada definição das medidas de autoproteção, através da análise dos projetos de segurança contra incêndios e da categorização das utilizações tipo das infraestruturas;
- Garantir que todas as situações de perigo de queda em altura ou em profundidade, são reduzidas, ou eliminadas, nomeadamente através da redução da dimensão de tampas e da colocação de equipamentos adequados;
- Garantir que os equipamentos instalados (quer sejam equipamentos sob pressão, detetores de gases, etc.) cumprem com os requisitos legais e outros impostos pela SIMARSUL;
- Garantir que as avaliações de perigos e riscos, efetuadas aquando do arranque das infraestruturas, são efetuadas de acordo com metodologias já validadas.



7.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A SIMARSUL assume, na sua atuação quotidiana, a responsabilidade que tem, enquanto parceiro ativo e colaborante, perante a Sociedade e em particular na região onde se integra, de que o desenvolvimento, quer da própria empresa, quer da envolvente externa, se processe de forma sustentável, tendo a noção da sua importância, como empregador, da contribuição que dá para a inclusão social na Península de Setúbal e regiões limítrofes.

A empresa, paralelamente às suas atividades principais, tem vindo a preocupar-se com questões relacionadas com a investigação e desenvolvimento, procurando apoiar iniciativas do mundo académico e científico, ao mesmo tempo que procura também prestar a possível colaboração e acolhimento à realização de estágios curriculares.

Paralelamente, a proximidade à comunidade educativa tem sido uma orientação que tem pautado a atividade da empresa encontrando-se patente na sua gestão estratégica de metas e objetivos, dada a importância da educação e sensibilização ambiental para a sua comunidade envolvente.

Assim o demonstram as visitas realizadas às infraestruturas e as ações de formação e sensibilização ambiental que a empresa tem vindo a efetuar a alunos, docentes e à comunidade em geral.

A empresa procura, ainda, participar e colaborar com diversas iniciativas culturais, desportivas, sociais e pedagógicas da região, prestando o apoio e investimento possíveis.

As agências de energia locais, AMESEIXAL e S.Energia, de que é associada, assim com a agência ENA - Energia e Ambiente da Arrábida, com quem colabora pontualmente, têm merecido ao longo destes anos uma relação de parceria na promoção da sensibilização para a eficiência dos recursos energéticos e dinamização das energias renováveis, bem como para a proteção ambiental, através de ações junto da população e junto ao público interno da empresa, contribuindo desta forma para um desenvolvimento sustentável, através de uma utilização mais racional da energia.

O papel das ONG's na sociedade tem assumido um contributo crescente para a consciencialização e sensibilização pública nas mais diversas matérias.

Para a SIMARSUL, a cooperação com a Quercus reforça a importância do desenvolvimento sustentável da comunidade onde se encontra inserida, em matéria de ambiente.

A SIMARSUL foi a primeira empresa portuguesa a celebrar um compromisso de redução de compensação da sua Pegada Ecológica, com a Quercus, e cujo programa detalhado pode ser consultado no ponto 6 do presente relatório.

Em 2011 tiveram lugar diversas ações decorrentes do envolvimento da SIMARSUL com a comunidade, destacando-se as seguintes como seguem.



CAMPANHAS PÚBLICAS DE SENSIBILIZAÇÃO À COMUNIDADE

Cada vez mais o estado do ambiente tem maior importância e impacto no quotidiano. Entidades públicas e privadas, assim como cidadãos, têm vindo a assumir as suas responsabilidades e a realizar iniciativas e projetos com esta temática. Neste sentido, a SIMARSUL tem vindo a dinamizar, desde o início da sua atividade, diversas ações de sensibilização e educação ambiental, destacando-se em 2011 as seguintes ações, a que se juntaram outras iniciativas no âmbito de campanhas públicas da SIMARSUL em curso, devidamente adequadas à necessária contenção de custos, e que podem ser resumidas no seguinte quadro:

Nome da Iniciativa	Entidade ou Parceiros	Descrição sumária
Campanha sensibilização e esclarecimento à população	Camâras e juntas de freguesia	Sessões de esclarecimento, sensibilização e informação aos municípios sobre investimentos em curso, empreitadas, infraestruturas e atividade da SIMARSUL
Campanha de comunicação de empreitadas		Suportes de informação: outdoors; placas de obras; folhetos; brochuras, anúncios; comunicados de imprensa; site SIMARSUL; newsletter; visitas às infraestruturas; divulgação à comunidade escolar aquando ações de sensibilização ambiental. Especial destaque à campanha de comunicação e suportes de informação das ETAR inauguradas Barreiro/Moita e Seixal (produção de filme de apresentação, visitas guiadas, notas de imprensa, cerimónias protocolares de inauguração com ampla divulgação dos cofinanciamentos comunitários QREN/POVT associados, etc..)
Ações de sensibilização ambiental	Diversas partes interessas	Ações de sensibilização ambiental junto da comunidade educativa, assim como à população em geral, incluindo visitas pedagógicas e técnicas às infraestruturas;
Sensibilização ambiental a bordo do Barco Évora	Câmara Municipal do Barreiro no âmbito da celebração do Dia Mundial da Água e da divulgação da importância da ETAR do Barreiro/Moita para a despoluição do estuário do Tejo	Sessão destinada à comunidade educativa do Barreiro, no âmbito do Dia Mundial da Água, sobre o "Ciclo Urbano da Água, ETAR e Boas Práticas Ambientais" com especial enfoque sobre a importância da ETAR do Barreiro/Moita para a requalificação do estuário do Tejo;
Filme pedagógico sobre a eco-eficiência do ciclo urbano da água	Diversas partes interessas	Lançamento do Filme "Na ETAR, como na Natureza... nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.." para celebrar dia Mundial da Água com mensagem de ecoeficiência dirigida à comunidade escolar e à população;
Distribuição de materiais escolares lúdico-pedagógicos integrantes da campanha "Formação SIMARSUL a professores"	Diversas partes interessas	Atribuição de materiais didáticos lúdico-pedagógicos destinados às escolas dos professores participantes na campanha de formação decorrida nos anos letivos anteriores nos municípios da área de Concessão

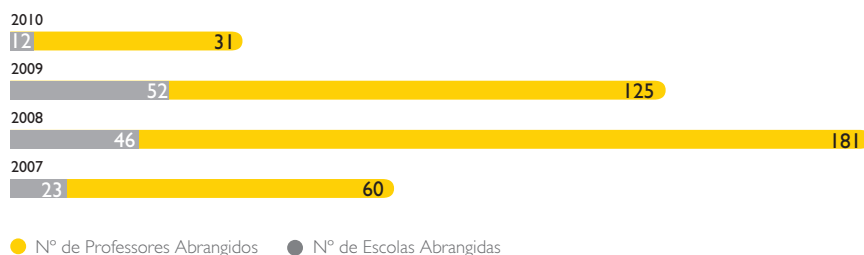
(CONTINUAÇÃO)

Nome da Iniciativa	Entidade ou Parceiros	Descrição sumária
"Dia aberto da ETAR"	Colaboradores e familiares	3ª edição do "Dia Aberto da ETAR", na ETAR do Barreiro/Moita, destinado aos familiares e colaboradores, para celebração do Ano Internacional das Florestas e do Dia Nacional da Água com visita à ETAR e atividades lúdicas temáticas
"Espaço Crianças Simarsul"	Diversas partes interessas	"Espaço Crianças Simarsul", composto por materiais lúdico-educativos de sensibilização ambiental sobre a atividade da empresa, o Ciclo Urbano da Água, ETAR, Boas Práticas Ambientais e ofertas de materiais, em diversos eventos regionais, exposições temáticas e celebrações ambientais nos municípios da área de Concessão
"SIMARSUL Mini-maratona das famílias"	Centro Cultural e Desportivo Trab. da Câmara de Setúbal	Mini maratona a favor do banco alimentar de Setúbal, no âmbito do ano europeu do voluntariado, tendo por público-alvo a população e os colaboradores e familiares da SIMARSUL, integrado na prova regional da Meia Maratona internacional de Setúbal
Integração em campanhas e comemorações ambientais, eventos desportivos e culturais	Diversas partes interessadas	Participação em campanhas e comemorações ambientais, eventos desportivos e culturais, difundindo a sensibilização ambiental e destacando-se, entre outros: Jogos do Futuro da região; campanha escolar "Concurso maquete energias renováveis" em colaboração com a agência de energia AMESEIXAL"; presença no festival juvenil de música e arte para sensibilização ambiental "eco beats 2011 Setúbal"

CAMPANHA DE FORMAÇÃO A PROFESSORES

A campanha de formação de professores da SIMARSUL foi iniciada no ano letivo 2007/2008 tendo sido concluída a primeira fase da campanha, no fim do ano de 2010, ao ficarem abrangidos os oitos municípios que integram a área de concessão da empresa - Setúbal, Alcochete, Palmela, Seixal e Sesimbra, Barreiro, Moita e Montijo, perfazendo um total de 133 escolas e 397 professores abrangidos.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Assim, no ano letivo de 2010/2011 foram atribuídos os materiais didáticos e lúdico-pedagógicos sobre o ciclo urbano da água, aos docentes das escolas participantes na campanha de formação de professores da SIMARSUL.



SOBRE A CAMPANHA

A temática da formação enquadra-se no ciclo urbano da água, nos investimentos e empreitadas da SIMARSUL em curso nos respetivos municípios. As sessões de formação visam divulgar e explicar a ação e missão da SIMARSUL e os resultados ambientais pretendidos para a região e respetiva sensibilização ambiental, divulgando o ciclo urbano da água, o funcionamento das ETAR e promovendo o conceito "desenvolvimento sustentável" junto dos docentes, para posterior formação aos alunos. A campanha visa dotar os docentes de materiais de apoio à formação, bem como de materiais para utilização em sala nas escolas, com especial enfoque para os alunos do 1º ciclo.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL A BORDO DO BARCO ÉVORA

Em 2011 foi realizada uma ação de sensibilização temática a bordo do Barco Évora " Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma - o ciclo urbano da água, ETAR, boas práticas ambientais e biodiversidade na Península de Setúbal", com especial enfoque sobre a importância da ETAR do Barreiro/Moita para a requalificação do estuário do Tejo, destinado a cerca de 115 participantes da comunidade educativa do Barreiro, no âmbito do Dia Mundial da Água.



SOBRE A CAMPANHA

A campanha foi iniciada no ano letivo 2005/2006 e conta já com um total de 23 ações (saídas do Barco Évora, com ações de formação a bordo) realizadas até ao fim do ano de 2011, para um público escolar total acumulado de 2.060 alunos e 175 professores oriundos dos vários municípios da área de atividade da SIMARSUL - Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

Trata-se de uma sessão de formação e sensibilização ambiental, a bordo do Barco Évora, sobre a ação e missão da SIMARSUL e os resultados ambientais pretendidos para a região, acompanhado de passeio marítimo junto à costa, com o objetivo de divulgar aos jovens da região os objetivos e área de atuação da SIMARSUL, dando a conhecer a importância da despoluição dos recursos hídricos e do meio ambiente, e a divulgar o plano de ação da SIMARSUL para atingir os objetivos de saneamento e despoluição dos recursos hídricos da bacia do Tejo e do Sado e da necessária proteção ambiental da Península de Setúbal, numa perspetiva pedagógica e lúdica.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO A FAVOR DAS CORPORAÇÕES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

A necessária contenção de custos e as limitações de investimento, associadas às empresas do Setor Empresarial do Estado, conduziram a uma adaptação do plano de atividades para as iniciativas em curso da SIMARSUL, nomeadamente a suspensão, no ano de 2011, da campanha de solidariedade a favor das corporações dos Bombeiros Voluntários da Península de Setúbal, que decorria ativa desde o ano de 2006 e cuja descrição e o relato atualizados podem ser consultados no anterior relatório de sustentabilidade, do ano 2010.



SESSÕES DE ESCLARECIMENTO E SENSIBILIZAÇÃO À POPULAÇÃO

Em 2011, as sessões de esclarecimento e sensibilização realizadas à população foram maioritariamente referentes à construção de infraestruturas de saneamento, e em parceria com os municípios, tendo em vista obviar o impacto das obras a levar a cabo nos concelhos, permitindo, também, divulgar os projetos e investimentos e cofinanciamentos associados, assim como os benefícios ambientais resultantes, nomeadamente em termos de despoluição dos estuários e consequente melhoria da qualidade de vida das populações da região.



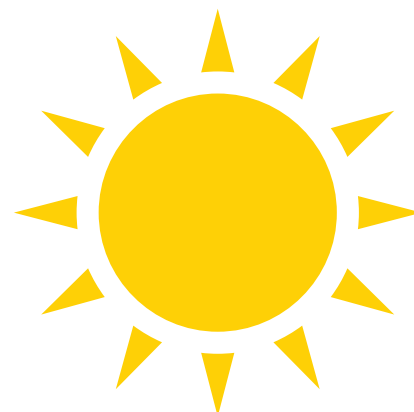
Em 2011 registaram-se dezoito ações, entre as quais se salientam:

- Apresentação e sensibilização ambiental em Palmela sobre a ETAR de Águas de Moura e a ETAR de Aires e os Sistemas de Drenagem e Tratamento das Águas Residuais;
- Apresentação e sensibilização ambiental em Palmela sobre a ETAR de Poceirão;
- Apresentação sobre os investimentos da SIMARSUL em Palmela sensibilização ambiental, na Biblioteca do Largo de São João Palmela;
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental à ETAR Montijo "Jovens Socialistas do Montijo";
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental no âmbito das inaugurações das ETAR do Barreiro/Moita e do Seixal;
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental e técnica da Câmara Municipal de Sesimbra à ETAR Quinta Conde;
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental e técnica sobre investimentos, dos técnicos do Ministério do Ambiente da Bulgária à ETAR do Barreiro/Moita;
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental e técnica do ACES - Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho à ETAR Barreiro/Moita;
- Apresentação SIMARSUL na conferência "XI Congresso Nacional Engenharia Ambiente (APEA)";
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental e técnica do Arco Ribeirinho às ETAR do Barreiro/Moita e de Alcochete;
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental e técnica do candidato da CDU por Setúbal, Francisco Lopes e comitiva, à ETAR do Barreiro/Moita;
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental e técnica da Ordem dos Engenheiros da Região Sul à ETAR do Barreiro/Moita, no âmbito do "Programa de Promoção de Empreendimentos Ambientais Notáveis na Região Sul";
- Apresentação e visita de sensibilização ambiental e técnica dos técnicos da Câmara Municipal do Barreiro à ETAR do Barreiro/Moita;
- Exibição do filme de apresentação e sensibilização ambiental da ETAR do Barreiro/Moita e disponibilização de brochuras associadas no stand da AdP - Águas de Portugal na "Expo Água", em Lisboa, e no "ENEG 2011" em Santarém.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL "ESPAÇO CRIANÇAS SIMARSUL"

O "Espaço Crianças SIMARSUL", composto por painéis e puzzle gigante lúdico-educativo de educação ambiental juvenil, com conteúdos referentes à SIMARSUL, Ciclo Urbano da Água, ETAR, Biodiversidade e Boas Práticas Ambientais, marcou presença no ano de 2011, em 5 eventos relacionados com a sensibilização ambiental, num total de 45 dias de atividades, destacando-se:

- Comemoração do Dia Mundial do Ambiente e da Criança, em colaboração com a Junta de Freguesia da Moita;
- Comemoração do Dia Mundial do Ambiente e da Criança, em colaboração com a Junta de Freguesia da Baixa da Banheira;
- Espaço Crianças da feira MEI do Barreiro, em colaboração com Câmara Municipal do Barreiro;
- Comemoração do Dia Nacional da Água, em colaboração com a Biblioteca da Baixa da Banheira.





CAMPANHA STAND INSTITUCIONAL EM FEIRAS REGIONAIS

Desde o ano de 2005 que a SIMARSUL dispõe de um *stand* institucional de 18m² para participação nas principais feiras regionais dos municípios da sua área de atividade, garantindo, por rotatividade, a presença anual, em quatro municípios, obviando, assim, a sobreposição de datas das feiras regionais dos municípios de Setúbal, Barreiro, Palmela, Moita, Montijo, Alcochete, Seixal e Sesimbra, permitindo divulgar junto da população, a atividade da empresa, as empreitadas e cofinanciamentos associados, projetos e investimentos referentes ao município promotor de cada feira.

A necessária contenção de custos e as limitações de investimento, associadas às empresas do Setor Empresarial do Estado, conduziram a uma adaptação do plano de atividades para as iniciativas em curso da SIMARSUL, nomeadamente a suspensão, no ano de 2011, da campanha do stand institucional em feiras regionais, que decorria ativa desde o ano de 2005 e cuja descrição e o relato atualizado podem ser consultados no relatório de sustentabilidade anterior do ano 2010.

Ciente da importância estratégica deste género de atividades, a empresa, sempre que possível e sem custos procura, em parceria com outras entidades, promover a sua presença e representação em certames temáticos, como foi o caso, em 2011, das seguintes participações:

- Participação na exposição de energias renováveis no expositor temático da AMESEIXAL, no Rio RioSul *Shopping*;
- Representação, através de um stand da Casa dos Trabalhadores e Desporto da Câmara Municipal de Setúbal, no evento desportivo da "Meia Maratona Internacional de Setúbal" e da "SIMARSUL mini maratona das famílias", em parceria com o Banco Alimentar de Setúbal, na campanha de solidariedade social promovida pela SIMARSUL em colaboração com a entidade organizadora da meia e mini maratona.



REALIZAÇÃO DE VISITAS ÀS INSTALAÇÕES DO SISTEMA MULTIMUNICIPAL

As visitas ao Sistema Multimunicipal revestem-se de grande importância não apenas por permitirem divulgar as estações de tratamento de águas residuais e o seu funcionamento mas, também, por permitirem sensibilizar os visitantes para o contributo da atividade da SIMARSUL para a proteção do ambiente e dos recursos hídricos da região, nomeadamente ao nível da requalificação e despoluição dos ecossistemas e zonas ribeirinhas envolventes, como também, dota-os de conhecimentos sobre o ciclo urbano da água.

A todos os visitantes é oferecida documentação sobre as ETAR, o ciclo urbano da água, as boas práticas ambientais e a atividade da SIMARSUL.

Em 2011 foram realizadas **35 visitas**, repartidas por 10 ETAR, com um total de **1.406 visitantes**.

N.º VISITANTES POR ETAR

ETAR AFONSOEIRO	144
ETAR ALCOCHETE	105
ETAR BARREIRO/MOITA	421
ETAR CUCENA	269
ETAR FERNÃO FERRO	26
ETAR LAGOINHA (NOVA)	51
ETAR QUINTA CONDE	10
ETAR SEIXAL	106
ETAR SEIXALINHO	222
ETAR SESIMBRA	52

PARCERIAS COM O MEIO ACADÉMICO E EMPRESARIAL

Em 2011 foram estabelecidas parcerias com o meio académico e empresarial, resultantes da orientação de diversos estágios profissionais e curriculares, em estreita colaboração com as instituições de ensino, destacando-se:

- Acolhimento, na área de Comunicação e Educação Ambiental, de um estágio curricular do curso de comunicação social do Instituto Politécnico de Setúbal;
- Acolhimento e acompanhamento de treze estágios curriculares, na Direção da Operação (Laboratório interno da SIMARSUL) provenientes da Escola Secundária Ribeiro Sanches (sete estagiários); da Escola Politécnica de Setúbal (dois estagiários); da Escola ESAR Silveira (um estagiário); da Escola Secundária do Pinhal Novo (dois estagiários) e da Escola Secundária Emídio Navarro (um estagiário);
- Acolhimento e acompanhamento de seis estágios curriculares, na Direção da Operação, da Escola Secundária da Moita nas ETAR da SIMARSUL, nomeadamente na ETAR do Barreiro/Moita (e estagiários), na ETAR do Afonsoeiro (dois estagiários) e na ETAR do Seixalinho (dois estagiários).



INDICADORES SOCIAIS - SOCIEDADE - SO

- **Comunidade**

SO1

Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades incluindo a entrada, operação e saída

- Participação em conferências, seminários e outros eventos

Conferências, seminários e outros eventos	Título da conferência, seminário ou outro evento
NACIONAIS	"Conferência XI Congresso Nacional Engenharia Ambiente (CNEA), Lisboa
	Seminário "Sensibilização ambiental - sapal de Coia", Barreiro
	"II Jornadas de Engenharia", AdP Lisboa
	Sistema de Gestão da Responsabilidade Social na Simarsul", NASSQ, Caparica.
INTERNACIONAIS	"Conferência Internacional Pré-história das Zonas Húmidas - Paisagens de Sal", Setúbal
	»
	»

- Projetos de I&D (Investigação e Desenvolvimento)

TÍTULO DO PROJECTO	ENTIDADE ENVOLVIDAS E/OU PARCEIROS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Valorização energética - Estudo da possibilidade de aproveitamento de biogás na ETAR de Fernão Ferro - Digestão Anaeróbia a frio	interno (SIMARSUL)	Estudo do potencial energético da digestão anaeróbia a frio. Verificação da qualidade e quantidade de biogás produzido.
ETAR do Barreiro/Moita – Otimização da linha paralela	interno (SIMARSUL)	Otimização da entrada em funcionamento da linha paralela da ETAR do Barreiro/Moita (coagulação/Floculação/Decantação)
ETAR da Quinta do Conde – Integração do decantador primário existente	interno (SIMARSUL)	Adaptação do Decantador primário existente como tanque de emergência na EATR da Quinta do Conde
Sistema Elevatório da Lagoa de Albufeira	interno (SIMARSUL)	Otimização do funcionamento da Estação Elevatória da Lagoa/Albufeira, incluindo a utilização do efluente tratado da ETAR na limpeza do emissário de emergência da EE
Valorização de resíduos de gordura para Produção de Biodiesel	EST/Instituto Politécnico de Setúbal	O projeto tem avaliado a possibilidade de utilização de óleos e gorduras removidos nas ETAR como matéria prima para a produção de Biodiesel
"Desenvolvimento de um Protótipo para Monitorização da Degradação de Xenobióticos num Reactor Biológico"	EST/Instituto Politécnico de Setúbal	Monitorização da degradação de Xenobióticos
Estudo do crescimento das microalgas <i>Chlorella vulgaris</i> , <i>Scenedesmus obliquus</i> e <i>Botryococcus braunii</i> numa água residual tratada, sob diferentes condições de luz e temperatura	FCT/UNL	Tese de Mestrado: O objetivo principal do trabalho foi o estudo da cinética de crescimento das microalgas <i>Chlorella vulgaris</i> , <i>Scenedesmus obliquus</i> e <i>Botryococcus braunii</i> numa água residual submetida a um tratamento biológico sem remoção de N e P. Pretendeu-se também avaliar a taxa de remoção dos nutrientes N e P no decurso do crescimento algal. O interesse deste trabalho residia no facto das microalgas poderem utilizar alguns dos nutrientes presentes nas águas residuais que foram submetidas a um tratamento biológico, em especial o N e o P, e que, na perspetiva do meio receptor, são considerados como compostos químicos indesejáveis devido ao seu potencial de eutrofização dos meios hídricos. A ETAR pode aproveitar este facto para efetuar a remoção de N e P do efluente tratado através da atividade fotossintética e efetuar a valorização da biomassa para fins energéticos, através da venda dessa biomassa ou da sua valorização energética.
Avaliação do desempenho de reactores biológicos com lamas activadas pela observação da comunidade de protozoários, metazoários e bactérias filamentosas	interno (SIMARSUL)	Identificação de especificidades da microfauna que se desenvolve em resultado das características da zona das várias ETAR em que se insere e se refletem não só na qualidade das águas residuais como também em fatores exógenos com reflexo no desenvolvimento das comunidades de microrganismos no licor misto dos processos de lamas ativadas.
Avaliação e validação de métodos analíticos e Metodologias para a quantificação de incertezas em análises químicas	SIMARSUL (parcerias com laboratórios externos, etc.)	Avaliação e validação de métodos analíticos: desenvolvimento e reconhecimento científico de metodologias que permitam avaliar e validar métodos de determinação analítica associados às águas residuais. Os métodos em causa são métodos fotométricos, métodos de digestão rápida utilizados na determinação de nutrientes, etc., tratando-se em todo o caso de determinações mais rápidas. Metodologias para a quantificação de incertezas em análises químicas: determinação de meios de quantificação da incerteza associada
ENVITEJO	ARH Tejo/SIMARSUL / SIMTEJO	O ENVITEJO define-se como um Projeto integrador de conhecimento, informação e ferramentas relevantes para a gestão e monitorização do estuário do Tejo, apresentando os seguintes objetivos específicos: • Remodelação do sistema de monitorização do estuário do Tejo e das linhas de água adjacentes; • Desenvolvimento de ferramentas de valorização da informação existente; • Apoio à gestão e à minimização de riscos; • Apoio à educação ambiental e à interação com o público.
»	»	»

- Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações na comunidade

FASE	POTENCIAIS IMPACTOS		PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES.		OBSERVAÇÕES
Projecto (Concepção/Planeamento)	Nesta fase não existem impactos para a comunidade, mas são acautelados potenciais impactos futuros aquando da realização da obra e da exploração de infra-estruturas	*	Definição de locais de implantação (equilíbrio ambiental, social, investimento inicial e custo de exploração)	*	
	Outro:	□	Definição de medidas de minimização de impactos provenientes da operação (insonorização, desodorização, entre outros);	*	
	Outro:	□	Definição de medidas de enquadramento paisagístico das instalações	*	
	Outro:	□	Realização de estudos de impacto ambiental	□	Em 2011 não foram realizados Estudos de Impacte Ambiental. Contudo decorreu obra/fase de arranque de empreitadas objecto de AIA.
	Outro:	□	Elaboração de planos de segurança e planos de gestão ambiental	*	
	Outro:	□	Comunicação com os Stakeholders intervenientes	*	
	Outro:	□	Planeamento das intervenções das infra-estruturas existentes de modo a minimizar a afectação da qualidade do serviço	*	
	Outro:	□	Definição de soluções de forma a minimizar os consumos de matérias-primas na fase de exploração	*	
	Outro:	□	Plano de Prevenção e Gestão de RCD (PPGRCD)	*	
	Outro:	□	Outro:	□	
Construção/Reabilitação de Infra-Estruturas	Intensificação e condicionamento de trânsito e acessibilidades tráfego pedonal e rodoviário	*	Comunicação com os Stakeholders intervenientes, incluindo sessões de esclarecimento, distribuição e afixação de informação referente à execução da obra	*	Informação prévia aos residentes sobre os trabalhos que se irão realizar, nomeadamente através contactos permanentes com a Junta de Freguesia local, bem como com a distribuição de panfletos informativos porta a porta, junto das habitações mais próximas.
	Emissão de ruído, poeiras e odores	*	Implementação dos Planos de Segurança e Saúde em obra e Plano de Gestão	*	Sistemas de Gestão Ambiental, para as empreitadas objecto de AIA (ETAR Barreiro/ Moita e ETAR Seixal)
	Restrições no abastecimento de água	□	Definição de exigências contratuais específicas relacionadas com o ambiente, segurança, saúde e responsabilidade social no trabalho	*	Acompanhamento ambiental de todas as empreitadas, na observância do cumprimento dos requisitos definidos nos Cadernos de Encargos, Planos/Sistemas de Gestão Ambiental e Estudos de Impacte Ambiental.
	Rejeição de efluentes sem tratamento	□	Execução das intervenções das infra-estruturas existentes de modo a minimizar a afectação da qualidade do serviço	*	
	Falta de acondicionamento de resíduos de obra	*	Monitorização e controlo da qualidade do serviço em infra-estruturas a reabilitar	*	
	Falta de organização no estaleiro de obra	*	Limitação de actividades em obra em determinados horários de forma a minimizar a incomodidade	*	
	Manipulação e armazenamento dos produtos químicos	*	Colocação de sinalização e medidas de insonorização em toda a fase de obra	*	Foram seleccionadas e utilizadas maquinaria e ferramentas que cumprissem o estipulado no Regulamento das Emissões Sonoras de Equipamento (Decreto-Lei n.º 221/2006, de 08 de Novembro). Divulgação à população das empreitadas antes do início das mesmas.
	Ocupação do solo e interferências com os usos urbanos, linha de água, coberto vegetal e áreas de interesse arqueológico existentes	*	Reparação e reposição dos pavimentos e situação de normalidade	*	
	Consumo de recursos (ex. água da rede pública, energia eléctrica da rede pública)	*	Implementação do Plano de Prevenção e Gestão de RCD (PPGRCD)	*	
	Gestão de águas residuais urbanas	*	Outro:	□	
	Manutenção de equipamentos	*			
	Circulação e armazenamento de materiais	*			
	Limpeza e Manutenção das Fossas Sépticas	*			
Reutilização de materiais de escavações	*				
Exploração	Descargas de águas residuais ocasionais em solos e meios hídricos	□	Implementação de Planos de Segurança da água	□	
	emissão de ruído e odores quer na exploração de infra-estruturas, quer no transporte de resíduos	*	Controle e monitorização das características hidrológicas das origens de água para abastecimento	□	
	Ocorrência de pragas	*	Plano de monitorização de emissários Submarinos	*	
	Emissões atmosféricas	*	Monitorização dos meios receptores de águas residuais tratadas	*	
	Impacto no tráfego	*	Monitorização do ruído ambiental, na envolvente das instalações	*	
	Interrupções no abastecimento	□	Insonorização dos equipamentos	*	
	Interrupções na recolha de resíduos	□	Monitorização de fontes de emissão (chaminés) e de odores	*	
	Impacto visual das instalações	*	Instalação de equipamentos de supressão de odores	*	
	Produção de resíduos	*	Implementação de medidas de contenção de pragas (incluindo serviço de falcoaria)	*	
	Consumos de recursos (ex. água da rede pública, energia eléctrica da rede pública)	*	Definição de vias de circulação e colocação de protecções e sinaléticas	□	
	Descargas de efluente tratado	*	Planeamento de trabalhos de manutenção de forma a minimizar tempos de by-pass	*	

(continuação)

FASE	POTENCIAIS IMPACTOS	PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES.	OBSERVAÇÕES	
Desactivação	Descargas de efluentes não previstos	☒ Definição de procedimentos de actuação em caso de restrições ao abastecimento	☐	
	Derrame de substâncias perigosas	☒ Implementação de ferramentas e metodologias para optimização do sistema de recolha selectiva	☐	
	Derrame de lamas	☒ Comunicação com os Stakeholders intervenientes, incluindo a promoção da divulgação da actividade (visitas às instalações, sistema de gestão de reclamações, consulta à satisfação de clientes)	☒	
	Ocupação do solo	☒ Publicação dos resultados das monitorizações da qualidade da água	☐	
	Tráfego de viaturas pesadas	☒ Outro:	☒	
	Outro:	☐ Outro:	☐	
	Resíduos acumulados nos solos	☐ Reparação e requalificação dos locais afectados	☒	Considerado em fase de obra
	impactos provenientes da existência de instalações obsoletas próximas da comunidade	☐ Desmantelamento e limpeza do estaleiro de obra e reposição das condições iniciais	☒	Considerado em fase de obra
	Outro:	☐ Encaminhamento de resíduos para destino final adequado	☒	Considerado em fase de obra
	Outro:	☐ Restauração paisagística local	☐	
Outro:	☐ Outro:	☐		
Outro:	☐ Outro:	☐		

• Corrupção

SO2	Percentagem e número total de unidades de negócio analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	0
SO3	Percentagem de colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da organização	0%
SO4	Ações como resposta a ocorrência de situações de corrupção	0

• Política Pública

SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	NA
SO6*	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	0 €

Face à conjuntura de contenção de custos, a empresa viu alterada a sua disponibilidade para atribuição de donativos, tendo alterado os mesmos às condições existentes.

Em 2011 foram atribuídos donativos aos seguintes beneficiários:

- Federação Portuguesa de Desporto de Deficientes;
- AMESEIXAL - Concurso escolar "Energia na ETAR";
- Associação Nacional contra a Pobreza;
- AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal - projeto desportivo escolar regional "Jogos do Futuro";
- Quercus.

- **Concorrência Desleal**

SO7*	Número total de ações judiciais por motivos de concorrência desleal, <i>anti-trust</i> , práticas de monopólio e seus resultados	0
-------------	--	---

- **Concordância**

SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulações	0
------------	--	---

7.4. RESPONSABILIDADE PELO TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUAL

A empresa tem vindo a desenvolver os investimentos necessários para que possam ser atingidos os desejados níveis de atendimento para que se cumpram, cabalmente, as obrigações decorrentes da legislação e das boas práticas ambientais, prestando, assim, um serviço público de saneamento de águas residuais, a tarifas socialmente aceitáveis e com níveis de qualidade de serviço adequados.

As infraestruturas da SIMARSUL constituem equipamentos coletivos que têm vindo a reduzir muito significativamente os impactes ambientais decorrentes da descarga das águas residuais urbanas não tratadas no Estuário do Tejo, assegurando um nível de tratamento compatível com a capacidade do meio recetor onde se realiza a descarga do efluente tratado.

Das 28 ETAR que estão previstas na configuração final do Sistema Multimunicipal, 21 já se encontram em pleno funcionamento, e em termos de cobertura do serviço passou-se de 25 % em 2004, para cerca de 86 % em 2011, e, após a entrada em serviço das ETAR de Barreiro/Moita e Seixal que foram inauguradas em 2011, um acréscimo significativo para 89 % em 2012.

Em 2011, grande parte da área dos municípios de Barreiro, Moita e Seixal, que ainda não dispunha de tratamento de águas residuais urbanas, ficou com a situação ultrapassada com a entrada em serviço das ETAR de Barreiro/Moita e do Seixal.

Para além da conclusão das empreitadas referentes às ETAR de Barreiro/Moita, Seixal, Lagoa/Meco e dos respetivos sistemas interceptores, esteve, ainda, em execução, durante o ano de 2011, a beneficiação/ampliação da ETAR da Quinta do Conde.

Para além de outras ETAR de pequena dimensão, nomeadamente, as de Aires, Águas de Moura, Poceirão, Faias, Foros do Trapo e Canha, serão ainda implementadas, em algumas ETAR, instalações de desinfecção e de cogeração.

Após a realização de todos os investimentos a cobertura do serviço atingirá os 95%.

INDICADORES SOCIAIS - SOCIEDADE - SO

• Saúde e Segurança do Consumidor

PR1

Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos

Nota:

Na fase de construção das infraestruturas, as condições de saúde, higiene e segurança são mantidas de acordo com o previsto na legislação vigor, com o Caderno de Encargos da empreitada e com os desenvolvimentos ao Plano de Saúde e Segurança. Os projetos são sujeitos a análise de perigos e riscos por coordenadores de segurança em projeto e, durante o decurso da empreitada, os coordenadores de segurança em obra garantem a implementação das medidas já referenciadas, sendo que todas as atividades são precedidas de identificação de perigos e avaliação de riscos. Durante a fase de construção da infraestrutura, são mantidas diversos contactos com o empreiteiro, de forma a garantir que são implementados todos os requisitos para garantir que a instalação se apresente segura para a sua utilização futura, nomeadamente no que diz respeito ao corte de tampas e colocação de proteções contra queda, sinalética de segurança e de emergência, classificação de zonas ATEX (casos aplicáveis), segurança contra incêndios, deteção de gases, segurança de máquinas e equipamentos, etc. Imediatamente antes da receção provisória da infraestrutura é efetuada a avaliação da conformidade legal da mesma, de acordo com a legislação aplicável e em vigor.

Durante a fase de exploração é efetuada a identificação de perigos e avaliação de riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores, com o auxílio dos próprios trabalhadores e dos seus superiores hierárquicos. Esta avaliação é posteriormente divulgada aos responsáveis pela execução das atividades sendo que, simultaneamente, são definidas ações para controlo das situações consideradas mais gravosas. Desta avaliação de perigos e de riscos poderão ser tomadas uma série de decisões, de entre as quais se salientam: identificação de necessidades de formação, necessidade da alteração de metodologias de trabalho, necessidade da elaboração de documentos, necessidade da aquisição de equipamentos de proteção individual ou coletiva, etc.

Todos os trabalhadores da SIMARSUL são mantidos sob vigilância médica especializada, incluindo no que diz respeito à vacinação dos próprios trabalhadores.

É solicitado aos trabalhadores, ou seus representantes o preenchimento de questionário para consulta acerca das condições de SHST nos locais de trabalho.

Também ao nível dos fornecedores de serviços se solicita a avaliação de perigos e de riscos para a SHST antes da prestação dos serviços em causa. Por outro lado, a água residual tratada obedece aos requisitos definidos nas diversas licenças de descargas, facto que pode ser comprovado pelas evidências geradas através da aplicação do programa de monitorização definido para as infraestruturas da SIMARSUL.

PR2*

Número total de ocorrências de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado

Não definido

• Rotulagem de Produtos e Serviços

PR5*

Práticas relacionadas com a satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisa sobre o assunto

Obra	7
Exploração	8
Outras	0
Respostas a reclamações	15

Nota:

Em 2011 foram registadas 15 reclamações. Das 13 reclamações consideradas como imputáveis à SIMARSUL, uma diz respeito à exploração de infraestruturas e as restantes cinco à construção de infraestruturas. Das cinco reclamações associadas à construção de infraestruturas, três estão relacionadas com pavimentação deteriorada, e as outras com ruído e ocupação indevida de terreno.

• Publicidade

PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i> incluindo publicidade, promoção e patrocínios	De acordo com as práticas do grupo AdP - Águas de Portugal
-----	---	--

PR7*	Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos a publicidade e <i>marketing</i> , incluindo anúncios, promoções e patrocínios, por tipo	0
------	--	---

• Privacidade do Cliente

PR8*	Número total de reclamações substanciadas relacionadas com fuga de informação e perdas de dados de clientes	0
------	---	---

• Concordância

PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	0
-----	--	---

7.4.1 Qualidade do Efluente Tratado

Para garantir a qualidade do efluente tratado a empresa assegura um processo de monitorização, o qual inclui a medição, o registo, e a verificação dos dados ambientais relativos ao meio recetor, caudais, caracterização qualitativa do efluente e qualidade de tratamento (eficácia de tratamento).

A monitorização permite averiguar se os requisitos da Qualidade e Ambiente estão a ser cumpridos.

O produto (efluente líquido) é monitorizado ao longo de todo o processo de tratamento, através da realização de análises e do acompanhamento dos respetivos resultados. Esta monitorização permite ir procedendo a ajustes no processo até estar assegurado o cumprimento dos parâmetros de descarga estabelecidos.

Para o efeito, a SIMARSUL dispõe de um laboratório central de controlo de qualidade, servindo de suporte a todas as suas ETAR, permitindo a identificação e rastreabilidade do produto através de análises e respetivos boletins analíticos.

A SIMARSUL possui procedimentos documentados que descrevem de forma detalhada as principais operações e cuidados a ter, com vista a manter o processo de serviços controlado do ponto de vista dos requisitos dos referenciais das normas da Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social.

É, também, assegurado o cuidado e a preservação do produto, quer ao longo do processo operativo, quer no que diz respeito ao produto recebido dos seus fornecedores.

Neste âmbito, é assegurado o controlo por equipamentos de medição e monitorização associados, dispondo a SIMARSUL de documentação e metodologia para identificação e controlo de todos os Equipamentos de Monitorização e Medição (EMM), efetuando o respetivo registo atualizado relativo aos resultados do seu controlo metrológico.

Relativamente à validação dos processos de produção, a SIMARSUL tem definidas rotinas operacionais de modo a validar os seus processos de fornecimento do serviço, assegurando que estes processos atingem os resultados planeados. Neste sentido, estão definidos os critérios para a elaboração, revisão e aprovação dos requisitos das atividades e do equipamento, garantindo a qualificação do pessoal.

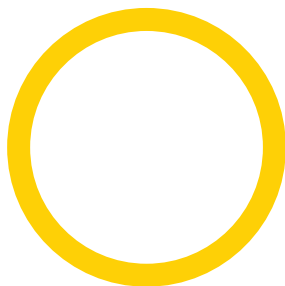
De modo a assegurar o controlo operacional dos serviços, a empresa dispõe de:

- Informação que descreva as características do serviço;
- Manuais de Operação;
- Instruções de trabalho consideradas necessárias;
- Equipamento apropriado;
- Equipamento de monitorização e de medição.

Quando, após a análise dos perigos identificados, se verificar que estes não conseguem ser eliminados ou controlados por soluções de engenharia ou outras, são produzidos procedimentos de operação segura.

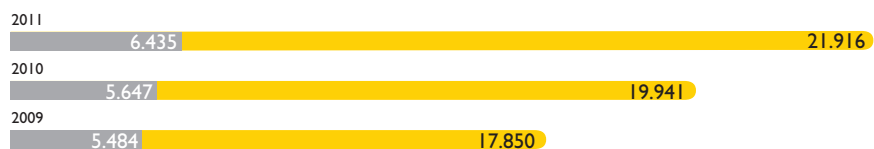


QUALIDADE DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA QUALIDADE DO EFLUENTE TRATADO (2011)



● Análise conforme 100% ● Análise não conforme

NÚMERO DE ANÁLISES EFETUADAS (2009-2011) (N.º)



● Laboratório Interno ● Laboratório Externo







8. RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS



8. RELAÇÕES COM AS PARTES INTERESSADAS

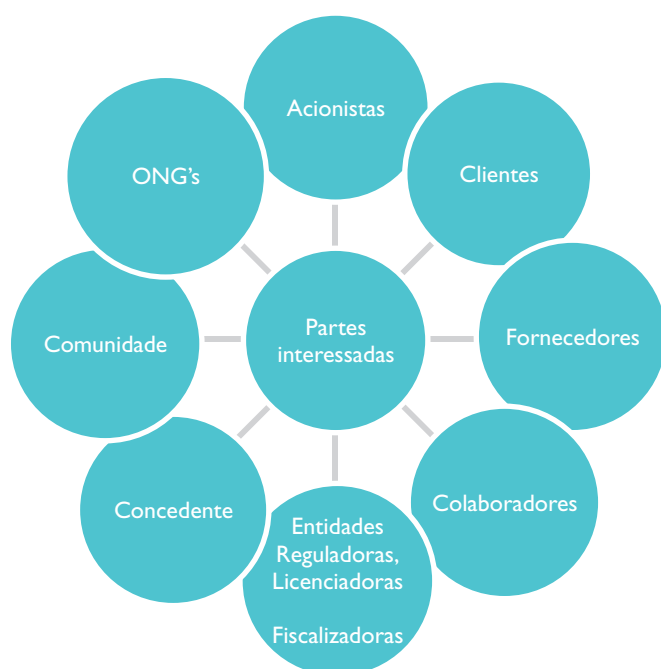
A empresa considera o relacionamento com as diferentes partes interessadas essencial para a sua sustentabilidade, cumprindo todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de comportamento, princípios éticos, relacionamento e obrigações de informação, assegurando os deveres inerentes a uma adequada e sã relação com o universo das partes interessadas, nomeadamente, o Governo, os acionistas, a entidade reguladora, os clientes, os parceiros institucionais e comerciais, as ONG's, a administração local, as agências de energia, os sindicatos e as instituições financeiras.



Identificação e envolvimento das Partes Interessadas - Materialidade

A SIMARSUL procedeu à identificação das suas partes interessadas, normalmente designadas de *Stakeholders*, no âmbito da elaboração do seu primeiro relatório de sustentabilidade, em 2009.

São vários os grupos de partes interessadas com quem a empresa se relaciona de diversas formas. A identificação das principais partes interessadas, internas e externas, foi feita tendo em conta a estratégia de "Simbioses", comum às empresas do grupo AdP - Águas de Portugal, e os critérios de dependência, representação, vínculo, influência, proximidade e, que de forma genérica, têm a seguinte representação:



○ que são as Partes Interessadas ou Stakeholders?

Todos aqueles, pessoas ou instituições, que afetam e/ou podem ser afetados pelas atividades, produtos ou serviços de uma organização e o desempenho a ela associado.

Porque são importantes?

Um dos aspetos que distingue as organizações com sucesso na abordagem ao desenvolvimento sustentável é a forma como envolvem as suas Partes Interessadas na identificação de temas relevantes, integrando nas suas políticas, estratégias e compromissos, as suas opiniões, expectativas e sugestões.

Figura 10 - Representação das Partes Interessadas no âmbito da estratégia de sustentabilidade das empresas do grupo AdP - Águas de Portugal.

Sendo intenção da SIMARSUL identificar quais as necessidades e expectativas das suas partes interessadas em matéria de sustentabilidade, e uma vez que, em 2010, foram identificadas, por uma entidade externa, as principais temáticas e preocupações de sustentabilidade das partes interessadas da SIMARSUL, em 2011 foi seguida a mesma linha de orientação. Foram de igual modo tidos em consideração, as orientações do grupo AdP em matéria de sustentabilidade.

" (...) Porquê a sustentabilidade em empresas cuja atividade principal está intrinsecamente ligada ao conceito sustentabilidade?

As empresas do grupo AdP têm uma responsabilidade acrescida na medida em que a sua estratégia de sustentabilidade ambiciona ir mais além do motivo para o qual foram criadas. A adoção de práticas sustentáveis pelas empresas potencia o papel ativo das empresas na sociedade e no meio ambiente.

Para quem a sustentabilidade nas empresas?

As partes interessadas são o coração de uma estratégia de sustentabilidade. O seu sucesso depende do envolvimento das empresas com a sociedade, integrando as necessidades e expectativas das partes interessadas. Associado à sustentabilidade surge o conceito de simbiose, dar e receber sinergias. Respondendo à questão "Para quem a sustentabilidade nas empresas?" para todos. Para os seus colaboradores, para os seus clientes, para os seus acionistas, para toda a sociedade com quem a empresa direta ou indiretamente se relaciona e para os que direta ou indiretamente beneficiam destas simbioses.

A sustentabilidade pretende chegar aos grupos de voz ativa, pessoas, grupos e organizações, bem como às partes interessadas sem voz, o ambiente e as gerações futuras. A sustentabilidade passa as fronteiras nacionais tendo impacto à escala mundial.

A comunicação de sustentabilidade com as diversas partes interessadas é corporizada no relatório de sustentabilidade de cada empresa, sendo este um desafio a concretizar.

2. Objetivos

A comunicação é um fator transversal à estratégia de sustentabilidade de uma empresa. A relação bidirecional entre as partes interessadas e as empresas assenta num princípio de transparência: **"Dever de prestar contas, de uma forma clara e aberta, a todos os que têm legítimo interesse em saber - as partes interessadas". (...)**

(M.07/000 da AdP - Guia de consulta às partes interessadas)

TEMÁTICAS RELEVANTES PARA AS SIMBIOSES DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Face às simbioses da estratégia de sustentabilidade, comum às empresas do grupo AdP - Águas de Portugal, as temáticas relevantes para a sustentabilidade da empresa, considerando o seu setor de atividade e os seus grupos de partes interessadas, são:

ACIONISTAS	COLABORADORES	AMBIENTE	COMUNIDADE
<ul style="list-style-type: none"> Desempenho económico Governo da sociedade Gestão de empreitadas Gestão de infraestruturas 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento profissional Formação Saúde e segurança dos colaboradores Responsabilidade Social 	<ul style="list-style-type: none"> Eficiência energética e redução das emissões de gases de efeito de estufa Valorização de subprodutos do tratamento (lamas, biogás e água residual tratada) Gestão de resíduos Produtos utilizados no tratamento Uso eficiente da água Qualidade das águas residuais tratadas Impacte em zonas balneares Proteção dos recursos naturais e biodiversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e sensibilização ambiental Comunicação e envolvimento com as partes interessadas (<i>Stakeholders</i>) Apoio e investimento à Comunidade Colaboração com as agências de energia, ONG s e outras Cobertura do serviço Gestão de fornecedores Inovação, investigação & desenvolvimento

Quadro 3 – Temáticas relevantes de Sustentabilidade na óptica da estratégia das Simbioses, comuns às empresas do grupo AdP - Águas de Portugal.

Considerando o contributo fundamental da comunicação para a promoção do compromisso da empresa, em prol do desenvolvimento sustentável da região, a SIMARSUL visa prosseguir uma comunicação que integra os desafios associados à implementação da estratégia de sustentabilidade e responsabilidade social da empresa, assente no conceito de simbioses com os seus acionistas e colaboradores, com o ambiente e com a comunidade, comunicando o seu desempenho e potenciando respostas às oportunidades de melhoria identificadas num processo de aperfeiçoamento contínuo no envolvimento com as suas partes interessadas e face às temáticas relevantes por elas identificadas.



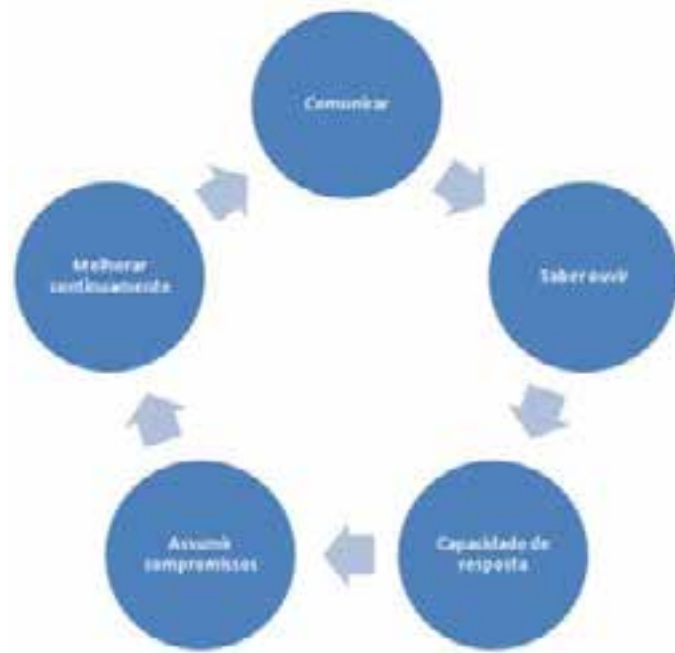


Figura 11 – Representação da estratégia de comunicação



A comunicação é uma ferramenta de suporte transversal à empresa, quer como canal de informação interna, entre os diversos níveis, atividades e estruturas que constituem a empresa, quer com as entidades externas - clientes (produto/serviço, contratos, retorno de informação, reclamações) e outras partes interessadas - colaboradores, comunidade, acionistas, fornecedores, sindicatos, ONG's, Holding, entre outros.

A SIMARSUL tem definido procedimentos para receber, tratar e dar resposta a informações e pedidos provenientes das partes interessadas, contemplando as necessárias comunicações com as autoridades públicas, no que se refere ao planeamento para emergência e outras questões relevantes, assegurando, também, uma comunicação apropriada no interior da organização para a sua Política e Objetivos.

De entre estas formas de comunicação e face à capacidade de atingir um alargado e diversificado leque de público, destacam-se, de seguida, algumas vias de comunicação entre a SIMARSUL e as suas partes interessadas.

O sítio da internet da SIMARSUL, disponível em www.SIMARSUL.pt, diferencia-se pela possibilidade de abrangência de um público mais vasto, dando a conhecer a atividade da empresa à população.

Também o Relatório de Sustentabilidade da empresa é uma via de comunicação que se espera que atinja diversos interlocutores, quando disponibilizado nos sítios da SIMARSUL e do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (<http://www.bcsdportugal.org>), para acesso aos stakeholders e a todos os interessados. Complementarmente, a inserção de um questionário de opinião nos relatórios de sustentabilidade pretende recolher a opinião sobre a informação disponibilizada aos leitores.

A emissão da *Newsletter* destinada a um público diverso, que inclui desde os acionistas e clientes da empresa, aos seus colaboradores, parceiros, entidades e a

The image shows the SIMARSUL website interface. At the top, there is a logo for SIMARSUL and a navigation menu. Below the navigation is a large banner image of a family. To the right of the banner is a search bar and a login section. The main content area is divided into sections: 'Atualização' with four news items, 'Notícias' with three news items, and a 'Plataforma Eletrônica de Contratação' banner at the bottom. A sidebar on the right contains a 'Meu Perfil' section, a 'Sobre Nós' section, and a 'Sobre Nós' section with a 'SIMAS' logo.

várias instituições da região, permite veicular as principais notícias sobre a empresa.

De entre todas as vias de comunicação estabelecidas, os processos de tratamento e resposta aos pedidos de informação e reclamações que a empresa recebe são os que permitem o estabelecimento de um diálogo mais direto com os clientes e a comunidade.

MEDIÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

No que diz respeito aos clientes, para medição das condições de desempenho da SIMARSUL, a empresa monitoriza a informação relativa à sua satisfação, quer via tratamento das reclamações apresentadas, quer através de questionários de avaliação da satisfação dos serviços prestados.

Os resultados obtidos decorrentes desta avaliação são analisados nas reuniões de CRE, de modo a definir as ações a desenvolver.

Relativamente às reclamações, analisando de uma forma global as reclamações recebidas na empresa, é possível constatar uma diminuição do número de reclamações, de 2010 para 2011, devendo-se maioritariamente ao menor número de frentes de obra de saneamento em curso nas vias rodoviárias nos municípios.

4.16 Formas de consulta às Partes Interessadas

Nota:

- Avaliação da satisfação e tratamento das reclamações dos clientes;
- Comunicação com várias empresas do grupo e com a Holding;
- Realização de variadas ações de sensibilização e divulgação da atividade da empresa, e outras temáticas relacionadas com o ambiente, com a comunidade local;
- Apresentação de relatórios obrigatórios de acordo com a legislação portuguesa, nomeadamente o relatório anual de SHST e registo anual dos resíduos produzidos;
- Emissão de comunicações prévias, no âmbito das empreitadas e comunicações ao ACT e DGS no âmbito da entrada de novas infraestruturas em serviço;
- Consulta aos trabalhadores, no âmbito da SHST e Ambiente;
- Envio dos relatórios de monitorização de emissões gasosas para a CCDR e comunicações à ARH no que respeita aos requisitos das Licenças de Descarga;
- Utilização de suportes de informação no âmbito do Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) junto do público externo e interno, tais como o correio eletrónico; o site da SIMARSUL; notas imprensa; Newsletter; como painéis, folhetos e anúncios; campanha de formação a professores; campanha a favor dos Bombeiros Voluntários; sessões de esclarecimento e sensibilização a munícipes; palestras escolares; campanha de sensibilização ambiental "Espaço Crianças SIMARSUL" e a campanha de presença do stand institucional em feiras regionais;
- Realização da campanha de sensibilização "racionalizar recursos energéticos";
- Tratamento de preocupações dos trabalhadores;
- Reuniões com os representantes dos trabalhadores na comissão de SHST e Responsabilidade Social.



Esquemáticamente, representa-se como segue as principais formas de comunicação às partes interessadas, por tipologia de parte interessada e respetiva forma de comunicação realizada em 2011:

GRUPO DE PARTE INTERESSADA	FORMA DE COMUNICAÇÃO
Acionistas	Reuniões diversas; contactos telefónicos e correspondência escrita; correio eletrónico; relatório e contas; comunicações externas; <i>reportes</i> ; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas;
Cientes	Avaliação da satisfação e tratamento das reclamações dos clientes; Reuniões diversas; contactos telefónicos e correspondência escrita; correio eletrónico; relatório e contas; comunicações externas; <i>reportes</i> ; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas;
Bancos	Reuniões diversas, contactos telefónicos e correspondência escrita, correio eletrónico; relatório e contas; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens);
Colaboradores	Consulta aos trabalhadores, no âmbito da SHST e Ambiente. <i>Intranet</i> ; ações de formação; reuniões diversas; afixação de documentação; Comissão de SHT e Responsabilidade Social; Conselho SRE; comunicações internas; informações; tratamento de preocupações; correio eletrónico; <i>site</i> da SIMARSUL; <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos, brochuras e anúncios; auscultação das partes interessadas; questionários internos; relatório e contas; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); eventos para convívio informal; <i>workshops</i> temáticos e ações de sensibilização;
Entidades Reguladoras, Licenciadoras e Fiscalizadoras	Apresentação de relatórios obrigatórios de acordo com a legislação portuguesa, nomeadamente o relatório único e registo anual dos resíduos produzidos (SIRAPA-MIRR). Emissão de comunicações prévias, no âmbito das empreitadas e comunicações à ACT e DGS no âmbito da entrada de novas infraestruturas em serviço. Envio dos relatórios de monitorização no âmbito das empreitadas de AIA e comunicações à ARH no que respeita aos requisitos das Licenças de Descarga. Reuniões diversas; contactos telefónicos e correspondência escrita; correio eletrónico; relatório e contas; comunicações externas; <i>reportes</i> ; relatórios oficiais; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios;
Concedentes	Correspondência escrita; correio eletrónico; relatório e contas; comunicações externas; <i>reportes</i> ; relatórios oficiais; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ;
Comunidade	Realização de variadas ações de sensibilização e divulgação da atividade da empresa, e outras temáticas relacionadas com o ambiente e com a comunidade local. Campanhas e ações de sensibilização; correio eletrónico; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, reportagens, entrevistas); <i>Newsletter</i> ; relatório e contas; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas; reuniões diversas; contactos telefónicos e correspondência escrita; organização e participação em eventos públicos tais como feiras, conferências, exposições, visitas de estudo;
ONG	Reuniões diversas; correio eletrónico; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas; relatório e contas, contactos telefónicos ;
Outros	Inquérito a <i>Stakeholders</i> Reuniões diversas; correio eletrónico; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas; relatório e contas, contactos telefónicos; comunicações externas; <i>reportes</i> ; correspondência escrita.

GRUPO DE PARTE INTERESSADA	FORMA DE COMUNICAÇÃO		OBSERVAÇÕES
Geral	Sítio da internet	☒	
	Relatório e Contas	☒	
	Relatório de Sustentabilidade	☒	Em execução
	Auscultação de Stakeholders	☒	Consta do relatório de sustentabilidade 2010
	Boletim Informativo	☒	Newsletter digital do site SIMARSUL
Accionistas	Assembleia Geral	☒	
	Outro:	☒	Reuniões diversas de trabalho
	Outro:	☒	Romunicação escrita, carta, e-mail, fax, contato telefónico, ...
Clientes	Reuniões periódicas	☒	
	Resposta a reclamações e pedidos de informação	☒	
	Índice de satisfação	☐	
	Mapa de previsão de vendas	☐	
	Relatórios de controlo da qualidade da água	☐	
	Comunicação de não-conformidades de qualidade da água	☐	
	Outro:	☒	Participação em projetos de parceria de desenvolvimento social, regional e ambiental com os municípios da região
	Outro:	☐	
Bancos		☒	
Colaboradores	Comissão de Ambiente e Segurança	☒	
	Inquérito de satisfação	☐	
	Caixa de Sugestões	☐	
	Registo de preocupações sociais	☒	
	Ações de Sensibilização	☒	
	Eventos	☒	Dia Aberto ETAR Barreiro/Moita "Pais e Filhos"; Jogo Futsal SIMARSUL; Envolvimento e participação em eventos de solidariedade e voluntariado - Campanha Banco Alimentar; Setúbal Mais Bonita; Arrábida Limpa. SIMARSUL Mini Maratona das Famílias; passeio pedestre Cabo Espichel; Passeio Barco Dragão Seixal.
	Email	☒	
	Outro:	☐	
	Outro:	☐	

(CONTINUAÇÃO)

GRUPO DE PARTE INTERESSADA	FORMA DE COMUNICAÇÃO	OBSERVAÇÕES	
Entidades Reguladoras, Licenciadoras e Fiscalizadoras	Informação para cálculo de indicadores de desempenho	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Comunicação de Não-Conformidades de Qualidade da Água	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Resultados da qualidade da água	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input checked="" type="checkbox"/>	Elaboração do relatório único
	Outro:	<input type="checkbox"/>	
Concedente	Pedidos de aprovação de Projectos de infraestruturas, Tarifas, Planos de Actividades Financeiras e Orçamentos	<input type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	
	Outro:	<input type="checkbox"/>	
Comunidade	Resposta a Reclamações e Pedidos de Informação	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Acções Educação Ambiental	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Visitas às instalações	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Participação em congressos	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input checked="" type="checkbox"/>	Acções de sensibilização e esclarecimento a municípios sobre investimentos e infraestruturas do Sistema
	Outro:	<input checked="" type="checkbox"/>	Acolhimento de estágios curriculares e profissionais
Fornecedores	Resposta a Reclamações e Pedidos de Informação	<input type="checkbox"/>	
	Avaliação de Fornecedores	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Formação em Ambiente e Segurança	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input checked="" type="checkbox"/>	Formação no âmbito da Responsabilidade Social
	Outro:	<input checked="" type="checkbox"/>	Planeamento, preparação e acompanhamento dos trabalhos no âmbito do ambiente e da segurança
Sindicatos	Reuniões com a Administração	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Outro:	<input checked="" type="checkbox"/>	E-mail
	Outro:	<input type="checkbox"/>	
Empresas participadas do Grupo	Comunicator	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Eventos	<input checked="" type="checkbox"/>	Reunião SRE organizada pela holding:Wokshop AdP Serviços
	Pedidos de Informação	<input type="checkbox"/>	
ONG	Projectos com ONG	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificar os projectos realizados (não é necessário a sua descrição): desenvolvimento Projeto Pegada Ecológica
	Outro:	<input type="checkbox"/>	

NOME DA INICIATIVA	ENTIDADE OU PARCEIROS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Campanha sensibilização e esclarecimento à população	Camâras e juntas de freguesia	Sessões de esclarecimento, sensibilização e informação aos municípios sobre investimentos em curso, empreitadas, infraestruturas e atividade da SIMARSUL
Campanha de comunicação de empreitadas		Suportes de informação: outdoors; placas de obras; folhetos; brochuras, anuncios; comunicados de imprensa; site SIMARSUL; newsletter; visitas às infraestruturas; divulgação à comunidade escolar aquando ações de sensibilização ambiental. Especial destaque à campanha de comunicação e suportes de informação das ETAR inauguradas Barreiro/Moita e Seixal (produção de filme de apresentação, visitas guiadas, notas de imprensa, cerimónias protocolares de inauguração com ampla divulgação dos cofinanciamentos comunitários QREN/POVT associados, etc..)
Ações de sensibilização ambiental	Diversas partes interessas	Ações de sensibilização ambiental junto da comunidade educativa, assim como à população em geral, incluindo visitas pedagógicas e técnicas às infraestruturas
Sensibilização ambiental a bordo do Barco Évora	Câmara Municipal do Barreiro no âmbito da celebração do Dia Mundial da Água e da divulgação da importância da ETAR do Barreiro/Moita para a despoluição do estuário do Tejo	Sessão destinada à comunidade educativa do Barreiro, no âmbito do Dia Mundial da Água, sobre o "Ciclo Urbano da Água, ETAR e Boas Práticas Ambientais" com especial enfoque sobre a importância da ETAR do Barreiro/Moita para a requalificação do estuário do Tejo
Filme pedagógico sobre a eco-eficiência do ciclo urbano da água	Diversas partes interessas	Lançamento do Filme "Na ETAR, como na Natureza... nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.." para celebrar dia Mundial da Água com mensagem de ecoeficiência dirigida à comunidade escolar e à população
Distribuição de materiais escolares lúdico-pedagógicos integrantes da campanha "Formação SIMARSUL a professores"	Diversas partes interessas	Atribuição de materiais didáticos lúdico-pedagógicos destinados às escolas dos professores participantes na campanha de formação decorrida nos anos letivos anteriores nos municípios da área de Concessão
"Dia aberto da ETAR"	Colaboradores e familiares	3ª edição do "Dia Aberto da ETAR", na ETAR do Barreiro/Moita, destinado aos familiares e colaboradores, para celebração do Ano Internacional das Florestas e do Dia Nacional da Água com visita à ETAR e atividades lúdicas temáticas
"Espaço Crianças Simarsul"	Diversas partes interessas	"Espaço Crianças Simarsul", composto por materiais lúdico-educativos de sensibilização ambiental sobre a atividade da empresa, o Ciclo Urbano da Água, ETAR, Boas Práticas Ambientais e ofertas de materiais, em diversos eventos regionais, exposições temáticas e celebrações ambientais nos municípios da área de Concessão
"SIMARSUL Mini-maratona das famílias"	Centro Cultural e Desportivo Trab. da Câmara de Setúbal	Mini maratona a favor do banco alimentar de Setúbal, no âmbito do ano europeu do voluntariado, tendo por público-alvo a população e os colaboradores e familiares da SIMARSUL, integrado na prova regional da Meia Maratona internacional de Setúbal
Integração em campanhas e comemorações ambientais, eventos desportivos e culturais	Diversas partes interessadas	Participação em campanhas e comemorações ambientais, eventos desportivos e culturais, difundindo a sensibilização ambiental e destacando-se, entre outros: Jogos do Futuro da região; campanha escolar "Concurso maquete energias renováveis " em colaboração com a agência de energia AMESEIXAL"; presença no festival juvenil de música e arte para sensibilização ambiental "eco beats 2011 Setúbal"



8.1 ACIONISTAS

A estrutura acionista da SIMARSUL, constante do ponto 4 do presente relatório, pode ser caracterizada, pela sua natureza, entre Municípios e a AdP - Águas de Portugal SGPS S.A.

A relação solidária e proativa dos municípios acionistas e da AdP - Águas de Portugal, para com a empresa, tem contribuído fortemente para o desempenho e contínuo dinamismo da empresa, assim como para os resultados alcançados.

No quadro global da atividade da SIMARSUL, esse relacionamento verifica-se no acompanhamento e na resolução dos assuntos de interesse para a empresa, no empenho e na atenção com que seguem o quotidiano da empresa.

8.2. CLIENTES

Atendendo à especificidade da Sociedade, que se traduz num reduzido número de clientes, na sua maioria acionistas, a SIMARSUL tem promovido, para além dos mecanismos formais de comunicação estabelecidos, a existência de uma relação de proximidade com os mesmos, procurando garantir a sua satisfação e monitorizando a mesma no que concerne os serviços prestados.

Pelo facto dos Municípios acionistas serem, também, clientes, reforça uma cultura e prática que se pretendem orientadas para esta Parte Interessada.

Os requisitos do produto fornecido e do serviço prestado pela SIMARSUL aos seus clientes foram previamente estipulados ao abrigo do Contrato de Concessão, celebrado entre a SIMARSUL e o Concedente, e os Contratos de Recolha, celebrados entre a empresa e os municípios, a 17 de dezembro de 2004.

A atenção ao cliente está no centro das atenções dos valores da empresa, promovendo-se um relacionamento de parceria, através de uma cultura de cooperação permanente, que passa pela perceção de que as necessidades dos clientes são, também, necessidades da empresa.

Esta focalização no cliente encontra-se patente na política empresarial da SIMARSUL, destacando-se, entre outras, as seguintes ações concretizadas:

- apoio técnico na conceção e construção das redes de saneamento em baixa;
- resposta a pedidos de informação relacionados com o serviço de saneamento, gestão da construção de infraestruturas e promoção de reuniões periódicas no quadro da sua gestão empresarial;
- serviço aos clientes, que engloba os processos de informação e comunicação, pontual ou sistemática, e o apoio técnico quando solicitado;
- coordenação dos investimentos em infraestruturas realizados por ambas as partes;
- realização de sessões de esclarecimento e medidas conjuntas dirigidas a municípios sobre a construção das infraestruturas de saneamento, visando minimizar o seu impacto e promovendo os seus benefícios ambientais;
- receção de visitas de comitivas às empreitadas do Sistema Multimunicipal;
- apoio e participação em candidaturas conjuntas comunitárias, em projetos de requalificação urbana e informação e sensibilização ambiental.

Na prossecução do Plano de Investimento da empresa merece especial destaque a gestão de construção de infraestruturas e a procura de coordenação com todas as entidades envolvidas, incluindo os seus clientes, nas obras que efetua.

Para garantir a comunicação com os clientes e outras entidades em fases chave das empreitadas que realiza, a SIMARSUL desenvolve procedimentos que visam responder às necessidades específicas resultantes das referidas empreitadas. Destacam-se a realização conjunta com os municípios de sessões de esclarecimento às populações a afetar com as empreitadas e diversos suportes de informação integrados na estratégia de comunicação de empreitadas (outdoors, painéis de obra, folhetos à população, inserção de conteúdos na comunicação social regional, disponibilização de informação no site da empresa, entre outros).

No âmbito da focalização no cliente e outras partes interessadas, a Comissão Executiva assegura que é dada a conhecer a toda a organização a importância de satisfazer o cliente, quer nos seus requisitos, quer nas suas expectativas. Garante, ainda, que os requisitos do cliente são, de facto, cumpridos tendo em vista o aumento da respetiva satisfação.

Antes de apresentar uma proposta ou aceitar um contrato relativo ao fornecimento de um produto e/ ou serviço, a SIMARSUL assegura:

- que os requisitos estão adequadamente definidos e documentados;
- os requisitos especificados pelo cliente;
- que a organização tem capacidade para ir ao encontro dos requisitos definidos.
- os requisitos do produto e/ ou serviço são revistos sempre que a SIMARSUL pretende assumir o compromisso de fornecer um produto/serviço ao cliente (aceitação de contratos e aceitação de alteração de contratos).

A SIMARSUL assegura uma comunicação estreita com os clientes através de reuniões periódicas onde se aborda informação relativa ao produto e/ ou serviço, e ainda sobre o tratamento dado a eventuais reclamações, avaliando-se, assim, também, de forma direta, o nível a satisfação relativamente ao serviço prestado pela SIMARSUL.

8.3. COLABORADORES

A comunicação interna é considerada um instrumento privilegiado na difusão de informação para os colaboradores e que acresce de importância se considerarmos o facto da dispersão geográfica dos postos de trabalho, por via da localização das infraestruturas de saneamento em exploração e construção.

Assim, o correio eletrónico tornou-se num meio privilegiado de informação, no qual a empresa apostou fortemente, e que é atualmente utilizado pelos colaboradores.

Também, através de correio eletrónico a empresa, sempre que tem necessidade de comunicar alguma informação ou novo procedimento, envia aos colaboradores regulamentos internos, ordens de serviço, brochuras de sensibilização ou simples comunicados.

Para incentivar os contributos dos colaboradores, quer de iniciativa individual, quer de equipa, a empresa apoia a existência da Comissão de Segurança, Higiene e Saúde e Responsabilidade Social, no sentido de auscultar as necessidades e opiniões dos seus colaboradores, e seus representantes, nessas áreas, procedendo periodicamente a consultas no âmbito da Segurança, Higiene, Saúde e Ambiente.

São, ainda, de destacar iniciativas que visam proporcionar atividades temáticas direcionadas aos colaboradores da empresa, com o objetivo de suscitar uma maior consciência para as boas práticas, destacando-se no ano de 2011 a celebração do dia Nacional da Segurança e do Dia Mundial do Ambiente.

DIA NACIONAL DA SEGURANÇA

As iniciativas levadas a cabo na sede e nas infraestruturas da empresa, sob gestão da SIMARSUL, contaram com a participação da maioria dos seus trabalhadores e incluíram a realização de simulacros de resgate de trabalhador confinado, de forma a dotar os participantes de conhecimentos que lhes permitam proceder ao resgate de um colega confinado em profundidade, através da utilização dos equipamentos de resgate existentes nas infraestruturas.

Outros simulacros levados a cabo estiveram relacionados com a prestação de primeiros socorros, combate a incêndios e evacuação das instalações.





CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

No âmbito da celebração do Dia Mundial do Ambiente, a SIMARSUL organizou Um Passeio Pedonal, integrado na temática do Dia Mundial do Ambiente 2011, "Florestas: a natureza ao seu serviço".

Celebração do Dia Mundial
do Ambiente 2011



A SIMARSUL SENSIBILIZA PARA A IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS Passeio Pedonal



Objetivo: Sensibilizar colaboradores e suas famílias para a importância das florestas no equilíbrio dos ecossistemas e vida humana, com a realização de um passeio associado ao tema 2011 "Florestas: a natureza ao seu serviço".

Data: 14 de junho

Atividade: Percursos pedestre de 10 km, de dificuldade fácil.

Inscrições: Até ao dia 15 de junho

Endereço: Parque de Merendas da Comenda
(38°50'28.62"N, 9°55'45.62"W)

Horário: 09:00

Duração: Entre 1h à 2h 30min.



Contamos com a sua participação.



SIMARSUL - Sistema Integrado, Pertencente ao Grupo Nacional de Tratamento de Águas S.A.
Av. Vasco da Gama, 27 000 28620-100 Lisboa - Portugal Tel: 351 218 000 000 Fax: 351 218 000 001
sim@simarsul.pt www.simarsul.pt

Tendo em vista o convívio informal e a promoção de hábitos saudáveis juntos dos colaboradores e seus familiares, bem como boas práticas de caráter social e de voluntariado, são promovidas e organizadas iniciativas e atividades de lazer ao ar livre, contando com a colaboração dos mesmos na organização, no papel de coordenadores técnicos, tendo-se destacado em 2011:

- Organização da 3ª edição do "Dia aberto da ETAR - Filhos e Colaboradores", na ETAR do Barreiro/Moita, para realização de atividades lúdico-educativas sobre a temática água e no âmbito do ano internacional das florestas, destinado aos filhos dos colaboradores da SIMARSUL;
- Organização da 2ª edição "SIMARSUL Mini Maratona das Famílias" a favor do Banco Alimentar de Setúbal", no âmbito do ano europeu do voluntariado, e envolvendo a participação de colaboradores e familiares, em parceria com a organização da Meia Maratona Internacional da Costa Azul de Setúbal;
- Apoio e acompanhamento da equipa de Futsal da SIMARSUL;
- Participação no passeio pedestre "Do Castelo ao Espichel";
- Participação no passeio de Barco Dragão no Seixal;
- Dinamização e organização da participação de colaboradores em ações de voluntariado tais como a campanha nacional a favor do Banco Alimentar contra a fome, o projeto municipal "Arrábida Limpa" e a iniciativa para restauro cidadão "Setúbal Mais Bonita";
- Organização do 8.º convívio de Natal dos colaboradores e exibição do filme comemorativo sobre a atividade da empresa e dos colaboradores em 2011.

Foram, também, desenvolvidas outras atividades tendo em vista a participação dos colaboradores, bem como o usufruto de regalias coletivas, tais como:

- Obtenção de bilhetes, com a cortesia da promotora de festivais e concertos, Música no Coração, destinados aos colaboradores, por via de sorteio, para o festival "Super Rock Super Bock", no Meco em Sesimbra;
- Campanha para oferta de roupas, brinquedos e material escolar, recolhidos internamente com a participação dos colaboradores da empresa a instituições de solidariedade social, destacando-se a colaboração com a Cáritas.



8.4. COMUNIDADE

É de salientar, também, o envolvimento da empresa com a comunidade, em consonância com os seus princípios, expressos na sua Política Empresarial, assumindo especial relevo a sensibilização ambiental em prol do desenvolvimento sustentável, incidindo sobre a promoção dos conceitos de proteção e valorização do ambiente, na área do saneamento e da recuperação de passivos ambientais. Os destaques nesta matéria para o ano em análise, encontram-se no ponto 7.3 do presente relatório.

A participação em eventos públicos, pautada por uma conduta de redução, otimização e contenção de custos no seu desenvolvimento e execução, como, conferências, exposições temáticas, iniciativas escolares ou sessões de esclarecimento à população sobre a construção de infraestruturas de saneamento, sobretudo quando organizados pelos Municípios acionistas, representam um meio privilegiado para a divulgação da atividade, projetos e investimentos da empresa.

Revestem-se de especial importância a promoção de visitas às instalações da SIMARSUL, dando a conhecer a empresa e as suas estações de tratamento de águas residuais, principalmente a crianças e jovens em idade escolar, assim como a outros públicos, permitindo reforçar a mensagem da necessidade de preservação dos recursos hídricos, divulgando o ciclo urbano da água e o contributo da atividade da SIMARSUL para a requalificação e despoluição dos ecossistemas e zonas ribeirinhas envolventes.

A comunidade educativa merece aqui ênfase visto a empresa ter desenvolvido, desde o ano letivo 2006/2007, um programa específico de formação destinado aos professores, sobre o ciclo urbano da água, e o funcionamento dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, visando dotar os professores de materiais e informação para trabalharem as referidas temáticas com os seus alunos.

Por outro lado, o meio académico merece, também, especial atenção por parte da empresa, quer no acolhimento de estágios curriculares e profissionais, quer através da disponibilização de informação técnica para apresentações de posters à comunidade educativa e técnica.

Com o objetivo de obviar os impactos das obras que tem de levar a cabo, sempre que estes são previstos, a SIMARSUL procede à elaboração de folhetos informativos que distribui às populações da área envolvente e onde se inclui informação relativa à localização e objetivo da empreitada, concelhos e freguesias envolvidas, datas de início e de conclusão previstas dos trabalhos, alterações de trânsito e outros incómodos, bem como outras informações consideradas relevantes, tais como contactos e participação comunitária associada aos projetos. De relevar, no âmbito da comunicação de empreitadas em 2011, as ações e suportes de informação realizados no decurso das inaugurações das duas maiores ETAR da SIMARSUL, ETAR do Barreiro/Moita e a ETAR do Seixal, destacando a produção dos respetivos filmes de apresentação disponibilizados ao público no site da empresa.

De salientar, também, a participação e colaboração com iniciativas e atividades regionais, de âmbito cultural, desportivo, social e educativo.



PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO COM INICIATIVAS E ATIVIDADES, DE ÂMBITO CULTURAL, DESPORTIVO, SOCIAL, ACADÉMICO E EDUCATIVO

- Participação no conselho participativo do Barreiro no âmbito do "Programa de Requalificação - Quinta da Mina e Cidade Sol", a cargo da Câmara Municipal do Barreiro;
- Participação no grupo de trabalho sessão pública "Diagnóstico do **Plano Estratégico da Mata da Machada**" no âmbito da parceria entre a CM Barreiro e a SIMARSUL;
- Integração da SIMARSUL na comissão de honra da candidatura da "Arrábida a Património Mundial";
- Prossecução das ações decorrentes do protocolo realizado em parceria com o MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, para a valorização científica e cultural do sítio pré-histórico da Ponta da Passadeira, no estuário do Tejo, localizado no Barreiro, na envolvente externa da ETAR, visando fomentar um projeto de investigação que recupere, para a ciência histórico-arqueológica, o património distrital da Península de Setúbal, nomeadamente com a corealização em Setúbal da "**Conferência Internacional Pré-história das Zonas Húmidas - Paisagens de Sal;**"
- **Participação em conferências, seminários e palestras**, tais como a "Conferência XI Congresso Nacional Engenharia Ambiente (CNEA), Lisboa; Seminário "Sensibilização ambiental - sapal de Coia", Barreiro; - Participação nas "II Jornadas de Engenharia", AdP Lisboa; "Sistema de Gestão da Responsabilidade Social na SIMARSUL", NASSQ, Caparica;
- Participação na homenagem aos ex-combatentes da 1.ª Grande Guerra na **cerimónia do 93.º aniversário do Armistício** celebrado em Setúbal e a convite da Liga dos Combatentes;
- Colaboração com entidades de **solidariedade social**, destacando-se o apoio à Associação de Combate à Pobreza e à Federação Portuguesa de Desporto de Pessoas Deficientes.





Em 2011, face à necessária conduta de redução, otimização e contenção de custos no desenvolvimento e execução das atividades da empresa, não foram renovadas algumas das campanhas e iniciativas para a comunidade local, nomeadamente a campanha iniciada no ano de 2006 a favor das 13 corporações dos Bombeiros Voluntários da região e a campanha da presença institucional da empresa nas feiras regionais que muito contribuíram, desde o ano de 2005, para a divulgação dos projetos e investimentos em curso nos municípios junto da comunidade local.

ADESÃO A ASSOCIAÇÕES

Com o objetivo de atuar na comunidade, promovendo e colaborando em áreas de interesse identificadas para a sua atuação estratégica, a SIMARSUL manteve, em 2011, a participação nas associações de que é associada:

- ABS - Associação da Baía de Setúbal;
- APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas;
- Agência de Energia AMESEIXAL;
- Agência de Energia S.Energia.

4.13

Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou nacionais/internacionais de defesa

Nota:

ABS- Associação da Baía de Setúbal; APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas e as Agências de Energia: AMESEIXAL e S. Energia.



INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS PARA BENEFÍCIO PÚBLICO

Em 2011, o desenvolvimento e impacto dos investimentos da empresa, pautados por uma conduta de redução, otimização e contenção de custos na sua execução, em infraestruturas e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, resumem-se esquematicamente como segue:

NOME DA INICIATIVA	ENTIDADE OU PARCEIROS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Campanha da Associação combate à pobreza "Mamadu Djaló"	Associação Combate à Pobreza	Apoio para aquisição de uma cadeira de rodas para a criança Mamadu Djaló
"Jogos do Futuro 2011"	Associação de Municípios da Região de Setúbal	Apoio à realização dos jogos desportivos da comunidade educativa da Pensínsula de Setúbal
"SIMARSUL Mini maratonas das Famílias"	Casa e Associação desportiva dos trabalhadores da Câmara de Setúbal	Apoio à mini e meia maratona a favor do Banco Alimentar de Setúbal (valor por inscrição a reverter para o B.A.) no âmbito do ano europeu do voluntariado em parceria com a organização das provas
Concurso maquete "Energias Sustentáveis"	Agência de energia AMESEIXAL	Apoio para realização do concurso junto da comunidade educativa do Seixal
Projeto solidário "E-cartões de natal 2010"	Federação Portuguesa desporto pessoas deficientes	Projeto de solidariedade social das empresas do grupo AdP para apoio à Seleção de natação portuguesa de pessoas com deficiência, por via de utilização da plataforma eletrónica AdP para emissão de cartões de boas festas 2010, a reverter para a causa solidária associada



8.5. CONCEDENTE

O Ministro do Ambiente, em representação do Estado Português, atribuiu à SIMARSUL, através de contrato outorgado em dezembro de 2004, a concessão do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal.

No referido Contrato de Concessão são reservados, por parte do Concedente, alguns poderes, destacando-se, entre outros:

- aprovação dos projetos, bem como as respetivas alterações, e das infraestruturas da empresa;
- autorização da celebração ou modificação dos contratos de recolha com os Municípios;
- aprovação da tarifa, dos planos de atividades e financeiros plurianuais e dos orçamentos anuais;
- fiscalização do cumprimento do Contrato de Concessão;
- medidas sancionatórias do eventual incumprimento do contrato, como seja a aplicação de multas e o sequestro da concessão;
- possibilidade de rescisão unilateral do contrato resultante de eventuais graves incumprimentos;
- direito de resgatar a concessão, por motivos de interesse público.



8.6. EMPRESAS DO GRUPO ADP

A SIMARSUL é uma das cerca de 40 empresas que integram o grupo Águas de Portugal (AdP) que prestam serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e tratamento e valorização de resíduos.

A SIMARSUL privilegia a cultura de colaboração entre as empresas do Grupo em que se insere, ocorrendo frequentemente a troca de experiências e informação entre os diversos setores de atividade das empresas.

8.7. ENTIDADES REGULADORAS E FISCALIZADORAS

A SIMARSUL desenvolve atividades num enquadramento de melhoria contínua na prestação dos serviços públicos, saneamento de águas residuais e tratamento e valorização de resíduos com ganhos crescentes de eficiência produtiva e ambiental.

A atividade da SIMARSUL é regulada e desenvolvida em regime de concessão, num contexto definido pela legislação e regulamentação em vigor, pelo disposto nos contratos de concessão de serviço público e de recolha celebrados com o Estado e pelas disposições e recomendações emitidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Para além da regulação económica, a atuação da ERSAR abrange ainda a monitorização da qualidade de serviço, através de um conjunto de indicadores, uma vez que é a autoridade nacional competente nesta matéria. Em 2010, com base na experiência acumulada desde 2004, a ERSAR reformulou os indicadores que utiliza para proceder à avaliação da qualidade de serviço prestado em 2011.



De acordo com o disposto nos contratos de concessão, o ciclo regulatório anual inicia-se em 30 de setembro com a apresentação das propostas de orçamento e projeto tarifário para o(s) ano(s) seguinte(s) ao Concedente e ao Regulador e contratualmente tem uma duração de 60 dias. As propostas são apresentadas em conformidade com o disposto na Portaria 1275/2003, de sete de novembro.

Complementarmente, a SIMARSUL elabora periodicamente, e de acordo com a legislação vigente, relatórios da atividade do serviço de ambiente, segurança, higiene e saúde, remetidos às autoridades competentes nas respetivas áreas.

Em 2011, a empresa assegurou, também, diversos relatórios do seu serviço a diversas entidades e autoridades reguladoras da sua atividade, nomeadamente:

- **ACT** – Autoridade para as Condições do Trabalho;
- **AdP** – Águas de Portugal, SGPS, S.A.;
- **ANCP** – Agência Nacional de Compras Públicas;
- **APA** – Agência Portuguesa do Ambiente;
- **ARH Tejo** - Administração da Região Hidrográfica do Tejo;
- **ARH Alentejo** – Administração da Região Hidrográfica do Alentejo;
- **Banco de Portugal**;
- **Câmaras Municipais**;
- **DGTF** – Direção Geral do Tesouro e Finanças;
- **ECCE** – Entidade Certificadora Comum do Estado;
- **ERSAR** – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos;
- **Fidelidade Seguros**;
- **GEEP** – Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Emprego;
- **GMCS** – Gabinete para os Meios de Comunicação Social;
- **GPEARI** – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais;
- **IFDR** - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional;
- **IGAP** – Instituto de Gestão e Administração Pública;
- **IGF** - Inspeção-Geral de Finanças;
- **IGAOT** – Inspeção-Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território;
- **InCI I.P.** - Instituto da Construção e do Imobiliário;
- **INE** - Instituto Nacional de Estatística;
- **MAMAOT** - Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território;
- **MDS** – MDS Consultores de Seguros e Risco;
- **MFAP (IES)** - Informação Empresarial Simplificada do Ministério das Finanças e da Administração Pública;
- **STAL** – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional;
- **Tribunal de Contas**.

8.8. FINANCIADORES

O projeto SIMARSUL, com base no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, compreende um Plano de Investimentos com um valor total de 264,7 milhões de euros a preços de 2011, composto por:

Investimento Realizado	197,4 milhões de euros
Investimento Futuro	67,3 milhões de euros

* Incluindo a integração de património municipal

O financiamento deste projeto de investimento tem por base o definido inicialmente pela estrutura acionista, e apoia-se no recurso às seguintes fontes:

Fundo de Coesão (Investimento Inicial)	47,2 milhões de euros
POR LVT	2,1 milhões de euros
QREN	15 milhões de euros
Financiamento BEI ML/P	100 mil milhões de euros
Outros Financiamentos ML/P	20 milhões de euros (a negociar)
Outros Financiamentos de C/P	50 milhões de euros (30 milhões de euros negociados)
Capital Social	25 milhões de euros

Nota: ML/P - Médio e Longo Prazo; C/P - Curto Prazo

ACUMULADO DE 2004 A 2011 (MILHÕES DE EUROS)



INVESTIMENTO REALIZADO E APOIO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS (2009-2011) (MILHÕES DE EUROS)



● Investimento realizado ● Apoio de Fundos Comunitários

8.9. FORNECEDORES

A SIMARSUL tem definido no Processo PR.05 "Gestão Administrativa e Territorial", mais concretamente no procedimento P026 "Avaliação de Fornecedores", os critérios para a avaliação e classificação dos seus fornecedores com base nas suas aptidões para fornecer produtos e serviços de acordo com os requisitos definidos no âmbito do SGRE.

Como foi já referido, em 2011 procedeu-se à realização de ações de sensibilização e formação aos fornecedores, com a intenção de induzir a cadeia de fornecimento em práticas de Responsabilidade Social e assim alargar a aplicação destas a toda a sociedade e garantir a responsabilidade da organização face à externalização de serviços. A sensibilização dos fornecedores foi assegurada no sentido de os consciencializar e obter o seu comprometimento formal para com os princípios da Responsabilidade Social.

Os procedimentos definidos para o processo de contratação de fornecedores, além de responderem ao exigido legalmente na promoção da transparência e da concorrência consideram, também, preocupações contratuais relacionadas com a segurança e saúde no trabalho e com o respeito pelo ambiente, mediante importância e o custo do produto ou serviço associado.

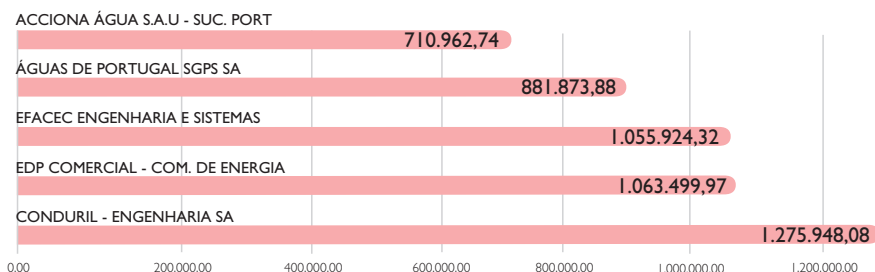
De forma a garantir uma elevada satisfação para com os seus fornecedores, uma vez contratados, a empresa procede à avaliação regular do seu desempenho, tendo em vista a melhoria contínua.

Nos gráficos seguintes constam os *rankings* dos cinco principais fornecedores da SIMARSUL, em termos de volume de faturação, nos últimos três anos, e que refletem a evolução da taxa de execução do plano de investimentos em curso da SIMARSUL, para construção e beneficiação de infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal.

Em 2011, pela primeira vez na vida da empresa, o exercício ficou vincadamente marcado por sérias dificuldades de tesouraria, basicamente devido à não liquidação da faturação emitida, por parte dos clientes municipais, situação que, conjugada com dificuldades de acesso ao crédito e à disponibilização da linha de financiamento do empréstimo BEI III, originou uma situação que condicionou, entre outras atividades, a prossecução normal do plano de investimentos.

VOLUME DE FATURAÇÃO

(2011)



Juntam-se alguns dados adicionais de análise aos fornecedores:

- Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias): 121
- Total de custos com fornecedores (€/ano): 21.587.338,30 euros
- Total de custos com fornecedores locais (€/ano): 1.299.007,16 euros
- Número de fornecedores avaliados (no âmbito dos direitos humanos, n.º): 9
- Número de seminários e ações de formação desenvolvidas para fornecedores (n.º): 19

8.10. SINDICATOS

A liberdade de associação e sindicalização, por parte dos colaboradores da empresa, são um dos princípios que regem a atividade da SIMARSUL. A administração da empresa, sempre que solicitada para o efeito, reuniu com os representantes dos sindicatos e autorizou a realização de reuniões entre estes representantes e os colaboradores seus associados, e não associados, nas suas instalações, garantindo, também, a liberdade de veiculação de informação sindical.

Em setembro de 2010, foi eleito, o primeiro delegado sindical do STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, para a SIMARSUL. O segundo delegado sindical, foi eleito em julho de 2011, reforçando, assim, a função que se enquadra na estratégia de sustentabilidade e proximidade com as partes interessadas da SIMARSUL e no Sistema de Responsabilidade Social da empresa.

Os delegados sindicais têm como missão representar os colaboradores sindicalizados, neste caso da SIMARSUL, junto do sindicato, encaminhar possíveis necessidades, propostas laborais e zelar pelos seus interesses e direitos no trabalho. Além disso, funcionam como um elo comunicacional entre o sindicato e a administração da empresa e, internamente, auxiliam na divulgação de informação e atividades do sindicato, junto dos colaboradores.







9. ÍNDICE GRI



SIMARSUL		
	RESPOSTA	PÁGINA
1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Mensagem do Presidente	11
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	29-37
2. PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização	40
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	66-67
2.3	Estrutura operacional da organização	41-44
2.4	Localização da sede da organização	9
2.5	Países em que a organização opera	Portugal
2.6	Tipo e natureza jurídica da organização	40
2.7	Mercados servidos	40
2.8	Dimensão da organização	58
2.9	Mudanças significativas realizadas	No ano de 2011 não existiram fusões, alargamento do domínio de atuação, nem alargamento do âmbito de atuação.
2.10	Prémios/reconhecimentos recebidos	Troféu «Rostos da 1ª Década do Século XXI», a cargo de jornalistas da imprensa da região, em reconhecimento dos serviços prestados pela SIMARSUL em prol do desenvolvimento regional na Península.
3. PARÁMETROS DO RELATÓRIO		
Perfil do Relatório		
3.1	Período a que se referem as informações	8
3.2	Data do relatório mais recente	2010
3.3	Ciclo de reporte	Anual
3.4	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	9
Âmbito e Limites do Relatório		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	8
3.6	Limites do relatório	8
3.7	Outras limitações de âmbito específico	N/A
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações subcontratadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	N/A
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	junto aos indicadores quando necessário.
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	N/A
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	N/A

SIMARSUL		
	RESPOSTA	PÁGINA
ÍNDICE DE CONTEÚDO DO GRI		
3.12	Tabela que identifica a localização de cada elemento do relatório da GRI	167
Verificação		
3.13	Políticas e procedimentos atuais existentes para fornecer verificações externas do relatório	8-9
4. GOVERNAÇÃO		
4.1	Estrutura de Governança	66-71
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um director executivo (e suas funções dentro da administração da organização)	N/A
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não executivos	"Modelo de Governo, página 32, ponto 4, parte 1 do R&C 2011"
4.4	Mecanismos que permitem aos acionistas e trabalhadores fazerem recomendações ao mais alto órgão de governança	71
4.5	Relação entre remuneração dos membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	"Objetivos de Gestão", página 128, Ponto 7, parte B do R&C 2011.
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	"Prevenção de Conflitos de Interesse", pág 80, Ponto 11, parte A do R&C 2011.
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas com temas económicos, ambientais e sociais	Curriculum Vitae dos Administradores, página 44, Ponto 4, parte A do R&C 2011.
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o estado de sua implementação	55-57
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	48-50
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho económico, ambiental e social	A autoavaliação do desempenho do Conselho de Administração está patente no R&C 2011, sobre as várias áreas da empresa onde são analisados os indicadores de desempenho económico, ambiental e social. Página 114, ponto 6, parte B, do R&C 2011.
Compromissos com Iniciativas Externas		
4.11	Explicação sobre como o princípio de precaução é tratado pela organização	51-55
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endosse	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Código de Empresas VIH.
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	158
Participação das Partes Interessadas		
4.14	Lista das principais partes interessadas da organização	140-142
4.15	Base para identificação e seleção das principais partes interessadas	140-164
4.16	Formas de consulta às partes interessadas	145-164
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a organização responde a estas questões e preocupações	151-164

SIMARSUL					
		RESPOSTA	VALOR	PÁG.	
INDICADORES ECONÓMICOS - EC					
	Formas de gestão			24-25, 29-35, 36-37, 44 e 74-75	
ASPETO: DESEMPENHO ECONÓMICO					
EC1	Valor económico direto gerado e distribuído (milhares de euros)	Valor económico direto gerado		16.341	77
		Receitas		16.341	
		Valor económico distribuído		19.190	
		Custos operacionais		11.351	
		Salários e benefícios de empregados		3.338	
		Pagamento a Fornecedores de Capital		3.937	
		Pagamentos ao Estado		551	
		Investimentos na comunidade		13	
		Valor económico acumulado		-2.849	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas			77	
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da organização (valor em euros)	Encargos sobre remunerações ou segurança social	527.316	77	
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (valor em euros)		1.518.840	77	
ASPETO: PRESENÇA NO MERCADO					
EC5*	Variação da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes por género	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo nacional	Tanto para o colaborador masculino como para o feminino o valor de salário mais baixo é igual.	1,52	77
EC6	Política, práticas, e proporção das despesas em fornecedores locais (milhares de euros)		Total de pagamento a fornecedores (€/ano) = 21.587.338,30; Pagamento a fornecedores locais (€/ano) = 1.299.007,16.	1.299	77 e 164
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes		Não existem		77
ASPETO: IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS					
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, essencialmente para benefício público através de compromisso comercial em géneros ou sem fins lucrativos				77-78
EC9*	Identificação e descrição de impactos económicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos		ND		

SIMARSUL				
		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
INDICADORES AMBIENTAIS - EN				
	Formas de gestão	Certificação na norma ISO 14001		24-25, 29-35 44 e 86-87
ASPETO: MATERIAIS				
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Consumo de papel de escritório = 1,86 t Consumo de reagentes = 117 t	119	97
EN2	Materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas	Porcentagem de papel reciclado consumido	64%	97
ASPETO: ENERGIA				
EN3	Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Gasolina (GJ/ano)	5	89
		Gasóleo (GJ/ano)	3.249	
		Biogás (GJ/ano)	1.425	
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Eletricidade (GJ/ano) Consumo de eletricidade = 36 (GJ/ano) Energia primária associada = 34 (GJ/ano)		89
EN5*	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência			88
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Painéis energia solar = 11 Energia produzida = 17,64 Mwh Energia produzida por Co-geração, valorização energética por Biogás = 4,181 Mwh		89
EN7*	Iniciativas para redução do consumo indirecto de energia e a redução alcançada	Racionalização das deslocações em trabalho através da: • seleção dos caminhos mais curtos nas deslocações às infraestruturas; • controlo dos consumos de gasóleo da frota da SIMARSUL.		89
ASPETO: ÁGUA				
EN8	Consumo de água segmentado por fonte	Sede = 386 m ³ ; Restantes consumos de água faturada = 22.274 m ³	22.660 m ³	89
EN9*	Fontes de água significativamente afetados pelas captações de água		NA	
EN10*	Porcentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	Volume total de água de serviço consumida (m ³ /ano)	184.645	89
ASPETO: BIODIVERSIDADE				
EN11	Localização e áreas das terras pertencentes à organização, arrendadas ou por ela geridas, em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade, exteriores às áreas protegidas	Terrenos em áreas protegidas (ha)=3,15	Parques naturais = 14,9% Rede Natura = 84,4% Outras = 0,6%	94
EN12	Impactes significativos das actividades, produtos e serviços da organização na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade exteriores às áreas protegidas	Estudos de Impacte Ambiental = 0 (Relacionado com o EN14)		95
EN13*	Habitats protegidos ou restaurados			97
EN14*	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão dos impactes na biodiversidade			96
EN15*	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e da lista de conservação nacional de espécies com habitat em áreas afetadas pelas operações, discriminadas por nível de risco de extinção		ND	

SIMARSUL				
		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
ASPEITO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS				
EN16	Total de emissões de gases com efeito de estufa, diretas e indiretas, por fonte de energia	Gasolina (ton/ano)	125 L/ano	90
		Gasóleo (ton/ano)	87.219 L/ano	
		Elettricidade (ton/ano)	10.032 KWh/ano	
		TOTAL (ton/ano)	243,4	
EN17	Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso			90
EN18*	Iniciativas de redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução alcançada			90-91
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso			90
EN20	Nox, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (kg)	Fontes Fixas (kg):	Nox = 714 Sox = 1.123 COVNM = 32 Partículas = 39 Outros Poluentes = 3.550	91
		Fontes Móveis (kg):	Nox = 2.598,23 Sox = 681,68 COVNM = 655,37	
EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	Total (m ³ /ano)	Águas Residuais tratadas rejeitadas = 23.364.839 m/ano Descarga = Mar=5,9%; Linha de água=93,92%; Outro=0%.	91
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	Resíduos perigosos (ton/ano)	27,82	91
		Valorização (Códigos R) (ton/ano)	1,02	
		Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	26,80	
		Resíduos não perigosos (ton/ano)	4,91	
		Valorização (Códigos R) (ton/ano)	4,91	
		Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	0,00	
EN23	Número e volume total de derrames significativos		0	91
EN25*	Identificação, tamanho, estado de proteção, e valor da biodiversidade das fontes de água (e respetivos ecossistemas ou habitats) significativamente afetadas pela descarga e escoamento de água realizados pela organização relatora	O indicador não é reportado		

SIMARSUL					
			RESPOSTA	VALOR	PÁG.
ASPETO: PRODUTOS E SERVIÇOS					
EN26	Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da organização, e a extensão do impacto da mitigação		Ver descritivo da EN2		97
EN27	Percentagem recuperada dos produtos vendidos e das suas respetivas embalagens		No âmbito da atividade da SIMARSUL (prestação de serviços) não são produzidos produtos nem embalagens, como tal este indicador não é aplicável.		
ASPETO: CONFORMIDADE					
EN28	Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não monetárias, pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais	Valor (euros)	Sanções não monetárias=0	Realizadas 2 inspeções pela antiga Inspeção-Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território, (ETAR da Carrasqueira em 13.01.2011, atualmente desativada, e à ETAR do Afonsoeiro em 9.02.2011.	98
ASPETO: TRANSPORTE					
EN29*	Impactes ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	Valor (euros)	O indicador não é reportado		
ASPETO: GERAL					
EN30*	Total de gastos e investimentos ambientais por tipo	Valor (euros)	Gastos : Resíduos = 548.212,64€ Seguro Resp. Ambiental = 2.024,43€ Auditorias ambientais (internas e externas) = 13.077,61€ Outros Gastos = 20.482,00€ (Energia Produzida+Formação)	583.796,68€	98
			Investimentos : Construção de infraestruturas = 14.311.000€	14.311.00€	

SIMARSUL					
		RESPOSTA	VALOR	PÁG.	
INDICADORES SOCIAIS - EMPREGO - LA					
	Formas de gestão	Certificação na norma OHSAS 18001		24-25, 29-35, 44, 104-106 e 110	
ASPETO: EMPREGO					
LA1	Mão-de-obra total por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), tipo de contrato de trabalho (integral ou parcial) e por região e por gênero	Total Trabalhadores	112 +1 contrato suspenso	112	
		Tipos de contrato	Full-Time = 100%		
			Sem Termo = 93,75%		105
			Termo Certo = 6,25%		7
LA2	Criação de empregos, novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, gênero e região	Total de Saídas em 2011 (nº)	3	112	
		Taxa Rotatividade Saída			
		Mulheres	Nº = 1		Faixa Etária: dos 26-35
		Homens	Nº = 2		
		Faixa etária		Dos 46 aos 55 anos = 1	
				Dos 56 aos 65 anos = 1	
		Total de Admissões em 2011 (nº)	2	112	
		Taxa Rotatividade Entradas			
		Mulheres	Nº = 0		
		Homens	Nº = 2		
Faixa etária		Dos 36 aos 45 anos = 2			
Taxa de Rotatividade (%)	Total 2,7%				
	Masculino 1,8%				
	Feminino 0,9%				
LA3*	Benefícios para os colaboradores a tempo integral, que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	Seguro de saúde e seguro de vida	NA		
LA15	Taxa de retorno após licença parental, por gênero		100,00%		
ASPETO: TRABALHO/RELAÇÕES DE GESTÃO					
LA4	Porcentagem de empregados representados por organizações sindicais		15,18%	109	
LA5	Período mínimo de anúncio sobre mudanças nas operações da organização relatora, incluindo se está especificado em acordos sindicais	Não estipulado			
ASPETO: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL					
LA6*	Porcentagem da mão-de-obra total representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam na monitorização e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	Nº de representantes dos colaboradores = 2	100%	117	
LA7	Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por gênero	Nº de óbitos	0	118	
		Taxa de frequência	82,41		
		Taxa de doenças profissionais	0,00		
		Taxa de absentismo	4,20		
LA8	Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças	Total de horas de formação em Higiene e Segurança no Trabalho	1.027	118	
LA9*	Temas relativos a higiene e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	A Empresa não dispõe de acordos de negociação coletiva, nem negocia diretamente com sindicatos, pelo que se considera esta viável não aplicável			

SIMARSUL					
		RESPOSTA	VALOR	PÁG.	
INDICADORES SOCIAIS - EMPREGO - LA					
ASPETO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO					
LA10	Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria e por género	N.º total de horas de formação	1.412	116	
		N.º de horas por trabalhador	12,6		
		Categorias	Administradores executivos		0,0
			Chefias		8,0
			Chefias intermédias		17,7
			Técnicos superiores ou equiparados		17,6
			Técnicos operacionais		12,2
	Técnicos de apoio administrativo	0,2			
LA11*	Programas para gestão de competências e aprendizagem ao longo da vida que suportem a empregabilidade dos empregados e os assistam na gestão dos objetivos de carreira	NA			
LA12	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira, por género	Total	100%	116	
		Masculino	100%		
		Feminino	100%		
ASPETO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES					
LA13	Composição da direção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Caraterização dos trabalhadores por género e faixa etária, por categoria profissional		112-114	
LA14	Rácio entre a média de salário e remuneração atribuído à mulher e a média de salário e remuneração atribuído ao homem, na mesma categoria profissional e local	Categorias		114	
		Média Salário Homens			
		Média Salário Mulheres			

SIMARSUL				
		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
INDICADORES SOCIAIS - DIREITOS HUMANOS - HR				
	Formas de gestão	Certificação na norma SA8000 e OSHA18001		24-25, 29-35, 44 e 104-106
ASPETO: INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE PROCUREMENT				
HR1	Porcentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Procedimentos implementados para assegurar o respeito dos direitos humanos nos contratos significativos estabelecidos	Total= 50% Contratos significativos de empreitadas, fiscalizações e projetos celebrados no ano em análise = 0%; Contratos significativos de operação e manutenção de infraestruturas celebrados no ano em análise = 88%; Contratos significativos não incluídos nas alíneas anteriores celebrados no ano em análise = 0%	106
HR2	Porcentagem de empresas contratadas, fornecedores e outros parceiros de negócio, críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	Cespa, SUMA, Isolux, Ferroviária, Aquino, Degremont/Graviner, FDO/ACCIONA, Joca/Canduril (esta com dois auditorias)	9 empresas	107
HR3*	Total de horas de formação para empregados em políticas e procedimentos relacionados com os aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de empregados que recebeu formação	Os trabalhadores da SIMARSUL receberam formação no âmbito dos aspectos de direitos humanos, antes de 2011.	0	107
ASPETO: NÃO DISCRIMINAÇÃO				
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas		0	107
ASPETO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO				
HR5	Operações e fornecedores significativos identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode ser violado ou correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito		0	108
ASPETO: TRABALHO INFANTIL				
HR6*	Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva abolição do trabalho infantil	Não foram identificados	0	108
ASPETO: TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO				
HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as suas formas	Não foram identificados	0	109
ASPETO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA				
HR8*	Porcentagem de pessoal de segurança treinado nas políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização		100%	109
ASPETO: DIREITOS INDÍGENAS				
HR9*	Número total de ocorrências de violações de direitos das populações indígenas, e ações tomadas	NA		109

SIMARSUL				
		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
INDICADORES SOCIAIS - SOCIEDADE - SO				
	Formas de gestão			24-25, 29-35 44 e 104-106
ASPECTO: COMUNIDADE				
SO1	Percentagem de operações com envolvimento da Comunidade local, avaliação de impactos e programas desenvolvidos.			130
ASPECTO: CORRUPÇÃO				
SO2	Percentagem e número total de unidades de negócio analisadas relativamente a riscos associados com corrupção		0	132
SO3	Percentagem de colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti corrupção da organização		0%	132
SO4	Ações como resposta a ocorrência de situações de corrupção		0	132
ASPECTO: POLÍTICA PÚBLICA				
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	N/A		132
SO6*	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas		0	132
ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL				
SO7*	Número total de ações judiciais por motivos de concorrência desleal, anti-trust práticas de monopólio e seus resultados		0	133
ASPECTO: CONCORDÂNCIA				
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulações		0	133

SIMARSUL				
		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
INDICADORES SOCIAIS - PRODUTO - PR				
	Formas de gestão	Norma da Qualidade ISO 9001		24-25, 29-35 e 133
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR				
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos			134
PR2*	Número total de ocorrências de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não definido		134
ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS				
PR3	Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	Não aplicável, face à atividade desenvolvida pela SIMARSUL.		
PR4*	Número de ocorrências de não conformidade com a legislação e códigos voluntários referente a informações e rotulagem do produtos e serviços, por tipo	NA		
PR5*	Práticas relacionadas com a satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisa sobre o assunto	Obra	7	134
		Exploração	8	
		Outras	0	
		Respostas a reclamações	15	
ASPECTO: PUBLICIDADE				
PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínios	De acordo com as práticas do grupo AdP - Águas de Portugal		135
PR7*	Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos a publicidade e <i>marketing</i> , incluindo anúncios, promoções e patrocínios, por tipo		0	135
ASPECTO: PRIVACIDADE DO CLIENTE				
PR8*	Número total de reclamações substanciadas relacionadas com fuga de informação e perdas de dados de clientes		0	135
ASPECTO: CONCORDÂNCIA				
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		0	135

* Respostafacultativo



10. GLOSSÁRIO E SIGLAS



GLOSSÁRIO

Absentismo

Resulta da contabilização do tempo de ausência classificado como absentismo. Este conceito advém da falta de presença do Colaborador e em oposição à realização de trabalho efetivo.

Ação de formação

Sessão de formação de determinado curso. Para o mesmo curso pode haver várias ações. Por ação de formação interna entenda-se aquela que é ministrada por um colaborador da SIMARSUL.

Acidente de Trabalho

É o acidente que se verifique no local e no tempo de trabalho e produza, direta ou indiretamente lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho. Contudo a legislação admite algumas extensões deste conceito, nomeadamente, o ocorrido:

- a) Fora do local ou do tempo de trabalho, quando verificado na execução de serviços determinados pela entidade patronal, ou por estes consentidos;
- b) Na ida para o local de trabalho ou no regresso deste, quando for utilizado meio de transporte fornecido pela entidade patronal, ou quando o acidente seja consequência de particular perigo de percurso normal ou de outras circunstâncias que tenham agravado o risco do mesmo percurso. São os chamados acidentes in itinere ou de trajeto.
- c) Na execução de serviços espontaneamente prestados e de que possa resultar proveito económico para a entidade patronal.
- d) No local de pagamento da retribuição, enquanto o funcionário aí permanecer para o efeito.
- e) No local onde ao trabalhador deva ser prestada assistência ou tratamento, em virtude de anterior acidente e enquanto aí permanecer para esse fim.

Ação Corretiva

Ação tomada para eliminar a causa de uma não conformidade detetada ou de outra situação indesejável de modo a evitar a sua repetição.

Ação Preventiva

Ação tomada para eliminar a causa de uma potencial não conformidade ou de outra potencial situação indesejável de modo a evitar a sua ocorrência.

Acidente

É a ocorrência anormal que contém evento danoso. Danos e perdas, ainda que desprezíveis, sempre ocorrem.

Análise

Teste realizado a uma amostra de efluente relativo a um parâmetro.

Aspeto Ambiental

Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o ambiente.

Auditoria

Um exame sistemático para determinar se as atividades e os resultados conexos estão em conformidade com as medidas planeadas e se tais medidas são efetivamente postas em prática e são as apropriadas para materializar a política e os objetivos da organização.

Auditoria Interna

Processo sistemático, independente e documentado para obtenção de evidências de auditoria e respetiva avaliação objetiva, com vista a determinar em que medida os critérios da auditoria ao sistema de gestão ambiental estabelecidos pela organização são cumpridos.

Certificação

Procedimento pelo qual uma terceira parte dá garantia escrita de que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.

Colaborador

Todos aqueles que mantêm contrato de trabalho (sem termo, a termo certo e a termo incerto) com a empresa, à exceção dos estagiários.

Entidade gestora

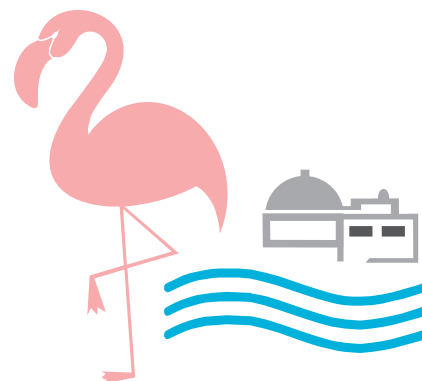
Entidade responsável pela exploração e funcionamento e, eventualmente, também pela conceção, construção e manutenção dos sistemas ou parte deles.

Estação Elevatória

Instalação constituída por um ou mais grupos eletrobomba e outros dispositivos acessórios, com a função de elevar a água no seu transporte, de um ponto de cota topográfica inferior para um ponto de cota topográfica superior, reforçar o caudal transportado ou aumentar a sua pressão no interior das condutas.

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação de tratamento constituída por obras de construção civil e outros equipamentos que pretende diminuir o impacto de águas residuais no meio hídrico recetor. O tratamento processa-se através de uma sequência de operações físicas, químicas e biológicas.



Impacte Ambiental

Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, dos aspetos ambientais de uma organização.

Índice de Incidência

Número de acidentes de trabalho que dão origem a incapacidade temporária (baixa). Este valor, de forma a ser comparável entre entidades de diferentes dimensões, é convertido em 1 000 trabalhadores equivalentes.

ISO 9001

Norma da ISO referente a requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade.

ISO 14001

Norma da ISO referente a requisitos do Sistemas de Gestão Ambiental - Especificações e linhas de orientação para a sua utilização.

Não Conformidade

Não satisfação de um requisito.

OHSAS 18001

Documento referente a Requisitos do Sistema de Gestão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Partes Interessadas

Normalmente designadas de "stakeholders", são entidades afetadas ou que afetam a Empresa.

Pedido de Informação

Qualquer pedido de informação emitido por terceiros e dirigidos à SIMARSUL, quer pessoalmente (verbal ou por escrito), quer por telefone, fax, correio, e-mail ou qualquer outra forma escrita.

Prazo Médio de Pagamentos

Média dos dias entre a faturação e o pagamento aos Fornecedores.

Prazo Médio de Recebimentos

Média dos dias entre a faturação e o recebimento dos Clientes.

Prevenção da Poluição

Utilização de processos, práticas, técnicas, materiais, produtos, serviços ou energia para evitar, reduzir ou controlar (separadamente ou em combinação) a produção, emissão ou descarga de qualquer tipo de poluente ou resíduo, com vista à redução dos impactos ambientais adversos. (NOTA: A prevenção da poluição pode incluir a redução ou eliminação na origem, alteração de processos, produtos ou serviços, utilização eficiente dos recursos, substituição de materiais e energia, reutilização, recuperação, reciclagem e tratamento).

Quase Acidente

É o evento real (incidente), que contém evento perigoso (sem danos ou perdas visíveis), ou virtual que "por pouco" não se transforma em acidente.

Reclamações

Manifestação de insatisfação que terceiros formalizam, verbalmente ou por escrito, à SIMARSUL. Quaisquer queixas de Clientes dirigidas aos serviços, quer pessoalmente (verbal ou por escrito), quer por telefone, fax, correio, e-mail ou qualquer outra forma escrita.

Reserva Natural

Trata-se de "Uma área destinada à proteção da flora e da fauna". As reservas integrais são zonas de proteção integral demarcadas no interior de Áreas Protegidas "destinadas a manter os processos naturais em estado imperturbável" enquanto as reservas marinhas constituem áreas demarcadas nas Áreas Protegidas que abrangem meio marinho destinadas a assegurar a biodiversidade marinha.

Resíduos

Quaisquer substâncias ou objetos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer.

Risco Ambiental

Ocorrência não intencional da qual resulte, ou em consequência da qual possa vir a resultar, alterações adversas no Ambiente.

SA 8000

Documento referente a requisitos de um sistema de gestão que procura garantir o cumprimento das responsabilidades sociais das organizações em disponibilizar adequadas condições de trabalho.

Sistema em "alta"

Conjunto de infraestruturas que contém componentes destinados à elevação, drenagem e tratamento de efluente, sob exploração e gestão de uma entidade gestora.

Taxa de valorização de resíduos

Quantidade dos resíduos produzidos que seguem para um destino final de valorização (reciclagem, reutilização, valorização energética), em percentagem.

Vendas

Quantidade total de água residual tratada (em metros cúbicos e em euros) constante nas faturas enviadas aos clientes durante o ano reportado.



SIGLAS

ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

AdP - Águas de Portugal

AEP - Associação Empresarial de Portugal

AICR - Auditoria Interna de Controlo de Risco

ALIS - Associação Livre de Suinicultores

AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

APCER - Associação Portuguesa para a Certificação

APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas

ARH - Administração da Região Hidrográfica

CA - Conselho de Administração

CCDR - LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

CE - Comissão Executiva

CG - Área do Controlo de Gestão

C/P - Curto Prazo

CSRE - Conselho Sistema de Responsabilidade Empresarial

CVR - Centro para a Valorização de Resíduos

DAF - Direção Administrativa e Financeira

DGT - Direção Geral do Trabalho

EE - Estação Elevatória

ENEAPAI - Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais

ENG - Direção de Engenharia

EVEF - Estudo de Viabilidade Económico-financeira

ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais

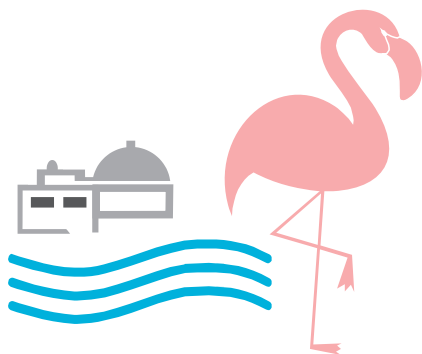
GEE - Gases com Efeito de Estufa

CEA - Comunicação e Educação Ambiental

GRI - Global Reporting Initiative

ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade

IGAOT - Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território



INAG - Instituto da Água

I&D - Investigação e Desenvolvimento

JUR - Assessoria Jurídica

MAN - Direção de Manutenção

MAMAOT - Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

ML/P - Médio e Longo Prazo

ONG - Organizações Não Governamentais

OPR - Direção de Operação

PCE - Presidente da Comissão Executiva

PEAASAR - Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais

PMR - Prazo Médio de Recebimentos

PMP - Prazo Médio de Pagamentos

POVT - Programa Operacional Temático da Valorização do Território

QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

RELACRE - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal

RH - Área da Gestão dos Recursos Humanos

SA 8000 - Norma de Responsabilidade Social

SGRE - Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial

SHST - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

SMAS - Sistemas Municipalizados de Água e Saneamento

SRE - Sistema de Responsabilidade Empresarial

STI - Sistemas e Tecnologias de Informação

TRIESP - Técnico responsável pelas instalações elétricas de serviço particular

UV - Ultravioleta

VAB - Valor Acrescentado Bruto





11. DOCUMENTAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO



Ao Conselho de Administração da
SIMARSUL – Sistema Integrado Multimunicipal
de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.

Verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2011

Introdução

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da SIMARSUL – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A. (SIMARSUL), para procedermos à verificação independente do “Relatório de Sustentabilidade 2011” (Relatório). A verificação foi efetuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela SIMARSUL, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no âmbito.

Responsabilidades

O Conselho de Administração da SIMARSUL é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efetuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

Âmbito

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* (ISAE 3000), e com referência ao *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo.

A nossa verificação teve por âmbito os dados relativos aos indicadores de desempenho constantes no Relatório, no “Índice GRI”.

Relativamente à verificação da auto avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade da GRI3, o nosso trabalho consistiu na verificação da consistência com os requisitos da *GRI Reporting Framework Application Levels*. O nosso trabalho limitou-se a verificar a consistência com os requisitos no que respeita à existência de dados e informação mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Endr: edifício Waterways, Rua Carlos Marras, 1 - 3º, 1069-216 Lisboa, Portugal
tel +351 213 599 000, fax +351 213 599 999, www.pwc.com/pt
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NIPC 506 628 752. Capital Social Euros 314.000



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. detém a totalidade das ações da entidade que é membro do PricewaterhouseCoopers International Limited, para uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Inscrita no Registo das Entidades de Revisão Oficial de Contas sob o nº 107 e no Conselho do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 2077



Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do "Relatório e Contas 2011" auditados pelo auditor financeiro externo, para aferir sobre a validação externa da informação reportada;
- (vii) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para atingir o nível A, auto declarado pela SIMARSL, pela aplicação dos níveis da GRI3.

Independência

Desenvolvemos o nosso trabalho em alinhamento com os requisitos de independência da norma ISAF 3000, incluindo o cumprimento das políticas de independência da PwC e do código de ética do International Ethics Standards Board of Accountants (IESBA).

Conclusões

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes.

Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Diretrizes da GRI3, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível A previsto no GRI3.

Lisboa, 9 de abril de 2014

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.

representada por

Antonio Joaquim Brochado Correia, ROC

QUESTIONÁRIO AO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

Dê-nos a sua opinião sobre este relatório, ajude-nos a melhorar!

Pedimos, assim, que colabore, com as suas opiniões, respondendo às questões que se seguem, remetendo-nos o questionário para os contactos abaixo indicados.

A sua opinião é importante, muito obrigado pela sua ajuda.

- Qual a sua opinião sobre este relatório em geral e sobre cada seção?
(Numa escala de Muito bom, Bom, Médio, Mau)

1 - Indicadores de Sustentabilidade: _____
2 - Visão e Estratégia de Sustentabilidade: _____
3 - Perfil da Organização: _____
4 - Estrutura de Governação: _____
5 - Desempenho Económico: _____
6 - Desempenho Ambiental: _____
7 - Desempenho Social: _____
8 - Relação com as Partes Interessadas: _____

- Como avalia este relatório quanto aos aspectos seguintes?
(Numa escala de Muito bom, Bom, Médio, Mau)

Clareza da informação: _____
Transparência: _____
Abrangência de conteúdo: _____
Grau de detalhe: _____
Apresentação (imagem e forma): _____

- Além da informação disponibilizada no presente relatório, a que outra informação sobre a SIMARSUL gostaria de obter?
- Enquanto Parte Interessada, a que grupo pertence?

Acionistas: _____
Clientes: _____
Entidades Reguladoras/Fiscalizadoras: _____
Colaboradores: _____
Fornecedores: _____
Comunidade: _____
Outro: _____

- Identificação (preenchimento facultativo):

Nome: _____
Empresa: _____
Função: _____

Ficha Técnica

Direção e Coordenação

SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.

Sede:

Av. Luísa Todi, 300 3º, 2900-452 Setúbal
 Telefone: +351 265 544 000
 Fax: +351 265 544 001

Página da Internet:

<http://www.simarsul.pt>

Correio Eletrónico:

geral@simarsul.pt

Imagens:

Banco de imagens SIMARSUL

Edição

2013



Sede e Subsistemas de Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Fernão Ferro, Lagoa/Meco, Lagoinha, Pegões, Pinhal Novo, Santo Isidro de Pegões, Seixalinho, Sesimbra, Taipadas e Zona Industrial da Autoeuropa



SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.
Avenida Luísa Todi, 300, 3º, 2900-452 Setúbal | Tel.: (+ 351) 265 544 000 | Fax: (+ 351) 265 544 049
E-mail: geral@simarsul.pt | www.simarsul.pt